PLACAR

N.º 1027 16/FEVEREIRO/1990 NCz$ 60,00

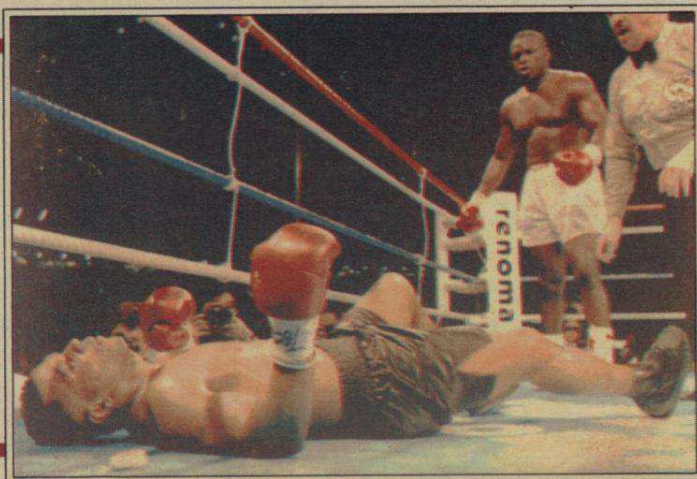
CORINTHIANS NÃO É VOVÔ PARA VIVER SÓ DE NETO

Corinthians 3, América 0
Wilson Mano comemora o 2.º gol

BOTAFOGO DESCOBRE O CAMINHO DO BI

Gustavo marca o segundo gol do Fogão no clássico contra o Fluminense

O GIGANTE DESABOU

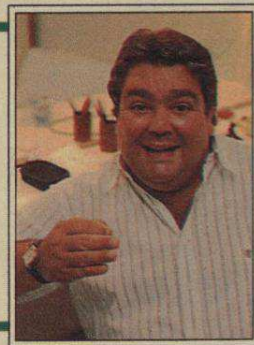
Mike Tyson vai à lona e ao tapetão

UMA NOITE INESQUECÍVEL

TODA A EMOÇÃO DA DESPEDIDA DE ZICO

Pág. 14

MUNDO DA COPA

A ITÁLIA TENTA FUGIR DA CRISE

Pág. 19

Ô LOUCO!

O FAUSTÃO APOSTA NO SUCESSO DA COSTA RICA

Pág. 12

EXCLUSIVO

TÉCNICO DO BENFICA ACUSA BRASILEIROS DE CORPO MOLE

Pág. 11

MARIZA DONAIRE

ESSA GATA NÃO DEIXA A PETECA CAIR

Pág. 29

CLIC

A DEFESA DA DÉCADA

É verdade que os anos 90 nem bem começaram. É verdade, também, que alguns chatos acham que nem saímos da década de 80. Mas o fato é que, na festa de Zico, o goleiro Taffarel pegou uma bola de Tita, chutada à queima-roupa, de maneira nunca vista. Ele, com modéstia, disse que foi por pura sorte. Tita, realista, declarou: "Não sei como ele pegou. Acho até que nem ele sabe". O que se sabe é que a Seleção nunca esteve tão bem de goleiro.

FOTO: ARI GOMES

FOGÃO NA TAÇA GUANABARA

ATRÁS DE OUTRO TABU

ARI GOMES

O novo ídolo do Botafogo Donizete leva a melhor sobre Rinaldo, do Fluminense: o golaço e o bom futebol chamaram a atenção do representante da Roma

Os botafoguenses chegaram a duas conclusões no domingo passado, depois da vitória de 2 x 0 sobre o Fluminense, no Maracanã. Primeira: é que o time voltou a exibir o vigoroso futebol que o levou a ser campeão invicto no ano passado. Segunda: um triunfo diante do Vasco, a conquista da Taça Guanabara e o bicampeonato não são metas impossíveis. "Vamos detoná-los e arrancar para a conquista do caneco", prometeu o otimista zagueiro Wílson Gottardo. Os dois pontos que abateram o Flu vieram em boa hora, pois espantaram a crise que se desenhava com as rugas entre o técnico Edu e o artilheiro Paulinho Criciúma. "Acho uma tremenda sacanagem tanto blablablá para tentar quebrar a harmonia do nosso time", resmungou Edu, que, de fato, trocou farpas com o jogador por meio da imprensa.

Alegres com o reencontro do bom futebol, os jogadores faziam coro. "Recuperamos a serenidade e a confiança", respirou aliviado o apoiador Carlos Alberto, ciente de que o marcador poderia ser ainda mais dilatado, por causa do futebol envolvente do Fogão, que mandou duas bolas na trave. A preocupação agora é que o ritmo não caia, porque qualquer tropeço atrapalhará a caminhada para a conquista da Taça Guanabara — um sonho alimentado há 22 anos. "Depois de acabar com o tabu do título estadual, chegou a hora de quebrarmos também essa escrita", apregoa o atacante Donizete, que, com o seu golaço, ajudou o Botafogo a encerrar outro incômodo jejum: desde 1986, não vencia o tricolor em partidas oficiais.

Com dribles e piques fulminantes, Donizete, 21 anos, encheu os olhos do empresário italiano Vicentino Paolo, representante da Roma que foi ao Maracanã para analisar a atuação do líbero Mauro Galvão. Terminado o clássico, Paolo estava disposto a fazer uma proposta pelo novo xodó botafoguense, cujo passe pertence a um grupo de empresários que o emprestou ao clube até julho.

Para o tricolor, a derrota também trouxe uma dura certeza a todos: o time está definitivamente fora da disputa da Taça Guanabara e terá de melhorar infinitamente para almejar o título estadual. "Reconheço que o conjunto é fraco, mas dentro das nossas limitações até que fomos bem", resignava-se o técnico Evaristo de Macedo. Realista, o zagueiro Alexandre Torres jogou mais sujeira no ventilador: "O meio-campo não cria, o ataque não vai à frente e a bomba acaba estourando na defesa". Com o astral de novo em alta, o Botafogo dá de ombros para a crise nas Laranjeiras. Por isso, durante a semana o técnico Edu vai ressaltar à exaustão que vencer o temido Vasco já é possível. Bebeto e Cia. que se cuidem. □

ARI GOMES

Torres *(à dir.)* **critica a incompetência do tricolor: "A bomba estoura na defesa"**

GAÚCHO NO FLAMENGO

PROMESSA DE GOLS NA GÁVEA

Ótimo relações-públicas, o centroavante Gaúcho não cabia em si de felicidade depois da boa estréia contra a Cabofriense, domingo. Marcou um gol de cabeça — sua especialidade — e contribuiu para a vitória de 3 x 1 do Flamengo. "Serei o artilheiro do campeonato e o Fla vai deslanchar rumo ao título", prometeu. Ele só espera ter mais sorte na Gávea. Afinal, ao chegar no Palmeiras, em 1988, fez o mesmo discurso — não foi goleador e muito menos deu a volta olímpica. De toda forma, trata-se de uma importante arma que deixa o técnico Valdir Espinosa ainda mais otimista para encarar grandes forças como o Vasco e vislumbrar o tricampeonato da Taça Guanabara.

Um pequeno problema, porém, atormenta Espinosa. "O time sempre se acomoda no segundo tempo", diagnosticou. O zagueiro Júnior acredita ter descoberto a causa: "É que entramos no embalo da acomodação do adversário", afirma. O treinador torce para que a inclusão de André Cruz na equipe ajude a sanar essa deficiência. "Só não sei em que posição ele vai jogar", avisa. Apesar dos problemas, Espinosa confia principalmente na sua mística — ele jamais perdeu um jogo dos 27 disputados no Campeonato Carioca desde 1989, quando ainda dirigia o Botafogo.

NILTON CLAUDINO

O atacante marca na estréia e garante que será artilheiro do campeonato

ARI GOMES

O atacante Bebeto completa o sexto jogo sem marcar e vira alvo das críticas da torcida: "Quando o Vasco precisar dos meus gols, eu estarei presente"

VASCO VENCE, MAS NÃO AGRADA

UM LÍDER VAIADO

Um desavisado que chegasse ao Estádio São Januário, no início da noite de sábado, dia 10, não entenderia nada. Depois de vencer o Itaperuna por 1 x 0, a quinta vitória em cinco jogos, o time do Vasco saía de campo sob as vaias de sua torcida. E quem deixava o gramado era o líder isolado da Taça Guanabara, com dois pontos de vantagem sobre o Flamengo, o segundo colocado.

A equipe mais cara e recheada de craques vive um preocupante paradoxo. Ao mesmo tempo que vai vencendo um a um seus adversários numa caminhada segura para conquistar o primeiro turno, o Vasco não consegue mostrar um futebol decente. As vaias começaram na rodada do meio de semana, quando o time passou apertadíssimo pelo América de Três Rios, por 2 x 1, de virada e com o salvador gol de Sorato chegando apenas no último minuto. Tanto sufoco em pleno Estádio São Januário.

O mesmo cenário da sofrida vitória contra o Itaperuna. "O resultado mais justo seria o empate", reconhecia o atacante Bismarck. "Nosso gol foi um detalhe." Aliás, um detalhe ocorrido meio por acaso. Até uma hora antes da partida, o autor do belo chute que deu a vitória ao Vasco nem sabia que iria jogar. "No vestiário, me avisaram que o Mazinho estava com dores na perna", contava o lateral Cássio, 20 anos, que não entrava em campo numa partida oficial há dois meses, desde o empate de 2 x 2 contra o Botafogo pelo Campeonato Brasileiro.

Ironicamente, enquanto o técnico Alcir quebra a cabeça para não deixar fora do time feras como Tita e Roberto Dinamite, foi um reserva pouco comentado que jogou demais, fez o gol da vitória e, assim, mostrou o que a torcida espera há tempos de craques como o festejado Bebeto. Sem marcar nenhum gol neste campeonato, o artilheiro anda inquieto. "Os zagueiros estão batendo demais em mim", desculpava-se. "Mas, quando o Vasco precisar dos meus gols, eu estarei presente", prometeu.

Os torcedores esperam que ele volte a balançar as redes no jogo desta quarta, 14, contra a Cabofriense, fora de casa. Ou, no máximo, domingo, no clássico contra o embalado Botafogo. Seria um ótimo motivo para entrar na semana do Carnaval dentro da maior folia. □

TIMÃO NÃO QUER DEPENDER SÓ DE UM JOGADOR

TIRANDO O PESO DE NETO

No ano em que completa oitenta anos, o Corinthians percebeu que não é tão vovô assim para depender só de Neto. Pode até parecer desfeita ao grande craque do time, mas o treinador Basílio não quer cometer o mesmo erro do Campeonato Brasileiro: deixar nas costas do meia toda a responsabilidade do jogo. "Ele não pode ser o único alvo em campo", admite o técnico. Um pouco dessa filosofia de começo de campeonato pôde ser vista a partir dos 25 minutos do segundo tempo da vitória de 3 x 0, domingo, sobre o América de Rio Preto. Exatamente quando começou a cair o rendimento do meia, apareceram as investidas dos laterais. Essa preferência resultou na primeira goleada de um time grande no campeonato. "Já assimilamos 60% do novo esquema", afirma o polivalente Wílson Mano.

Aliás, Wílson Mano e o volante Márcio são peças fundamentais, segundo Basílio, para que se chegue aos 100%. Afinal, será dos pés deles que deverão sair as demais jogadas de ataque. "Quero o meio-campo criando por inteiro", decreta o técnico corintiano.

Outra surpresa que poderá vir por aí é o centroavante Valmir, que, apesar de ser prematuramente comparado a Pelé, conseguiu colocar no banco de reservas o atacante Viola. "No Corinthians tem lugar para todos", desconversa o estreante, quando indagado sobre a disputa com o ex-titular. "Eu até coloquei o nome dele no meu gol", explicou. O certo é que ele mostrou um futebol eficiente, que lhe garantiu a vaga para o próximo jogo. Aos 19 anos, Valmir não quer perder a chance de vestir o novo uniforme corintiano e nem a boa fase que parece estar surgindo. □

Collor na Seleção

Uma notícia deve abalar os candidatos que sonham em ter a chefia da delegação brasileira na Copa da Itália. É que Leopoldo Collor de Mello — irmão mais velho do presidente eleito Fernando Collor — está na disputa. A vaga pertencia ao presidente da Federação Paulista, Eduardo José Farah. Agora a decisão cabe a Ricardo Teixeira, presidente da CBF, que certamente pesará bem as vantagens de ter um chefe de tamanha influência. (M.R.)

ORLANDO KISSNER

Enquanto não cansou, o corintiano Neto comandou o time na vitória sobre o América: depois, foi a vez de aparecerem as jogadas pelas laterais

WALDIR PERES ANULOU JOÃO PAULO E MIRANDINHA

ASSIM SE PÁRA O VERDÃO

Quem já está habituado com o costumeiro mau humor do ex-goleiro Waldir Peres, agora técnico do São Bento, não o reconheceu, domingo passado, em Sorocaba, após a vitória de 1 x 0 sobre o líder Palmeiras, com 6 pontos, ao lado de União São João e Bragantino. Todo festivo e risonho, ele fez questão de correr até seu colega, o treinador alviverde Jair Pereira, e apertar-lhe a mão. Depois, já em seu vestiário, confessou maquiavelicamente, em tom de comemoração: ''Sabia que, se anulasse os lançamentos de João Paulo e não desse espaço para Mirandinha, o Palmeiras morreria''.

Descoberta a fórmula mágica para acabar com a festa dos palmeirenses, foi só explorar a velocidade dos pontas Claudinho e Édson e deixar o time dominar o jogo naturalmente. ''Não tem o que falar'', admitiu o técnico Jair Pereira, que passou todo o intervalo mostrando a seus jogadores, num campo de botão, como corrigir a marcação e impedir os contra-ataques adversários. ''Chega uma hora que só conversar não adianta'', comentou o zagueiro Eduardo, ainda inconformado com o ocorrido no coletivo da sexta-feira, quando o Palmeiras foi expulso do campo onde treinava, numa metalúrgica, em Osasco, na Grande São Paulo. Tudo porque os funcionários da fábrica queriam treinar para o campeonato interno e não abriram mão do horário que lhes fora reservado. ''Isso não tem nada a ver com a derrota'', discordava o centroavante Mirandinha. ''O problema é que nosso time ainda não se acertou.'' Confiante de que as falhas podem ser corrigidas a tempo, Jair só faz uma exigência: campo para treinar. ''Temos que ter tranqüilidade para trabalhar'', argumentou. ''Afinal, uma derrota não é motivo para desespero.'' □

NELSON COELHO

Com uma marcação implacável sobre o centroavante palmeirense, o São Bento surpreendeu o líder, que passou a semana com problemas até para ter onde treinar

RICARDO CORREA

Ricardo reclama dos companheiros: "Tem gente fazendo corpo mole nos jogos"

O ZAGUEIRO RICARDO PROTESTA

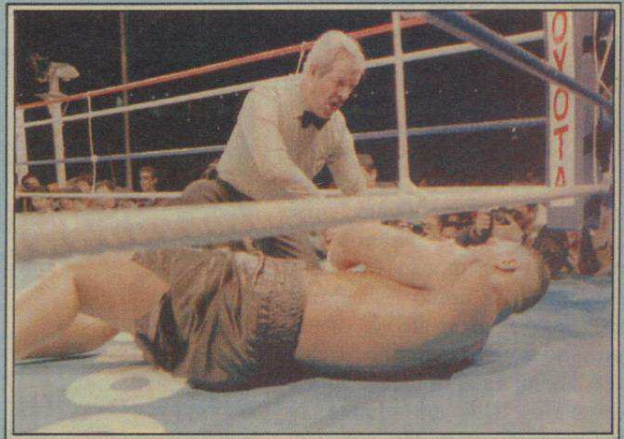
FALTA GARRA AO TRICOLOR

Acostumado a enfrentar os times do interior com as arquibancadas do Morumbi praticamente vazias, o São Paulo teve que se conformar domingo com as vaias da minúscula torcida que não aceitou o pálido 1 x 0 diante do Ituano, que jamais havia jogado num estádio tão grande. Dessa vez, porém, as reclamações não partiram apenas dos torcedores revoltados. O mais inconformado com a apatia do tricolor era o zagueiro Ricardo. "Tem jogador que, durante os treinos, promete garra, mas, na hora da partida, faz corpo mole", trovejou, evitando citar nomes para não piorar o ambiente do time.

Mais calmo, o meia Raí apontou outra desculpa para explicar o péssimo futebol que o São Paulo vem apresentando. "Ainda nos falta entrosamento", pondera. "Daqui a três rodadas estaremos em ponto de bala", promete Raí, que espera seu companheiro Bobô retomar os melhores dias. Substituído pela quarta vez consecutiva por deficiência técnica, o bom baiano está deixando os são-paulinos impacientes. O técnico Carlos Alberto Silva, no entanto, toma a defesa do jogador: "Quando voltar a fazer os gols que tem desperdiçado, ele deslancha novamente". Enquanto isso não acontece, as vaias seguirão como triste rotina no dia-a-dia tricolor. □

JUCA KFOURI

O MURO DE BERLIM CAIU. E O MURRO?

AP

Tyson na lona. O mundo que busca a paz precisa derrubar o boxe

O mundo está mudando para melhor em velocidade espantosa. O que aconteceu do último ano para cá não poderia ser imaginado nem pelo mais otimista dos otimistas.

No Brasil, por exemplo, enfim votamos para presidente. E o Botafogo foi campeão.

No mundo, caiu a ditadura chilena pelo voto, a romena na marra, o muro de Berlim, o partido único na URSS e... Mike Tyson.

São mudanças rápidas como o laser. Nelson Mandela está solto na África do Sul e Zico disse adeus.

O esporte imita a vida, a vida imita o esporte. Os mitos não são eternos, o que parece sólido se desmancha no ar.

Já estamos acostumados com a democracia e dela não abrimos mais mão. O Botafogo se dá o luxo de sonhar com o bi, embora o Vasco dê sinais de que ganhará tudo neste ano.

Acompanhamos emocionados a festa popular no Chile e no Leste europeu, certos de que um mundo sem fronteiras é o melhor caminho para a paz, esse ideal olímpico que precisa ser lembrado sempre.

E as guerras vão desaparecendo, as ideologias dando lugar à cooperação, o racismo desmorona de podre.

Um admirável mundo novo que permite olhar com esperança para o futuro de nossos filhos.

Se é difícil nos acostumarmos à idéia de que nunca mais veremos Zico com a camisa rubro-negra, é auspicioso conviver com a expectativa de um Brasil melhor e feito com as nossas mãos, tarefa que não é mesmo de responsabilidade de um homem só.

Porque, se os caminhos estão abertos, há muito o que fazer.

Falta, por exemplo, ver Fidel Castro caindo na real. Ou rever o Palmeiras campeão, quem sabe para enterrar de vez com os antiquados campeonatos estaduais. Ou, ainda, comemorar o fim dessa estupidez chamada boxe, o que seria a prova provada de que o homem atingiu a maioridade.

AS PRIMEIRAS DECISÕES

A BRIGA COMEÇA A ESQUENTAR

PARANAENSE

Sem aprender com o Paraná — que na primeira rodada promoveu uma festa e perdeu para o Coritiba —, o Atlético seguiu o mesmo caminho, domingo, contra o Apucarana: fez carreata para chamar a torcida, estreou o centroavante Kita e se animou tanto que seu presidente, José Carlos Farinhaqui, garantiu que o time seria campeão invicto e sem tomar um único gol. Previsão que só resistiu até os 18 minutos do segundo tempo, quando o lateral Éder marcou para o adversário. Daí em diante os atleticanos ficaram tão confusos que nem mesmo o empate em 1 x 1 serviu para tranqüilizar a torcida.

Festa, ainda que tardia, fez o Paraná Clube, que venceu sua primeira partida, no sábado, com gol do ponta-direita Sérgio Luís. "Entrei para a história", vibrava ele, que já prometera ser o autor de tal façanha antes da partida. Já o líder Coritiba só tem motivo para comemorar: tocou 3 x 0 no Nove de Julho em Cornélio Procópio e com os dois gols marcados o meia Tostão assumiu a artilharia do campeonato, ao lado de Davi, do União Bandeirante. "Este ano não tem para ninguém", festejava o líder coxa.

O Paraná, de Marquinhos, dá a primeira alegria à torcida: vence o Cascavel

ALBARI ROSA

PERNAMBUCANO

Atual campeão estadual, único clube de Pernambuco na divisão principal do Brasileiro e favorito no início de temporada, o Náutico acabou apenas assistindo à decisão da primeira fase do primeiro turno. Mesmo sem estrelas e com equipes em formação, Santa Cruz e Sport foram mais longe e o empate em 0 x 0 favoreceu o tricolor, que só precisa vencer o inofensivo América, no Arruda, para se garantir. "Agora os outros é que serão obrigados a correr atrás dos resultados", lembrava o técnico Erandir Montenegro. "O Santa Cruz apenas deve manter a cabeça fria."

SERGIO DUTTI

Santa Cruz e Sport fizeram a primeira decisão: o tricolor levou a melhor

BAIANO

O primeiro turno do Campeonato Baiano mal começou e já está prestes a entrar em sua fase final. No Grupo B, mesmo folgando, o Bahia é o único clube com vaga praticamente garantida na decisão. Nesta chave, Itabuna e Fluminense ainda têm chance.

No Grupo A, as duas vagas para o quadrangular final do primeiro turno devem ficar com Galícia e Vitória, que perdeu a chance de se classificar antecipadamente ao empatar em 0 x 0 com a Catuense, domingo, na Fonte Nova.

MINEIRO

Depois de um início empolgante, o América descobriu que voltar a ser campeão mineiro — título que não comemora desde 1971 — não será tão simples. No domingo, todos esperavam uma tranqüila vitória do líder sobre o Esportivo, no Estádio Independência. Pois o time de Passos mostrou que o América já merece o mesmo tratamento dispensado aos eternos favoritos Atlético e Cruzeiro: muita catimba e uma forte retranca.

Essa combinação, aliada à desastrosa atuação do juiz Agnel Faria Mozzer, rendeu ao América um frustrante empate de 1 x 1. "O mais triste é saber que podíamos ter vencido", lamentava-se o goleiro João Leite.

Sorte do Galo, que assumiu a liderança ao lado do América com oito pontos, após vencer o Fabril, por 2 x 1, em Lavras. "Aos poucos, vamos nos acertando", alegrava-se o técnico Rui Guimarães. O mesmo não se pode dizer do Cruzeiro, que voltou a decepcionar e levou 2 x 0 do Uberaba, fora de casa. Agora, a Raposa está em quarto lugar, atrás de América, Atlético e do bom Valério, que, no domingo também, empatou em 0 x 0 com o Uberlândia.

Campeonato noturno

Os clubes gaúchos recorreram aos jogos noturnos, nesta época em que o torcedor só quer saber de praia. Mas não tem dado certo. Domingo à noite, em Caxias do Sul, por exemplo, apenas 1 765 pessoas viram o Inter vencer o Juventude por 1 x 0. Em fevereiro, os jogos em Porto Alegre são às segundas à noite — e os resultados também já deixaram a desejar. Pelo menos para o Inter, a fórmula, que afugenta a torcida, veio a calhar, pois, até maio, o técnico Cláudio Duarte não ganhará reforços. "Vamos com o que temos", conformava-se Cláudio após o jogo de domingo, que seu time ganhou com um gol de Chiquinho, impedido.

ATENÇÃO, LAZARONI!

CEREZO EM GRANDE FASE

O PREFERIDO DE FALCÃO

A insistência de Falcão em ver o amigo Toninho Cerezo na Copa do Mundo não é gratuita. O mais antigo estrangeiro do futebol italiano acabou sendo o melhor brasileiro da 24.ª rodada do campeonato. Aos 34 anos, ele é o grande armador de jogadas da Sampdoria. No empate de 0 x 0 contra o Genoa, ele mandou no meio-de-campo, criando os principais ataques, e também arriscou alguns chutes de fora da área. Cerezo ainda arranjou tempo para neutralizar o ponto forte do adversário: o uruguaio Rubén Paz.

Cerezo: o grande armador de jogadas da Sampdoria

ITÁLIA

Geovani O técnico do Bologna só colocou o meia no segundo tempo, quando o time perdia por 2 x 0 para o Cremonese. Geovani entrou muito bem, deu mais criatividade à equipe, fez o passe para o gol do alemão Waas, mas não conseguiu evitar a derrota.

Dunga Típico jogador que nunca fica abaixo da média. A Fiorentina não foi além do 1 x 1 contra a Udinese, mas o volante foi o destaque da partida novamente. Pena que lhe falte mais velocidade.

João Paulo O atacante está com tanta fama na Itália que já merece marcador especial a cada partida do Bari. Foi o que aconteceu no domingo. Mas, desta vez, João Paulo perdeu o duelo contra os zagueiros.

Müller Uma jornada muito ruim para todo o time do Torino. O atacante não foi exceção e decepcionou a todos na derrota de 2 x 0 para o Pescara.

Alemão Diante do rolo compressor do Milan, o meia do Napoli não conseguiu repetir suas brilhantes atuações de 1989. Acabou saindo, contundido, no final da partida.

Careca Recuperado de uma fratura no pé direito, o atacante do Napoli entrou no segundo tempo, mas voltou sem ritmo e quase não tocou na bola.

Casagrande No domingo, ele esteve irreconhecível. Na única jogada de perigo do Ascoli contra o Bari, errou um gol feito.

Eduardo Tessler, da Itália

PORTUGAL

Branco O lateral voltou mais alegre ao Porto e teve uma ótima atuação na goleada de 4 x 0 sobre o Penafiel. Dos seus pés saíram os passes para os primeiros dois gols.

Aldair O zagueiro do Benfica se reabilitou de outras partidas horríveis e mostrou-se muito seguro contra um Guimarães bastante agressivo.

Ricardo Não esteve bem. Ainda parece estar se recuperando da operação do púbis, realizada em novembro passado. A torcida do Benfica já está ficando impaciente com suas fracas apresentações.

Valdo O Benfica pode até reclamar da irregularidade de sua zaga brasileira, mas ninguém fala mal de Valdo. O atacante voltou a infernizar os adversários comandando várias jogadas de perigo.

Silas Fez um belo gol na vitória contra o Beira-Mar e foi responsável pela maioria das jogadas de ataque do Sporting.

Douglas Fôlego e vontade não faltam ao volante do Sporting, que, principalmente no segundo tempo, transformou-se numa peça fundamental do time.

Marinho Neves, de Portugal

O lateral Branco está praticamente liberado para participar da Copa. Depois de muita troca de acusações entre a CBF e o Porto, de Portugal, a novela deve chegar ao fim ainda esta semana. O antes irredutível presidente do clube, Pinto da Costa, já ensaia a conciliação dizendo que tudo não passou de um mal-entendido. Méritos para o próprio Branco, que serviu de mediador entre as duas partes.

BRASILEIROS SOB SUSPEITA

ACUSAÇÃO PESADA

O milionário time do Benfica acabou eliminado da Taça de Portugal pelo humilde Setúbal. A inesperada derrota há duas semanas provocou uma saraivada de críticas vindas de todas as partes. E nessa história toda acabou sobrando para os zagueiros brasileiros Aldair e Ricardo.

Os dirigentes do clube até tentaram botar a culpa numa suposta trama entre o eterno rival Porto e os árbitros, cujo objetivo seria prejudicar o Benfica. Mas o técnico sueco Eriksson não teve meias-palavras e atirou a responsabilidade nos próprios jogadores. Os principais acusados foram seus conterrâneos Thern e Magnusson, junto com a dupla Aldair e Ricardo. Os quatro estariam se poupando com medo de uma contusão que os afastasse da sonhada Copa do Mundo.

"É mentira", irrita-se Ricardo. "Todos estão dando o máximo em campo." O zagueiro não admite ser acusado de "corpo mole". "Somos profissionais e queremos tanto vencer a Copa do Mundo como o Campeonato Português."

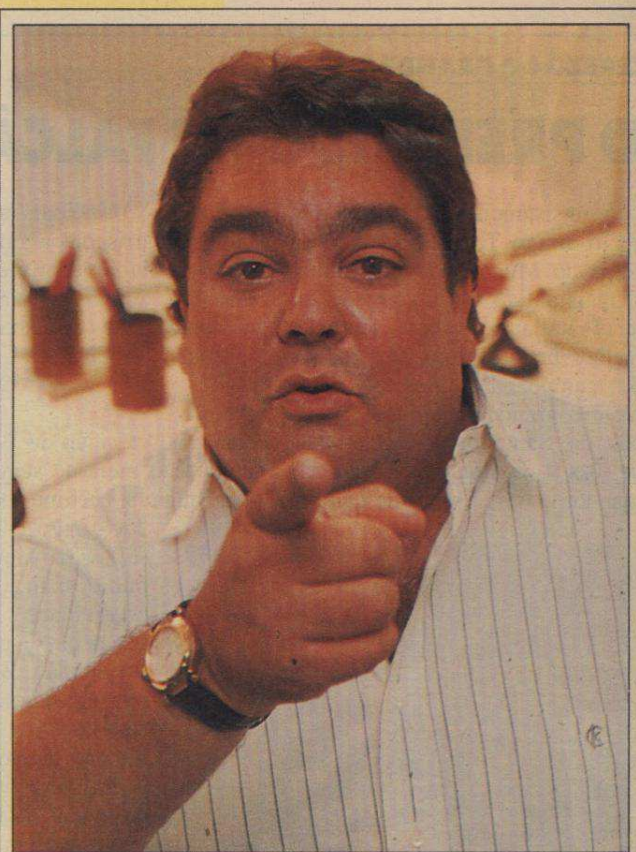
Ricardo rebate as críticas: "É mentira"

ENTREVISTA

Fausto Silva

SALVEM O DOMINGÃO DO POVÃO

FOTOS ARI GOMES

Com as devidas pausas para as piadas, o apresentador e ex-repórter esportivo fala de Seleção, Copa do Mundo e do tempo em que futebol era só bola na rede

O corpanzil de 1,89 m e 122 kg, "sem a lente de contato", como gosta de frisar, faz do Faustão uma das figuras mais populares da televisão brasileira. Há quatro anos, antes de se tornar mais um campeão de audiência pelo *plim-plim* com o seu *Domingão*, o apresentador Fausto Silva, 39 anos, deu uma entrevista a PLACAR, na qual se dizia otimista com o futuro da Seleção na Copa do México, do mesmo jeito que acreditou no tetra na Espanha. Agora, às vésperas de outro Mundial, cada vez mais inteligente e a conta bancária engordada pela fama, ele está prudente: "Temos enormes chances, mas não somos favoritos", avisa.

Opinião de quem forjou o estilo descontraído durante 20 anos como o excepcional repórter esportivo das rádios Record, Jovem Pan e Globo, em São Paulo. Dessa época perdeu a conta de quantas partidas assistiu, mas recorda com saudades das piadas do grande amigo Zico. "Ele deveria ser humorista", arrisca. Entre uma gravação e outra nos estúdios da Globo, no Rio, Faustão recebeu a repórter **Martha Esteves** para afirmar que é do tempo em que os torcedores tinham prazer em seguir seus clubes. Um papo sério, com inevitáveis pausas para o riso.

PLACAR — *Você tem saudades dos tempos de repórter esportivo?*
FAUSTO — Claro, principalmente das brincadeiras e viagens. Eu adorava inventar expressões como "lateral-submarino", aquele que só aparece no jogo de vez em quando, "lateral-mochila", que só leva bola nas costas, ou "meia-padeiro-novo", que só entrega errado. Era tudo muito divertido.

PLACAR — *Mas desde que você encerrou essa carreira, em 1984, nunca mais voltou aos estádios. Por quê?*
FAUSTO — Além de trabalhar sempre aos domingos, também me desiludi com a qualidade do futebol. Prefiro mesmo acompanhar pela televisão.

PLACAR — *Então, a televisão pode atrapalhar o futebol?*
FAUSTO — Quando o futebol é ruim, a TV ajuda a enterrar de vez, mas, caso contrário, só motiva ainda mais. Se ela colocar no ar um Fla-Flu sensacional, no próximo jogo da rodada, o Maracanã explode. Se for um jogo m..., não tem jeito.

PLACAR — *Quais os motivos para tamanha desilusão?*
FAUSTO — Não dá nem para comparar a beleza do futebol que vi nas décadas de 60 e 70 com o que é jogado hoje. Além disso, ainda existe desorganização e incompetência por parte dos homens que o dirigem.

> **A previsão do Faustão é o sucesso da Costa Rica na Copa. Com esse palpite, vou estourar a bolsa de Londres**

PLACAR — *Como está o futebol atual?*
FAUSTO — O produto continua sendo tão bom que consegue superar todos os desacertos cometidos fora de campo ao longo dos anos. O futebol nunca ofereceu conforto ao torcedor porque os estádios brasileiros estão em péssimas condições. Além disso, ao contrário do que acontece no futebol americano, os dirigentes jamais pensaram em torná-lo mais atraente com a realização de shows antes dos jogos. Mesmo com tudo isso, nas décadas de 50 e 60, o torcedor superava esses problemas e estava sempre ao lado do seu time.

PLACAR — *Logo, a queda acentuada do público se deve exclusivamente à falta de qualidade dos espetáculos?*
FAUSTO — Ainda acho que tem muito jogador bom por aí. Mas também outros esportes roubaram um pouco os fãs. Fora isso, a mulher hoje em dia já não admite que o marido largue a família e vá ao estádio. Sem falar na hiperinflação, que corrói o salário do trabalhador. Diante de tanta coisa, quando a gente vê um público de

18 000 pessoas, como o do último Fla-Flu, nego faz até festa. Ô louco!

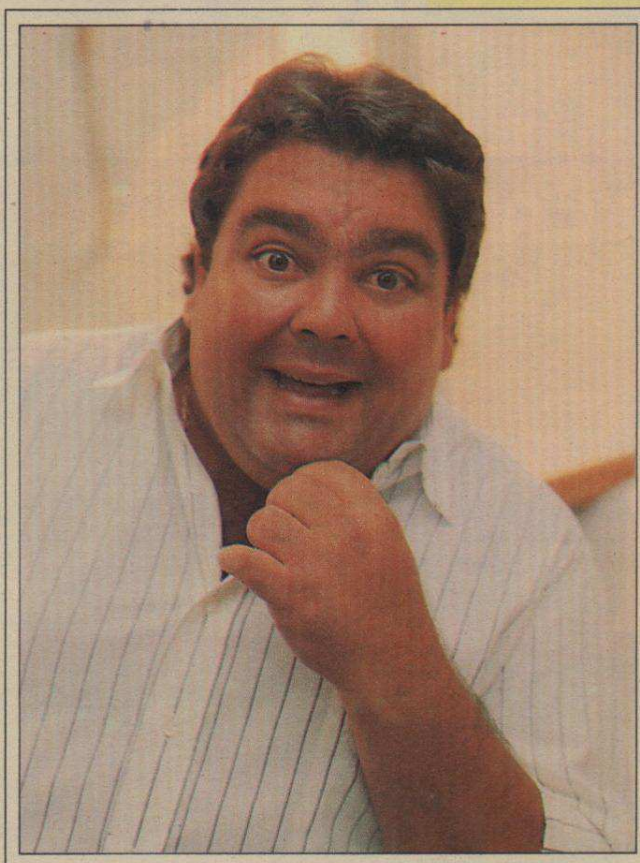
PLACAR — *Esse público ridículo num Fla-Flu demonstra que os estaduais estão ultrapassados?*
FAUSTO — É claro que um campeonato nacional, bem esquematizado como o italiano, por exemplo, seria o ideal. Mas não acredito que isso seja possível a curto prazo. Muita gente diz que a média de público está baixa porque este ano é de Copa do Mundo. Não tem nada a ver. O problema é a falta de organização e credibilidade dos estaduais. Ainda acho que campeonatos do eixo Rio-São Paulo-Minas Gerais-Rio Grande do Sul podem dar certo. O resto, não sei não...

PLACAR — *De que maneira se pode devolver a credibilidade ao futebol brasileiro?*
FAUSTO — Muito simples: basta aparecer alguém com o mesmo espírito empreendedor do brilhante João Havelange. Com muita organização e inteligência, ele conseguiu incluir todos os continentes na Copa do Mundo. Sem bagunças.

PLACAR — *Com Ricardo Teixeira, genro de Havelange, as coisas podem mudar?*
FAUSTO — Acho que ainda é muito cedo para analisar. Se ele seguir o exemplo do sogro e usar de muita seriedade com assuntos delicados, como punições, a tendência é melhorar.

PLACAR — *A suspensão do Coritiba, que se recusou a cumprir a tabela do Brasileiro, foi uma boa medida?*
FAUSTO — Mas o Coritiba acabou perdoado da punição de ficar um ano sem jogar em troca de não processar a CBF. No Brasil, sempre se dá um jeitinho.

PLACAR — *Mas ainda se joga neste país o melhor futebol do mundo?*
FAUSTO — Na minha opinião, o melhor futebol do mundo é sempre o do campeão mundial. Mas ainda temos os jogadores mais habilidosos e criativos do planeta.

PLACAR — *E quais são os preferidos do Faustão?*
FAUSTO — Antes de mais nada, é preciso lembrar que esta geração sensacional de Romário, Bebeto, Taffarel, entre outros, deve ser creditada ao excelente trabalho do técnico Jair Pereira, quando esteve à frente das seleções amadoras. É uma geração que leva vantagem sobre as demais.

PLACAR — *Por quê?*
FAUSTO — Há um importante intercâmbio com os jogadores que atuam na Europa, hoje em dia já com uma cabeça diferente. Além disso, os brasileiros começam a ter uma consciência tática, aprendendo a marcar sob pressão.

PLACAR — *O que você acha do técnico da Seleção, Sebastião Lazaroni?*
FAUSTO — Estou acompanhando seu trabalho a distância, mas percebi que ele sabe usar a habilidade e a individualidade de cada um a serviço do coletivo. É muito humilde e perseverante, sabe ouvir opiniões e conversa com todos da comissão técnica. Isso demonstra segurança. Ele não tem medo de ser contestado porque sabe o que está fazendo.

PLACAR — *Por que alguns jogadores não dão certo no exterior?*
FAUSTO — Não existe uma regra definida. Tudo depende da origem e personalidade de cada um. O Sócrates, um gênio, não se deu bem. Já o Romário está legal porque casou direitinho. Mas também tem outro lado. Se o jogador sai do Brasil malcasado, vai tudo por água abaixo. Porque mulher é oito ou oitenta: ou conserta a vida do cara ou arrebenta de vez. Depois,

“**Não admito jogador que se diz desmotivado e deixa de ser atencioso com o torcedor. Por que não virou guarda-noturno, que vive só?**”

ainda tem o sujeito inseguro que leva os sogros, primo e até cunhado desempregado, o que é uma m... *(risos)*

PLACAR — *Na véspera da Copa de 1982, você estava bastante otimista e até acreditou no tetracampeonato. Está sentindo o mesmo em relação a este Mundial?*
FAUSTO — A Copa de 1982 foi a maior zebra da História. Essa Seleção atual tem enormes chances, mas não é a favorita!

PLACAR — *Em quais seleções você aposta?*
FAUSTO — Na Holanda, Alemanha, Itália e Argentina. Mas a previsão do Faustão é o sucesso da Costa Rica. Com esse palpite, vou estourar a bolsa de Londres *(risos)*.

PLACAR — *Como fica o futebol com o fim da era Zico?*
FAUSTO — A força dele como jogador e pessoa é tão grande que, mesmo não tendo sido campeão do mundo, ele está no nível de Pelé e Garrincha. Não bastassem tantas qualidades, que o torcedor já está cansado de saber, Zico ainda tem o seu lado de humorista afinadíssimo, e diverte demais seus amigos.

PLACAR — *Qual a piada do Galinho que o Faustão mais gosta?*
FAUSTO — Gosto muito da história de uma viagem do Flamengo em que os jogadores, metidos a falar inglês, tentavam se virar. Aí, tinha um neguinho que estava começando e perguntou para o garçon: *"Tem eggs?"* O cara falou *OK* e trouxe dez ovos *(risos)*

PLACAR — *Os jogadores de hoje são diferentes dos de seu tempo de repórter esportivo?*
FAUSTO — Eles também têm mais consciência profissional. Mas não admito o cara dizer que está cansado, sem motivação. Quem pode se sentir assim é o cara que trabalha no metrô e acorda às 4 horas da manhã. O jogador não pode deixar de dar autógrafo e ser atencioso com o torcedor. Se não for assim, por que ele não escolheu a profissão de guarda-noturno, que vive sozinho?

PLACAR — *Para terminar, o que você acha da Rosenery Fogueteira?*
FAUSTO — Valeu o exemplo para todos: nunca pegue no foguete de um desconhecido. A menos que você tenha certeza que ele vai te levar para a capa da *Playboy (risos)*. □

Às vezes, descrever uma emoção é mais difícil que
driblar o goleiro.
Principalmente se essa emoção é maior que o
Maracanã, onde vivi momentos inesquecíveis
Desde os tempos de Quintino muita gente acreditou
em mim e é por isso que estou aqui.
Muitos amigos. Grandes conquistas. Conquistas que vão
estar sempre ligadas ao futebol. Onde quer que seja.
Com os companheiros do Flamengo, da Seleção, e da
Udinese. Com os companheiros de todos os times do
Brasil e do Mundo e é claro com a torcida que
na base do carinho e da força me ajudou a
marcar muitos gols. Fora do gramado agora, eu me
junto a essa massa colorida. Torcendo por todos
aqueles que estiveram ao meu lado. Torcendo para
que causas como esta, a dos hemofílicos, sejam obser-
vadas pelas autoridades com seriedade e tenham o
nosso apoio. Torcendo para que o futebol dentro e fora
do campo continue a brilhar principalmente o nosso.
Hoje eu marco meu último gol. Aquele para sempre
inesquecível. A todos que ajudaram a tocar essa
bola o meu muito obrigado. Zico

O Maracanã lotado, convidados ilustres, belo futebol e muita emoção fizeram da despedida de Zico do Flamengo a justa homenagem a um craque inesquecível

NOITE DE GLÓRIA

A bola vem alta, ele a domina no peito e toca com classe para o ponta. É o último lance do maior jogador da história do Flamengo e do Brasil na era pós-Pelé. Em homenagem a Zico, as quase 100 000 pessoas que lotam o Maracanã se levantam instintivamente para vê-lo deixar o gramado na mais gloriosa volta olímpica já vivida ali. Do simples torcedor aos astros campeões mundiais convidados, como o alemão Breitner, o italiano Gentile e os argentinos Kempes e Valdano, uma única reação: arrepio.

Tonto, às vezes sem se dar conta do que está acontecendo, Zico começa a enfrentar o momento da transição do ídolo para o mito. Sentimento indescritível para ele, desde o momento em que, às 21h12, o estádio ficou às escuras e o Galinho entrou em campo envolto em nuvem branca e acompanhado por um facho de luz. Não resistiu às lágrimas ao cumprimentar os craques convidados e nem mesmo durante a partida, quando ouvia o coro das arquibancadas.

Nos 45 minutos do primeiro tempo que reuniu o Flamengo campeão interclubes de 1981 e uma seleção mundial de veteranos, ou nos 43 minutos finais entre o rubro-negro atual e outra seleção internacional, com jogadores em atividade, Zico perseguiu seu último gol obstinadamente. Esbarrou, porém, no excelente goleiro Taffarel — destaque da partida, ao lado do atacante Bebeto — convidado à última hora para substituir o argentino Fillol e o colombiano Higuita. Mas não deixou de

FOTOS ARI GOMES

MARCO ANTONIO CAVALCANTI

Com o estádio às escuras, envolto em fumaça branca e acompanhado por um facho de luz, o Galinho entrou no gramado *(acima)* para uma partida histórica, repleta de craques, como o alemão Rummenigge *(acima à direita)*, e homenagens, como a entrega da Copa União, que o terá como fiel portador

brindar sua querida torcida com o repertório de dribles, lançamentos e jogadas com a marca de seu inquestionável talento. No primeiro gol do 2 x 2, o do zagueiro Fernando, repetiu uma cena que o Maracanã cansou de assistir: a bola tocada com perfeição e o companheiro na cara do goleiro.

Só que o clímax de sua emoção foi mesmo os minutos da volta olímpica. Sem dizer uma palavra, jogou onze camisas para os rubro-negros da geral e, em seguida, repetiu a cena de que participou em 1969, na despedida do meio-campo Carlinhos: entregou suas chuteiras ao garoto Pintinho, 14 anos, do time infantil do Flamengo. No discurso final, escrito de próprio punho e reproduzido pelos alto-falantes e o marcador eletrônico, foi simples e sincero: "Fora do gramado, agora eu me junto a essa massa colorida", anunciou o Galinho.

Emocionado e finalmente só, à meia-noite e meia, Zico tomou seu último banho no vazio vestiário do Maracanã. Recordou, então, todas as homenagens recebidas durante aquele dia inesquecível: a crônica do jornalista Armando Nogueira, publicada no jornal **O Globo,** que leu logo pela manhã e o fez chorar. A[

faixa trazida por um grupo de italianos, que viajou para assistir à despedida de quem também foi rei por lá: *"Udine saluta il su Re"*. A Copa União, o troféu que representou a revolução do Clube dos 13 nos anos de 1987 e 1988 e do qual o Galinho se tornou fiel portador. Isso sem falar nas incontáveis palavras e gestos de carinho, como o do fã e ex-companheiro Leonardo, autor do segundo gol do Flamengo e que não se fez de rogado: entrou na fila do autógrafo, depois do jogo, com uma fotografia que tirara ao lado do ídolo de infância. "A gente ainda vai se ver muito por aí", consolou-o Zico.

Até a torcida soube entender a decisão do Galinho e trocou o tradicional coro de "fica" — um apelo com a dura chantagem da emoção — pelo resignado "Por que parou? Parou por quê?". Apenas um inconformismo de quem se recusa a aceitar a inexorável realidade de que os gênios da bola também envelhecem e precisam sair de cena. De quem dele recebeu todos os títulos possíveis a um time de futebol neste planeta — entre eles, seis campeonatos estaduais, quatro brasileiros, uma Libertadores e o Mundial Interclubes de 1981.

E, se depender de Zico, foi o fim mesmo. Ele não admite a idéia de voltar a jogar profissionalmente, como já aconteceu com outros craques. "Minha missão está cumprida. Esse foi o meu último jogo m-e-s-m-o", disse, pausadamente, enquanto tirava o calção branco, com listras vermelhas e pretas, a última peça do último uniforme rubro-negro que vestiu — e que será devidamente guardado no Museu do Esporte, no próprio Maracanã, palco de tantas proezas.

FOTOS NILTON CLAUDINO

O ex-companheiro e amigo Bebeto enfrentou as vaias e foi um dos destaques da partida, ao lado do goleiro Taffarel

O garoto Pintinho, 14 anos, do time infantil do Flamengo, recebeu as chuteiras de presente de Zico ao final do jogo

Estava decretado na noite de 6 de fevereiro de 1990 o fim de uma era no Flamengo, o mais popular clube brasileiro. Foram 730 jogos de uma paixão, alimentada por 508 gols e muitas e muitas faixas. Admiração que não respeitou fronteiras.

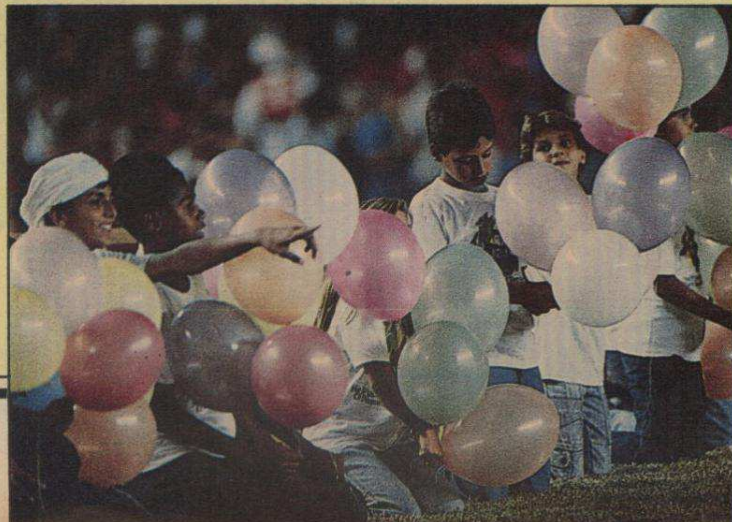
"Me sinto homenageado só de participar desta festa", rendeu-se o atacante Valdano. "É uma honra jogar para uma platéia tão apaixonada por seu ídolo", dizia o extasiado alemão Rummenigge, craque das Copas de 1982 e 1986. "Ele foi e continuará sendo um fenômeno", completou. "Dá tristeza ver um craque como ele parar", reforçava o comovido Rudi Krol, líbero do incrível carrossel holandês do Mundial de 1974. Reverências de nomes tão ilustres servem também para desmentir o pensamento do escritor Dante Milano. "A glória é uma ilusão, não existe na realidade", escreveu certa vez. Pois Zico demonstrou na noite de seu adeus, diante de um público fora da realidade do atual futebol brasileiro, que a glória nunca foi uma ilusão para ele. E jamais será. □

O PREÇO DA DESPEDIDA

O Maracanã nunca viu festa igual. Arquibancadas lotadas, lenços brancos, luzes apagadas e raio laser a escrever o nome de Zico na cobertura das arquibancadas. Cenas de uma noite só possível a astros da grandeza do Galinho. Tudo foi preparado nos mínimos detalhes por uma equipe de 37 pessoas, comandada pelo publicitário Marcos Vinícius Bucar Nunes. Nem a despesa de aproximadamente 4,4 milhões de cruzados novos chateou os patrocinadores — Caixa Econômica Federal, TV Bandeirantes, Sony e o próprio Flamengo.

"Nas últimas noites, dormi em média 3 horas, preocupado para que tudo saísse bem", afirmou Zico. E não houve economia para contentar o anfitrião. Aos jogadores internacionais — a maioria com suas mulheres — foram destinadas cinqüenta passagens aéreas e quarenta apartamentos no requintado Hotel Rio Palace, em Copacabana. Estimuladas pelo slogan "Se o futebol tem alma, o nome dela é Zico", sete empresas também participaram da iniciativa, entre elas a italiana Giorgio Galeffi Productions, especializada em eventos desse porte.

Apesar das ausências de Maradona e Platini, a despedida de Zico marcou dois belos gols. Foi vista ao vivo por países da América do Sul, Japão e EUA e toda a renda — quase 4 milhões de cruzados novos — foi depositada na conta da Casa do Hemofílico.

Organização que consumiu cerca de 4,4 milhões de cruzados novos

O CRAQUE DO ANO

A eleição do melhor jogador do futebol brasileiro entra em sua semana decisiva com uma sensacional reviravolta de Zico, que recupera o primeiro lugar. Mas a briga com Bebeto não terminou e você ainda pode mandar o seu voto. Não perca tempo, pois na próxima edição será divulgado o nome do grande vencedor

ARI GOMES

Na reta final da apuração, Zico parte com tudo para cima de Bebeto e retoma a liderança

OS MAIS VOTADOS

1.º **Zico**	Flamengo	2073
2.º **Bebeto**	Vasco	1826
3.º **Bismarck**	Vasco	781
4.º **Taffarel**	Internacional	759
5.º **Mazinho**	Vasco	503
6.º **Velloso**	Palmeiras	495
7.º **Ricardo**	São Paulo	280
8.º **Túlio**	Goiás	223
9.º **Mauro Galvão**	Botafogo	209
10.º **Dinamite**	Portuguesa	206
11.º **Bobô**	São Paulo	115
12.º **Neto**	Corinthians	111
13.º **Balu**	Cruzeiro	108
14.º **Mário Tilico**	São Paulo	99
15.º **Elzo**	Palmeiras	88

O CRAQUE DO ANO

VOTO EM

CLUBE

Nome

Endereço

Cidade

Estado

CEP

Data de nascimento

• Preencha com uma letra em cada quadrinho
• Num envelope, envie para "PLACAR - O CRAQUE DO ANO", Caixa Postal 2372, CEP 01051, São Paulo, SP

POR QUE OSMAR? OSMAR POR QUÊ?

RIPA NA CHULIPA E
PIMBA NA GORDUCHINHA.

FAZ COMO FAZIA O MANÉ:
PÕE NA RODA O JOSÉ.

O PAI DA MATÉRIA.

MASSAGEIA O EGO
DA GALERA.

É LÁ QUE A
MENINA MORA.

É FOGO NO
BONÉ DO GUARDA.

ESSE GAROTO ESTÁ
COM A BOLA TODA.

CAROÇO DO ABACATE.

PISOU NO
TOMATE.

POR QUE PAROU?
PAROU POR QUÊ?

RÁDIO
RECORD

Ora, por quê!
Porque ninguém fala a linguagem do povo como Osmar Santos. Ele tem talento e sensibilidade para pegar no ar as expressões, o jeito de falar das pessoas e dos amigos para transmitir para milhões de ouvintes, com a voz forte da líder em audiência, a Rádio Record.
O futebol ficou mais descontraído com Osmar Santos.
O que ele fala vira moda.
E o Osmar não pára!
E por que parar?

Rádio Record
1000 kHz

A MAIOR AUDIÊNCIA DO RÁDIO.

AS SEDES

O passeio pelas cidades que sediarão a Copa termina no Grupo F, com a independente Cagliari, que criou seu próprio mascote, e a rival Palermo. Mas, apesar do clima de festa, as ilhas estão preocupadas com a violência dos *hooligans* ingleses e holandeses

A linda capital da Sardenha não abandona a sua independência. Por isso, até criou um mascote próprio, o Elia *(acima)*, que foi simplesmente ignorado pelo Comitê Organizador da Copa

CAGLIARI

AUTONOMIA SEM LIMITES

FUTEBOL

A ilha da região da Sardenha não abre mão de sua autonomia em relação ao resto do país. Cagliari simplesmente proclamou-se independente na Copa e criou seu próprio mascote: o bambino Elia, um moleque sorridente abraçado à uma bola, de camisa azul — referência à Seleção Italiana — e boina vermelha, símbolo guerreiro do antigo batalhão de guardas da cidade. O Comitê Organizador não gostou nem um pouco da instituição de Elia, uma espécie de concorrente do *Ciao,* símbolo oficial da competição. Mas, para evitar maiores polêmicas, os organizadores apenas ignoram a existência do simpático mascote.

Mergulhado na Série B, o Cagliari é movido a saudade. Seu maior ídolo ainda é o lendário Gigi Riva, admirável ponta-esquerda da Azzurra na Copa de 1970 e líder da equipe que conquistou o único escudeto da história do clube, em 1969. Assídua e vibrante, a galera do Cagliari também guarda boas recordações do habilidoso meia brasileiro Nenê, que defendeu o clube de 1964 a 1976.

ESTÁDIO

Com capacidade para 44 124 torcedores, o Sant'Elia não precisou de reformas radicais na sua estrutura para sediar três partidas da Copa, todas na primeira fase. Inaugurado em 1971, bastaram alguns retoques para transformá-lo novamente num dos mais simpáticos estádios da Itália — algo comparável ao Pacaembu para os paulistanos. Localizado a somente dez minutos do centro da cidade, o Sant'Elia teve seu estacionamento ▷

O Estádio Sant'Elia sofreu poucos reparos, mas estará ao alcance da violência dos *hooligans* ingleses

FOTOS LEMYR MARTINS

ampliado. Visto de longe, ele se assemelha a um lindo monumento oval com 50% da área coberta. De perto, até parece que um gigantesco tapete verde foi estendido, tamanha a perfeição na reforma do gramado. O Comitê Organizador reza desde agora para que a violência dos *hooligans* ingleses não destrua esse fabuloso patrimônio da Sardenha.

TURISMO

Situada no extremo sul da ilha, a capital Cagliari é uma cidade marítima e luminosa, que cresceu como empório fenício. Em 238 a.C. foi conquistada pelos romanos, tomada pelos árabes e colonizada por tribos nômades. Banhada pelos mares Mediterrâneo e Tirreno, ela oferece um clima ameno aos 225 000 moradores, que se valem também de maravilhosas opções de lazer e cultura. A Torre do Elefante, que existe há 600 anos, a Igreja de Santa Clara, a Basílica de São Croce e o Bastione de São Remy são edifícios históricos em pleno centro da cidade velha e facilmente atingíveis. Para completar o roteiro, nada melhor que uma esticada até o Museu Arqueológico Nacional, que tem uma atração extra: sua entrada é gratuita.

GASTRONOMIA

Aos gulões que adoram frutos do mar, os restaurantes de Cagliari são um prato cheio. Além dos tradicionais aperitivos, nada menos que doze variedades de crustáceos, lulas e peixes — regados aos vinhos brancos Verdicchio e Nuraghi — são parte obrigatória da cozinha sarda. Para os menos famintos, uma boa pedida é o trivial *gnochetti*, uma pasta de sêmola cozida ao molho de tomate, acompanhada de carne de cabrito. É claro que, também nesse caso, o vinho é uma presença insubstituível para saborear as delícias da Sardenha.

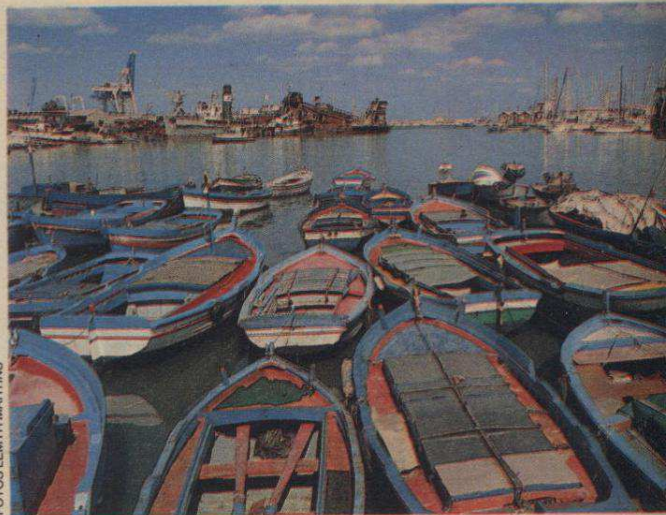
PALERMO

FESTA DAS ARÁBIAS

FUTEBOL

Sem jamais ter conquistado um Campeonato Italiano, o Palermo disputa a inglória Série C. Mesmo incentivado por uma torcida animada e presente, o time só chega a emocionar quando enfrenta o Messina e o Catania, dois inimigos do futebol siciliano. Feliz por ser escolhido como subsede do Grupo F, a cidade pretende que o clube dê um salto de qualidade, mobilizando essencialmente as companhias de navegação para elevar o Palermo à Primeira Divisão já em 1991. Um antigo sonho acalentado pela torcida, que viveu momentos de alegria na década de 60, quando os brasileiros Faustinho e Fernando atuavam na equipe.

ESTÁDIO

Palermo já superou o trauma do desabamento parcial do Estádio de La Favorita que matou quatro operários no ano passado. Construído no antigo Parque de La Favorita, foi inaugurado em 1932 e, depois das recentes reformas, ganhou uma fachada moderníssima, com ótima visão para qualquer um dos 44 860 torcedores que lotarem as arquibancadas. Em dia de jogo, é comum a multidão chegar ao estádio a pé. Afinal, o La Favorita está apenas a 2 km de distância do centro da cidade. Para não acirrar a rivalidade entre as torcidas de Cagliari e Palermo, os organizadores tiveram a preocupação de destinar o mesmo número de jogos ao La Favorita: serão três duelos que irão efervescer a cidade num clima de festa.

FOTOS LEMYR MARTINS

O paraíso da náutica, a cidade de Palermo se orgulha do colorido das embarcações, que propiciam um visual ainda mais bonito nas avenidas à beira-mar

TURISMO

Conquistada por normandos no início do milênio, a bela capital da Sicília revela grande influência bizantina e muçulmana, povos que a dominaram entre os séculos V e VIII. A presença dos costumes e da cultura árabes em Palermo é motivo de comentários irônicos dos italianos do Norte, que afirmam ser a Sicília o único "país" árabe que ainda não declarou guerra a Israel. Piadas à parte, Palermo se orgulha de ser um paraíso para a náutica. Barcos, iates e veleiros proporcionam um colorido ainda maior nas avenidas à beira-mar. Espremida entre o mar e as montanhas, a plácida Palermo oferece grandes passeios. Além das convidativas praias da costa oeste, a subida ao Monte São Pellegrino, pelo qual se atinge o Palácio Normando, é inesquecível. Apesar da poderosa Máfia siciliana, a cidade é tranqüila e alegre, apresentando inúmeros templos da arte e da religiosidade, como a Catedral de São Giovanni dos Leprosos e a Igreja do Santo Espírito.

GASTRONOMIA

A preferência do povo de Palermo recai no espaguete à *carretera*, herança da cozinha árabe transformada em tradição pela cidade. Trata-se de uma massa fina, misturada ao suco de precemollo — uma erva nativa — e servida com dentes de alho cru, amolecidos no calor da massa. Uma iguaria que todo o habitante experimenta, no mínimo, uma vez por semana. Geralmente, ao lado de uma garrafa do vinho Corvo de Salaparuta. Um luxo indispensável.

Superado o pesadelo do desabamento que matou 4 operários em 1989, o Estádio de La Favorita poderá oferecer uma visão perfeita à torcida

OS GRUPOS

BOB THOMAS

SERGIO SADE

A Seleção Italiana ainda não convenceu e já está preocupando o técnico Azeglio Vicini *(acima)*, que tem a missão de eliminar os defeitos antes do Mundial. Se o ataque não funciona, ao menos a defesa mantém a estabilidade

A série de reportagens passa, a partir de agora, a abordar de que maneira cada Seleção está se preparando para a Copa. Com sede em Roma e Florença, o Grupo A tem a Itália como favorita. Tchecoslováquia e Áustria correm por fora e os Estados Unidos só querem ganhar experiência

GRUPO A

A ITÁLIA ESTÁ DEVENDO

Favorita disparada na bolsa de apostas de Londres, a Seleção Italiana não desfruta o mesmo prestígio em seu próprio país. O time de Azeglio Vicini está numa encruzilhada: ou melhora bastante ou cairá em descrédito diante dos *tiffosi*. A ameaça existe por causa do péssimo futebol apresentado nos recentes amistosos da *Squadra Azzurra*. Mas a desgraça foi ainda maior. Além dos resultados desfavoráveis, o baixo rendimento nas partidas enfraqueceu o prestígio de alguns jogadores. Depois da "baggiomania", a onda que propagou a imagem de craque do jovem Baggio, da Fiorentina, a torcida já está cobrando o atacante. A implicância começou com a derrota por 1 x 0 para o Brasil, em outubro passado.

Ao ser engolido pela marcação brasileira, Baggio simplesmente desapareceu em campo. Logo em seguida, contra a Argentina, voltou a fracassar. Apesar da preocupação, Vicini não perde a esperança. "Ele pode consertar nosso sistema ofensivo", acredita. O problema é que os outros atacantes, Vialli e Carnevale, ainda não conseguiram superar a ausência de gols. Uma deficiência que não poderá se repetir na Copa. A dor de cabeça de Vicini não está resumida ao pálido poder de fogo do ataque. No meio-campo, Giannini é uma incógnita. Ninguém discute o seu talento, mas o apoiador da Roma não mantém a regularidade, sobrecarregando o versátil Donadoni, que mostra eficiência na armação e na finalização.

Mas, quando o assunto é o setor defensivo, os italianos ficam mais confiantes. Contam com o goleiro Zenga, considerado o melhor do mundo na atualidade, o incansável líbero Franco Baresi e o sempre seguro capitão Bergomi — dois remanescentes do título de 1982, na Espanha. É com essa equipe, ainda em desarmonia tática, que a Itália sonha chegar ao tetra em seu território. Jogar em casa, porém, nem sempre significa favoritismo. Afinal, na fase decisiva da Eurocopa de 1980, a *Azzura* decepcionou a torcida e não passou do quarto lugar. *Time base*: Zenga, Bergomi, Maldini, Baresi e De Agostini; Donadoni, Ferri e Giannini; Baggio, Vialli e Carnevale.

REPORPRESS/PASTORE

Em má fase, Baggio decepcionou em dois amistosos, mas é considerado a solução dos problemas do setor ofensivo

JOGOS DA PRIMEIRA FASE

DATA	JOGO
9/06	Itália x Áustria
10/06	Estados Unidos x Tchecos
14/06	Itália x Estados Unidos
15/06	Áustria x Tchecos
19/06	Itália x Tchecos
	Áustria x Estados Unidos

TCHECOS FICAM NA DEFENSIVA

A última grande participação da Tchecoslováquia em Copas do Mundo aconteceu em 1962, quando foi derrotada pelo Brasil na final. A partir dali, ficou de fora em 1966, 1974, 1978 e 1986 e não passou da fase inicial em 1970 e 1982. Depois de tantos vexames, os tchecos querem surpreender. Chegaram em primeiro, ao lado da Bélgica, no Grupo 7 das eliminatórias européias, desempenho que permite ao técnico Josef Venglos sonhar alto. "Vamos nos classificar para as oitavas-de-final junto com a Itália", garante. Para alcançar seu objetivo, Venglos tratou de reformular o esquema tático do time, adotando o líbero. A função será desempenhada por Josef Chovanec, 29 anos, craque do holandês PSV Eindhoven. Com uma defesa forte, o treinador pretende brecar os ataques dos inimigos. Sem grandes variações ofensivas, a esperança de gols recai nos arremates de longa distância de Hasek e Griga. *Time base:* Stejskal, Straka, Chovanec, Bielik e Rada; Moravcik, Bilek e Nemecek; Hasek, Griga e Skuhravy.

FOTOS PAULO TEIXEIRA

O goleador austríaco Polster reclama do esquema: "Estou jogando sozinho"

Para reforçar a defesa, Chovanec *(à esq.)* vai atuar como líbero na Tchecoslováquia

A ÁUSTRIA QUER SER A SEGUNDA

Consciente de que não dispõe de um time capaz de assustar, a Áustria já elegeu seu inimigo número 1: a Tchecoslováquia. "A Itália é favorita, portanto deve chegar em primeiro. Não podemos tropeçar diante dos Estados Unidos. Então o jeito é disputar a segunda vaga com os tchecos", apregoa o técnico Josef Hickersberger. O conjunto austríaco, entretanto, se sustenta em apenas duas pilastras — o zagueiro Peter Artner, que tem a obrigação de coordenar a defesa, e o atacante Anton Polster, artilheiro da equipe nas eliminatórias com cinco gols. Até a estréia contra a Itália, no dia 9 de junho, Hickersberger almeja transformar o goleiro Lindenberger e o atacante Ogris em outras duas armas importantes para obter a classificação. Os planos do treinador agradam a Polster. "É bom Ogris me ajudar, pois estou jogando sozinho na frente", resmunga. *Time base:* Lindenberger, Russ, Weber, Artner e Pecl; Pfeffer, Zsak e Herzog; Linzmaier, Polster e Ogris.

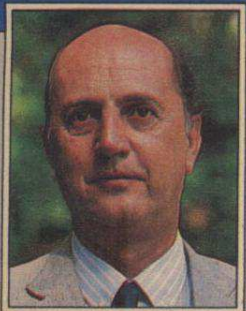
O meia Hugo Pérez: talento da Seleção que faz um trabalho a longo prazo

EUA DE OLHO NA COPA DE 1994

A primeira Seleção dos Estados Unidos que disputa uma Copa depois de quarenta anos não ousa pensar no título, adoraria passar da primeira fase mas, na verdade, ficará feliz se tirar um ou outro ponto dos adversários no Grupo A. Planos modestos? Exatamente o contrário.

Sede do Mundial de 1994, os norte-americanos querem fazer da Itália a etapa inicial de uma longa preparação, cujo objetivo é surpreender a todos daqui a quatro anos. Para isso o técnico Bob Gansler formou uma equipe muito jovem (média de idade 23 anos), que, por sinal, já apresenta bons talentos como os meias Hugo Pérez e Paul Caligiuri, além do atacante Bruce Murray.

Nesta "fase primária", os italianos vão ver um time muito bem retrancado — levou apenas três gols em oito jogos nas eliminatórias — e disposto a surpresas. Como aquela histórica vitória de 1 x 0 sobre a Inglaterra, na Copa de 1950, aqui mesmo no Brasil. *Time base:* Meola, Banks, Armstrong, Trittschuh e Windschmann; Ramos, Caligiuri e Hugo Pérez; Harkes, Murray e Vermes.

COM A PROPAGANDA NA CAMISA

NILTON CLAUDINO

A MÁQUINA DO TEMPO

EVANDRO BARRETO*

"A ADERJ informa: sai Brucutu, entra Sebastião Lazaroni." E lá vai o Laza viajar na máquina do tempo inventada pelo dr. Papanatas.

Desembarcou na França em plena Copa de 1938. E lá estava a Seleção Brasileira, escalada com um *goal-keeper*, dois *full-backs*, três *half-backs* e cinco *forwards*.

— Não, não é bem isso que eu queria — pensou o nosso técnico (perdão, *coach*). Tem Leônidas, Domingos, Romeu, Tim... tudo craque. Mas essa defesa é uma peneira.

Mexe no seletor de canais do tempo e reaparece no Maracanã, em 16 de julho de 1950. Justo na hora do gol de Gighia.

Não adiantou. Nem a magia de Zizinho, o pique do Ademir ou a bomba de canhota do Jair. A diagonal de Flávio Costa — um WM envergonhado — funcionava bem lá na frente, mas deixava buraco mais embaixo.

Pelo tri de 58 a 70, Tião passou direto. Time que tinha Garrincha e/ou Pelé só precisava de técnico para mandar os jogadores dormirem na hora.

De volta ao futuro, a máquina enguiçou numa excursão à Europa. Lazaroni viu a si próprio no banco, levando um passeio da Dinamarca, da Suécia e da Suíça.

Começar de novo, senão era morrer antes na praia.

Um líbero, dois zagueiros de bloqueio, dois alas, um cabeça-de- área, dois armadores, dois atacantes.

Outro 16 de julho contra os uruguaios, no Maracanã. Desta vez, Copa nossa. Classificação sem sustos para a Copa da Itália, apesar do porra Rojas.

A máquina não vai ao não-acontecido. Agora é trabalhar e esperar. Mas... se pela mesma galeria do tempo Lazaroni pudesse recrutar também jogadores do passado, que Seleção armaria com eles, no esquema tático contemporâneo?

No que me concerne, o *Old Team* seria: goleiro Gilmar; líbero: Domingos da Guia; zagueiros: Belini e Orlando; alas: Djalma Santos e Nílton Santos; cabeça-de-área: Zito; armadores: Zizinho e Gérson; atacantes: Garrincha e Pelé.

Cartas com outras sugestões para a redação da PLACAR. Ou Placard.

* **Evandro Barreto** é supervisor de planejamento e operações da Contemporânea.

GEOVANI DESMENTE FRACASSO NO BOLOGNA

MELHOR IMPOSSÍVEL

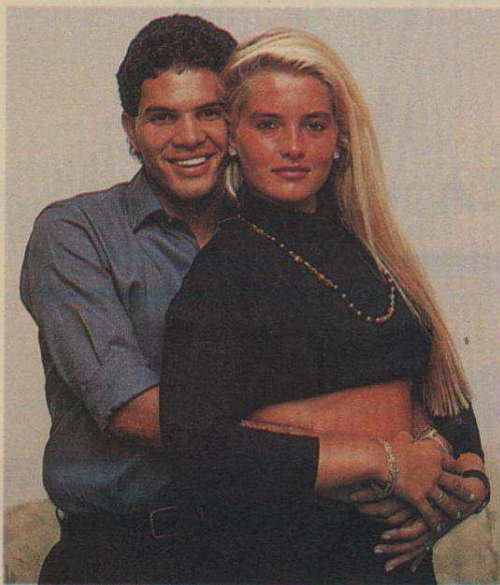
Quem procurou notícias sobre a situação do meia Geovani em seu novo clube, o Bologna, da Itália, deve ter se preocupado com o que descobriu nos jornais e rádios brasileiros. Dizia-se que o ex-meia do Vasco enfrentava dificuldades para se adaptar ao futebol europeu e, por isso, já amargava a reserva no time. Dali para o fracasso completo seria um passo.

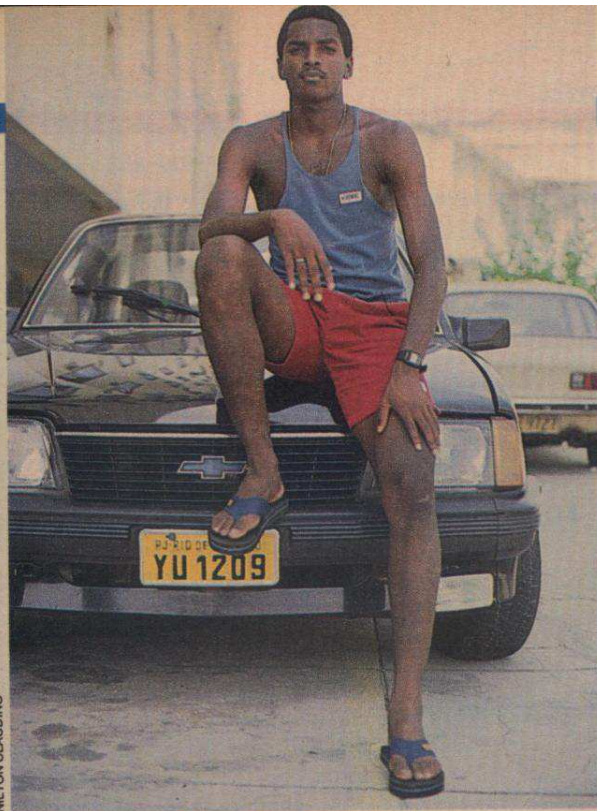
Mas quem realmente ficou apreensivo quando soube destas informações foi o próprio Geovani. "Desde as Olimpíadas de 1988 que eu não jogo tão bem", anuncia, desmentindo qualquer boato sobre problemas no Bologna. O meia garante estar "à vontade" no esquema traçado pelo técnico Gigi Maifredi. "Estou atuando exatamente como fazia no Vasco", explica. "E o treinador sempre me diz que o time depende muito de mim."

Geovani não nega que ficou no banco de reservas em algumas partidas. Mas põe a culpa exclusivamente num estiramento muscular na panturrilha direita, que o afastou dos treinamentos durante doze dias. "Fui obrigado a voltar à equipe aos poucos", justifica.

Feliz com o segundo mês de gravidez da mulher Andréia, Geovani assegura que o lado profissional também vai muito bem. Até a 23.ª rodada do Campeonato Italiano, o humilde Bologna era o oitavo colocado, perto de grandes clubes, como Roma e Internazionale. "E olha que no time só tem dois jogadores com nível de Seleção: eu e o Cabrini", ressalta Geovani, que, para encerrar qualquer discussão sobre a sua adaptação à Itália, promete ficar até o final do contrato, em 1992. "Não vou sair daqui tão cedo", promete. □

MARCO A. CAVALCANTI

Feliz com a gravidez da mulher Andréia *(ao lado)*, o ex-meia do Vasco garante que vai tudo muito bem no Bologna *(abaixo)*

GUERIN ESPORTIVO

NILTON CLAUDINO

O zagueiro é o menor salário entre os titulares do Vasco: o Monza foi comprado em sociedade

ROBSON DE FREITAS

MARCO AURÉLIO

HOLLYWOOD É PARA TODOS

A estrela Bebeto ganha 10 000 dólares mensais de salário — cerca de 220 000 cruzados novos no oficial, pouco mais que o ídolo Dinamite. Eles são apenas dois exemplos de quanto custa um time como o do Vasco, que ainda tem astros como Mazinho, Acácio, Quiñónez, Bismarck e Tita em seu elenco milionário. Mas no meio deste lago, com lindos cisnes, também existe um patinho feio que conseguiu um lugar ao sol: é o zagueiro-central Marco Aurélio, o primo pobre da Hollywood vascaína.

Tentar adivinhar o seu salário é correr o risco de perder uma aposta ou cair no ridículo. São apenas 3 000 cruzados novos mensais — pouco mais que o salário mínimo de 2 004 cruzados novos, em fevereiro. "Se não fosse a ajuda do meu pai, já teria largado o futebol", resume Marco Aurélio. Desde as partidas decisivas do Brasileiro, ele vem recebendo elogios, especialmente pelo seu vigor e senso de antecipação. Isso, porém, não basta para que deixe de morar com os pais num pequeno apartamento alugado no subúrbio carioca de Irajá. Quem o vê estacionar um Monza preto, ano 1984, em frente ao Estádio de São Januário tem uma falsa impressão. O carro foi comprado em sociedade com o pai Raimundo Nonato.

Os 21 000 cruzados novos recebidos em dezembro pela conquista do Brasileiro deixaram o zagueiro boquiaberto. "Nunca vi tanto dinheiro", confessou o jogador, que completará 23 anos no próximo dia 18. O contrato de Marco Aurélio vence em dois meses e ele sonha com um ótimo reajuste. "É que só ganho com os bichos", explica. Por enquanto, está no terceiro ano de Educação Física e já planeja, em agosto, retomar o curso de Matemática. "Se a pressão aumentar, pelo menos posso defender algum dando aulas", previne-se ele, que, no fundo, espera mesmo trocar o salário de coadjuvante pelo de astro. □

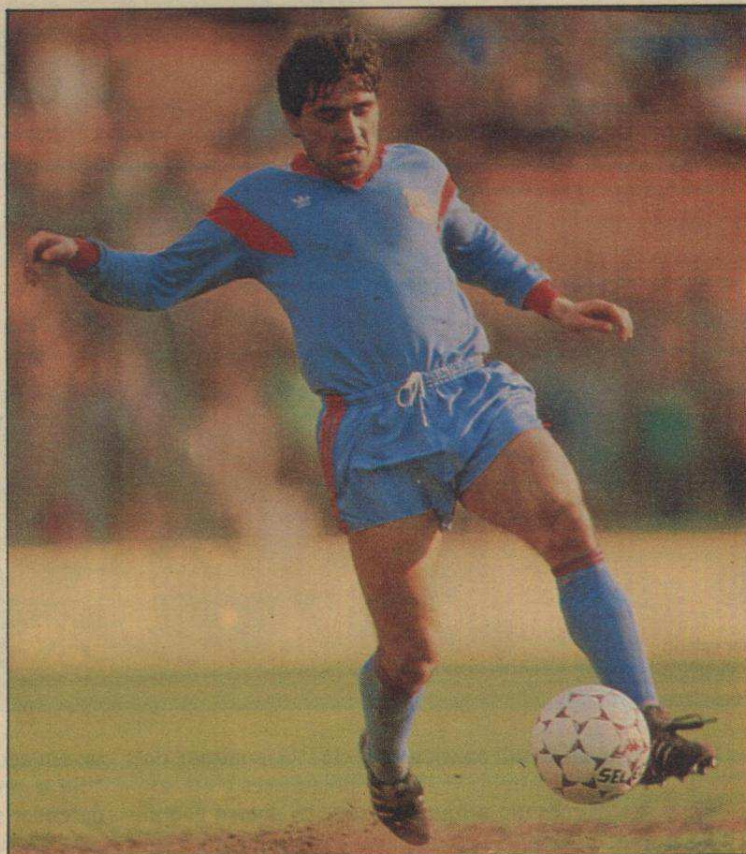
MUNDIAL 90

ROMÊNIA

LIBERDADE PARA AS ESTRELAS

A onda de democratização nos países do Leste europeu também trouxe mais liberdade para o futebol. Com a queda do tirano Nicolae Ceausescu, o ministério de esportes da Romênia decidiu liberar a saída dos melhores jogadores do país para clubes estrangeiros. Uma notícia bem recebida pelos craques às vésperas da grande vitrine que é a Copa do Mundo.

Será a oportunidade para astros como o atacante Hagi e o meia Mateut — artilheiro da Europa na temporada passada com 43 gols — exibirem sua arte em grandes centros. Gheorge Hagi, 25 anos, por exemplo, está nos planos de vários clubes italianos. Por causa da sua extrema habilidade, o jogador do Steaua Bucareste ficou conhecido como o "Maradona do Leste".

ALL SPORT RICHIARDI

Hagi, o "Maradona do Leste": interesse de vários grandes clubes italianos

Já o artilheiro Dorin Mateut, 24 anos, é considerado o mais novo fenômeno no outro lado do que restou da Cortina de Ferro. Com apenas 1,69 m, revelou-se um excelente goleador de média e longa distâncias. Dos 43 gols que lhe renderam a Chuteira de Ouro, apenas um foi de pênalti. O meia é uma descoberta de Mircea Lucescu, um dos mais respeitados técnicos da Europa, que o levou para o Dínamo de Bucareste em 1986.

A ameaça de um êxodo em massa dos principais jogadores assusta a imprensa romena, que teme pelo enfraquecimento do campeonato nacional. O treinador da Seleção, Emerich Jenei, no entanto, aplaude a decisão do ministério dos esportes. "Será a chance de nossos novos talentos ganharem experiência internacional", elogia. "No fim, a Seleção ganhará mais força."

A abertura romena também beneficiará os jogadores que fugiram do país durante a ditadura Ceausescu. O mais importante deles e um dos principais líberos da Europa, Miodrag Belodedici, 25 anos, já pode voltar a integrar a Seleção, depois de se exilar na Iugoslávia no Natal de 1988. Belodedici ainda recebeu autorização para assinar contrato profissional com o Estrela Vermelha, de Belgrado, colocando fim à batalha judiciária que custou uma inatividade de 13 meses ao craque romeno.

■ A maioria dos árbitros tem uma outra fonte de renda além do futebol. Os juízes escolhidos pela FIFA para participar da Copa não fogem à regra. O soviético Alexei Spirin, no entanto, exerce uma profissão no mínimo curiosa. Quando não está apitando, Spirin ganha a vida como professor de energia nuclear na Universidade de Moscou.

■ O atacante Jan Hellströn, presença constante nas convocações da Seleção Sueca, está fora da Copa. O artilheiro do IFK Norrkoping e do campeonato nacional quebrou a perna direita em dois lugares ao se chocar com um companheiro durante um treino. Na Seleção, Hellströn era reserva de Magnusson, um dos astros do Benfica.

KROL DERRUBA FAVORITISMO HOLANDÊS

"SEM GULLIT, NÃO TEMOS CHANCE"

A Holanda de supercraques, como o líbero Koeman, o atacante Van Basten e o polivalente Rijkaard, mantém o seu favoritismo para a Copa da Itália mesmo se Gullit não jogar? A resposta é simples: não. Quem derruba as chances do time laranja é Rudi Krol, 40 anos, com a autoridade de quem foi zagueiro titular da própria Holanda nas Copas de 1974 e 1978. "Gullit é o cérebro do time. Sem ele, será difícil fazermos alguma coisa no Mundial", analisa Krol, lembrando que o atacante teve uma séria lesão no joelho direito no ano passado e, depois de três operações, ainda não se recuperou.

Para Krol, o futuro da Holanda na Copa se resume à volta ou não de Gullit ao time. "Se ele estiver em perfeita condição física, temos as melhores chances de disputar a final." O exzagueiro prevê até o adversário nesta decisão. "O Brasil é o outro favorito", acrescenta Krol, numa resposta que alia os conhecimentos de futebol com uma certa dose de diplomacia de quem, na semana passada, esteve por aqui para participar da festa de despedida de Zico.

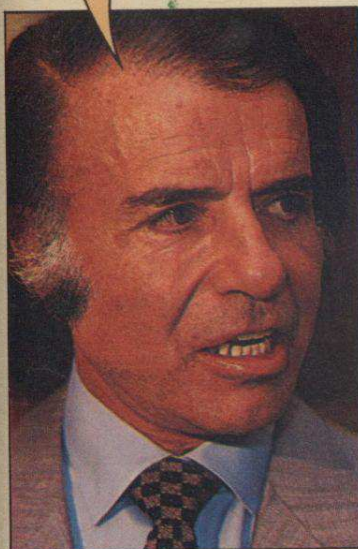
Krol: participação na festa de Zico

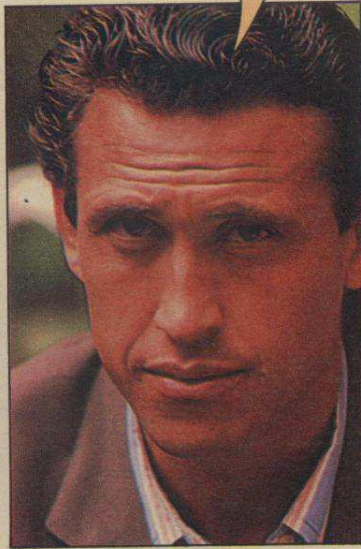
ARI GOMES

Krol voltou à Europa em busca de emprego. No início do ano ele foi demitido do Malines, onde não durou mais de seis meses como técnico do campeão belga. "Saí porque o presidente é meio maluco", alfinetou. Bem de vida, depois de fazer excelentes contratos no seu tempo de jogador, ele não parece preocupado com o desemprego. Principalmente após o reforço de caixa conseguido com a venda da lanchonete "Rudi Krol", especializada em cachorro-quente.

A Seleção não faz gols. Díaz precisa ser convocado para resolver o problema.

O presidente não solucionou os problemas do país. Não será no futebol que ele irá acertar.

CLAUDIO VERSIANI

Carlos Menem, presidente da Argentina

NELSON COELHO

Jorge Valdano, centroavante da Seleção

MENEM CRITICA SELEÇÃO

PRESIDENTE INTROMETIDO

"A Seleção Argentina não vem marcando gols e Ramón Díaz precisa ser convocado para resolver este problema." A frase, na boca de qualquer outra pessoa, provavelmente passaria despercebida. Mas, quando o presidente da Argentina, Carlos Menem, deitou falação em cima do time exigindo um lugar para o centroavante do Mônaco, da Primeira Divisão francesa, tudo o que conseguiu foi agravar ainda mais a crise na atual campeã do mundo.

Diante do verdadeiro fogo cruzado que se seguiu à interferência presidencial, o centroavante Jorge Valdano, um dos principais destaques no título de 1986 e homem de confiança do técnico Carlos Bilardo, resolveu manter um discreto silêncio. Em sua recente passagem pelo Brasil, porém, ele começou a contra-atacar. "Menem não conseguiu solucionar nem mesmo os problemas do país", criticou, numa referência direta à hiperinflação na Argentina. "Agora, não será no futebol que ele irá resolver."

Aos 34 anos, Valdano preferiu ignorar as versões de que a ausência sistemática de Díaz nas convocações seria uma exigência do astro Maradona, antigo desafeto do centroavante do Mônaco. Nem mesmo o medíocre retrospecto da Seleção, que venceu apenas cinco das 28 partidas que disputou desde a Copa do México, abala a confiança do atacante. "Estamos trabalhando para a Itália e tenho certeza de que, nessa hora, conseguiremos as vitórias necessárias para chegar novamente ao título."

■ Quem assistiu à Copa de 1954, na Suíça, pode reclamar de muita coisa, menos da falta de gols. Foram 140 em 26 partidas, numa impressionante e até hoje insuperável média de 5,38 gols por jogo. Áustria x Suíça, por exemplo, terminou com o estonteante marcador de 7 x 5 para os visitantes — o maior número de gols numa única partida em Copa do Mundo.

■ Pela classificação para a Copa, cada um dos jogadores da Seleção Inglesa recebeu um prêmio de 10 000 libras (cerca de 350 000 cruzados novos). Pelo jeito, o pessoal gostou da cifra. Um novo acordo já foi feito com a Federação e, se o English Team chegar às semifinais, mais 10 000 libras entrarão na conta dos craques.

O TORCEDOR-MENDIGO

UMA ESMOLA VALE A COPA

Existe muita gente que faz qualquer sacrifício para ir a uma Copa do Mundo. Um exemplo é o inglês Derek Hoy, 20 anos, morador do subúrbio de Lewisham, em Londres. Durante cinco meses, Hoy ficou pedindo esmolas em frente à estação de trem de Embankement. Ao fim desse calvário, o torcedor-mendigo tinha angariado um total de 9 400 libras (cerca de 330 000 cruzados novos) — tudo depositado cuidadosamente em sua conta bancária. Com o dinheiro, Hoy pretende acompanhar os jogos da Inglaterra, na Sardenha, pelo Grupo F da Copa. "E ainda vai sobrar um pouco para as férias", contabiliza feliz.

AS FERAS DA COPA

Pierre Littbarski
Alemanha Oc.
Atacante
29 anos
(16/4/1960)
1,62 m
64 kg

LITTBARSKI

SERGIO SADE

Ele nasceu na parte ocidental de Berlim, na Alemanha. É de origem polonesa, mas seus pais escolheram um legítimo nome francês, Pierre, para o garoto. Dessa curiosa mistura surgiu um dos mais talentosos jogadores europeus dos últimos tempos.

Curiosamente, ele é um alemão que prefere o estilo mais técnico do futebol francês ao ritmo fatigante encontrado nos campos de seu país. Talvez isso explique por que Littbarski é o principal astro do Racing Paris, ao lado do uruguaio Enzo Francescoli.

Durante a era Rummenigge, esse ex-jogador do Colônia, da Alemanha, e do Ajax, da Holanda, foi um reserva de luxo na Seleção. Até que o técnico Franz Beckenbauer se convenceu de que o seu bem organizado e preciso conjunto não podia ficar sem uma dose de ousadia e habilidade. Rummenigge abandonara os campos. Era a vez de Littbarski brilhar.

MARCO A. CAVALCANTI
As ginastas do Flamengo e da Seleção Brasileira, com Luísa Parente *(à dir.)*: estágios entre os melhores

SALTO RUMO A BARCELONA

A ginástica olímpica brasileira está próxima de dar um grande salto em direção aos Jogos de Barcelona, em 1992. É que no dia 10 de março a campeã brasileira e sul-americana **Luísa Parente** e mais cinco atletas do Flamengo iniciarão uma série de estágios nos melhores ginásios do mundo na companhia de soviéticos, romenos, búlgaros, norte-americanos, espanhóis, italianos e franceses. O objetivo é preparar a equipe para chegar entre os dezoito primeiros colocados no Mundial de Indianápolis, nos Estados Unidos, ainda este ano, o que garantiria a presença de uma segunda brasileira nas Olimpíadas. "Isso aumentaria as chances de Luísa conseguir uma medalha", prevê a técnica Georgette Vidor, que também confia no sucesso das meninas **Viviane Cardoso, Anne Fernandes, Daniela Mesquita, Adriana Andrade** e **Ana Carolina Silva.**

A INTIMIDADE DA FÓRMULA 1

Em 1987, a jornalista paulista **Nice Ribero,** 30 anos, alimentava um sonho que ela mesma considerava impossível: conhecer a intimidade dos bastidores da Fórmula 1. Mas a persistência foi tanta que, no ano seguinte, lá estava a fã da velocidade nos boxes do GP da Itália, comendo macarronada ao lado de um ilustre anfitrião: o piloto brasileiro Nelson Piquet. A partir dali, teve início um amplo trabalho de pesquisa, que culminaria nas duzentas páginas do livro *Fórmula 1: O Circo e o Sonho*. "Fui atrás da fantasia e encontrei a realidade", explica Nice, que procura em sua obra desvendar o outro lado das personagens da Fórmula 1.

NELSON COELHO
A jornalista Nice Ribero e seu livro: desvendando os bastidores da Fórmula 1

O UNIFORME DA TORCIDA

A torcida brasileira já tem o seu uniforme para entrar em ação na Copa da Itália. Ao repetir um velho hábito que começou no México, em 1970, a grife Dijon anunciou o lançamento da "Camisa Oficial Brasil na Copa", que estará nas lojas no fim deste mês, ao preço de 459 cruzados novos. O dono da empresa, **Humberto Saade,** espera vender 1,5 milhão de unidades no Brasil e outras tantas nos 150 postos espalhados na Itália. Além do desenho, a mudança em relação a 1986 é a *top-model* que irá divulgá-la: será a belíssima **Vanessa de Oliveira.** Ela terá a difícil missão de substituir a estonteante Luíza Brunet, madrinha da Seleção no último Mundial.

ARI GOMES
Vanessa e Saade: camisas para a torcida na Copa

COLABORAÇÃO: BETHÂNIA MODELOS E MANEQUINS

ORLANDO KISSNER

A loirinha Mariza Donaire, 17 anos: jogo de peteca para manter as curvas impecáveis

NADA COMO UM TAPA NA PETECA

A maioria das pessoas dá pouca atenção à peteca, considerando-a um esporte desprovido de qualquer charme. Mas muita gente — principalmente os homens — mudará de opinião depois de conhecer a modelo campineira **Mariza Donaire.** Pois charme e muitas outras qualidades não faltam a esta linda loira de 1,70 m, 52 kg e fã incondicional de peteca. "É um jogo rápido, que exige muita agilidade do participante", garante Mariza, 17 anos. Mas tanto interesse tem um segredo. É através desse esporte que ela mantém sua exuberante forma física. "Descobri essa qualidade sem querer", revela candidamente.

■ A alemã Steffi Graf, tenista número 1 do mundo, quebrou o polegar da mão direita enquanto esquiava na Suíça, quarta, dia 7, e só deve retornar às quadras no final de março ou abril.

■ O tenista argentino Martin Jaite, 13.º lugar no ranking mundial, venceu o brasileiro Luís Mattar por 2 a 1 (parciais de 3/6, 6/4 e 6/3) e faturou o Chevrolet Classic, no Guarujá, domingo passado.

MOLECAGENS DA TRICAMPEÃ

A cena da gigantesca pivô norte-americana Charlotte Lewis, de 34 anos e 1,86 m, erguendo a companheira Brenda Hill Hale para arrancar as cestas, com a ajuda de um pequeno canivete, e escondê-las dentro da camiseta pode não ter sido um bom exemplo para o público de 3 000 pessoas. Mas depois de vencer por 84 x 58 a equipe do BCN, de Piracicaba, no segundo jogo da final, sábado passado em Sorocaba, e conquistar o tricampeonato paulista de basquete feminino, as jogadoras da Arisco-Minercal tinham o direito de fazer o que bem entendessem. "Elas merecem", vibrava o técnico Antônio Carlos Vendramini. "Trabalharam tanto nessa temporada que agora podem fazer algumas molecagens."

A primeira a concordar foi a eterna rainha Hortência, que, depois de marcar vinte pontos para seu time, brindou a vitória com um demorado abraço no marido, o badalado empresário da noite José Victor Oliva. "Muita gente pensou que ela cairia de produção depois de casada", desabafou Oliva. "Aí está a prova em contrário." Melhor que Hortência só mesmo a pivô e lateral, também norte-americana, Wanda Ford, cestinha do jogo com 22 pontos. Uma das mais animadas com a conquista do tri, ela comemorava, num português arrastado: "Ser campeã e cestinha do time de Hortência é duplamente gratificante".

IVAN CARNEIRO

A Arisco-Minercal vence o BCN e é tricampeã paulista de basquete feminino

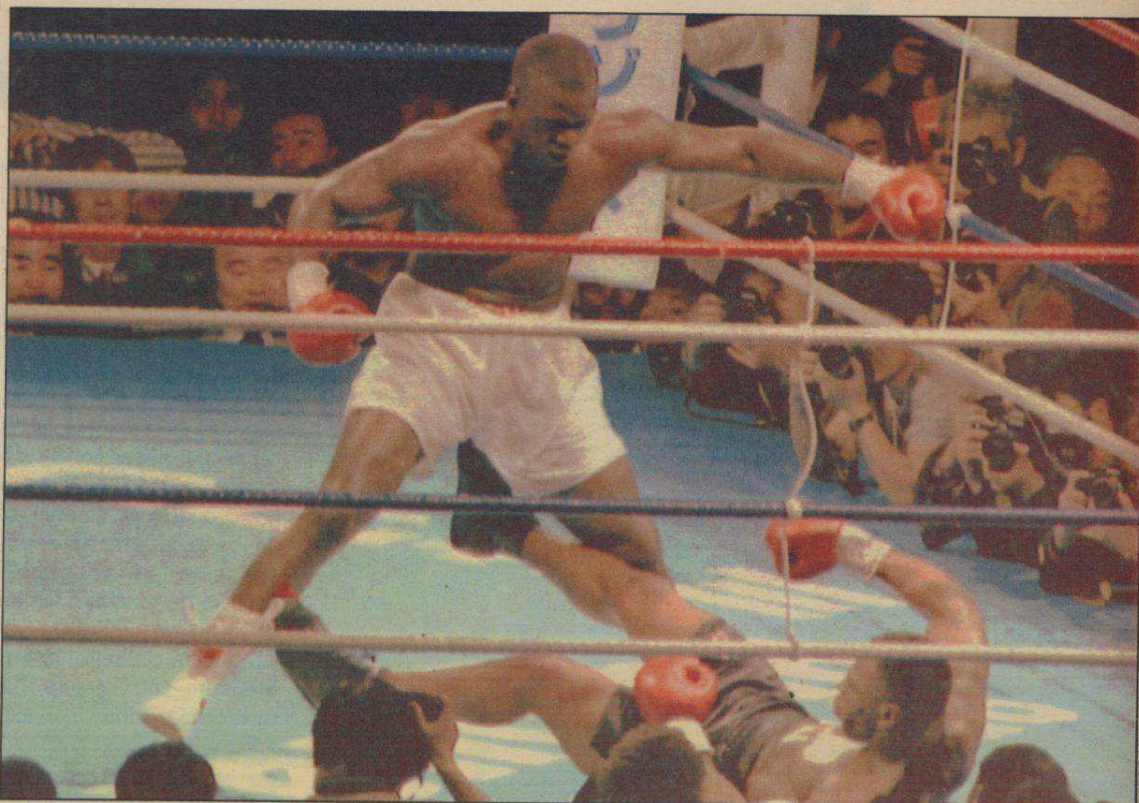
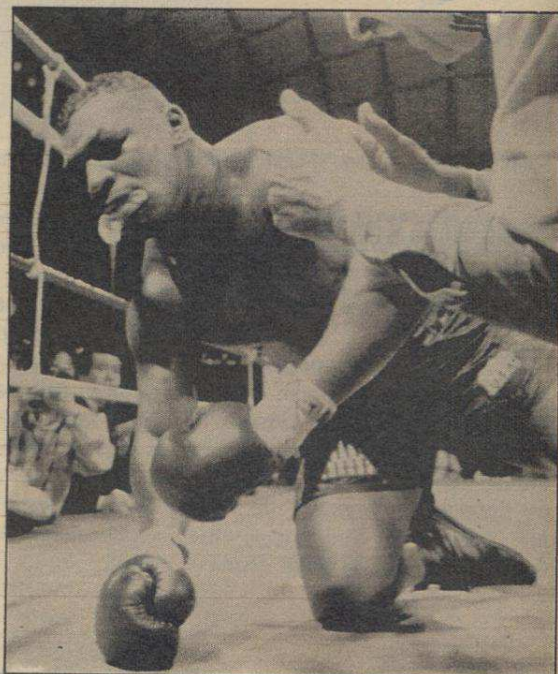
O FEROZ TYSON DESCOBRE O QUE É APANHAR

E por segundos Tyson viu as luzes do ginásio rodarem. Mesma sensação que causara a 33 lutadores. A sensação do nocaute — a cabeça girando, a vontade de levantar, as pernas sem comando, bambas. Por mais que se discuta a legitimidade da vitória no décimo assalto do também norte-americano James ''Buster'' Douglas sobre o supercampeão dos pesos pesados, na madrugada de domingo, em Tóquio, a queda do gigante Myke Tyson foi, além de surpreendente, inquestionável. O título, no entanto, saiu da lona e foi para o tapetão: o Conselho e a Associação Mundial de Boxe acataram o protesto do empresário Don King, que considerou irregular a contagem do juiz mexicano Octávio Meyran quando da queda de ''Buster'' no final do oitavo round.

Enquanto os cartolas discutem, no próximo dia 20, o futuro do cinturão — e nem se descarta a hipótese de uma nova luta —, fica a imagem que, para todos menos o próprio desafiante, parecia impossível: um *uppercut* de direita acerta o queixo, abre a guarda do demolidor e outros três cruzados — esquerda, direita e esquerda — derrubam o mito. O feroz Tyson aparece, instantes depois, com o supercílio esquerdo inchado.

O incrível é que nada credenciava o autor da façanha. Nem o retrospecto de um lutador de 29 anos — 30 lutas, 20 nocautes e 4 derrotas — nem sua condição psicológica — a mãe morreu há um mês, a primeira mulher está muito doente e a atual pede divórcio. Por tudo isso, Myke Tyson, 23 anos, subestimou o adversário, treinou pouco e deixou a impressão de que seria mesmo derrubado, independente de qual fosse o adversário. ''Buster'' novamente deve ser o único a discordar.

FOTOS AP

O desacreditado "Buster" acerta o último soco no supercampeão *(ao lado)*, que vai a nocaute e nem consegue recolocar o protetor

■ O próprio juiz da luta, o mexicano Octávio Meyran, admitiu que errou na contagem de ''Buster'' no oitavo round. ''Iniciei com três segundos de atraso'', confessou. O que pesará para a decisão dos cartolas.

■ Do comentarista da Rede Bandeirantes, Newton Campos: ''O boxe é cheio de *imprevisões*''. Ele queria dizer imprevistos... Outra de Campos: ''Douglas é autor de uma das maiores *facetas* da história''. Uma *façanha*, sem dúvida.

LOTECA

CONCURSO 24
17 e 18/fevereiro/90

Os palpites duplos e triplos não valem. Para ganhar, é preciso acertar, no mínimo, os jogos de 1 a 10. Quem fizer todos esses mais um leva o dobro do prêmio mínimo. Quem cravar os dez primeiros mais dois ganha quatro vezes. A bolada ficará com o apostador que acertar os treze pontos.

1 BOTAFOGO/RJ X VASCO/RJ

Botafogo/RJ	Vasco/RJ
0 x 0 (América, 27/jan/90-N)	1 x 0 (Fluminense, 28/jan/90-N)
2 x 1 (Americano, 31/jan/90-C)	5 x 0 (N.Cidade, 31/jan/90-N)
2 x 2 (Bangu, 3/fev/90-N)	3 x 2 (Americano, 4/fev/90-F)
0 x 0 (Cabofriense, 7/fev/90-F)	2 x 1 (América-TR, 7/fev/90-C)
2 x 0 (Fluminense, 11/fev/90-N)	1 x 0 (Itaperuna, 10/fev/90-C)
Na Loteria: 177V/148E/14D	**Na Loteria: 213V/150E/121D**

ÚLTIMO CONFRONTO: 2 x 2/Camp.Bras/89-N
Na Loteria: 9vB/18e/16vV

NOSSO PALPITE: O Vasco tenta ganhar de qualquer maneira a Taça Guanabara e o Botafogo não consegue repetir a campanha do ano passado. Apesar de ser clássico, confie no favorito. Coluna 2.

2 CAMPO GRANDE/RJ X FLUMINENSE/RJ

Campo Grande/RJ	Fluminense/RJ
0 x 2 (Flamengo, 27/jan/90-C)	0 x 1 (Vasco, 28/jan/90-N)
1 x 0 (Bangu, 1.º/fev/90-C	3 x 2 (América-TR, 31/jan/90-F)
0 x 1 (América, 4/fev/90-F)	1 x 1 (Flamengo, 4/fev/90-N)
3 x 0 (N.Cidade, 7/fev/90-F)	0 x 1 (Itaperuna, 7/fev/90-F)
1 x 1 (América-TR, 11/fev/90-C)	0 x 2 (Botafogo, 11/fev/90-N)
Na Loteria: 29V/37E/66D	**Na Loteria: 203V/139E/126D**

ÚLTIMO CONFRONTO: Fluminense 1 x 0/Camp.Carioca/87-CG
Na Loteria: 1vCG/2e/8vF

NOSSO PALPITE: O Fluminense parece que é grande contra os grandes e pequeno diante dos pequenos. Só que o Campo Grande, apesar do nome, é pequeno e instável. Coluna do meio.

3 AMÉRICA-TR/RJ X FLAMENGO/RJ

América-TR/RJ	Flamengo/RJ
0 x 1 (Americano, 28/jan/90-F)	2 x 0 (C.Grande, 27/jan/90-F)
2 x 3 (Fluminense, 31/jan/90-C)	3 x 1 (Itaperuna, 31/jan/90-C)
1 x 0 (Cabofriense, 4/fev/90-C)	1 x 1 (Fluminense, 4/fev/90-N)
1 x 2 (Vasco, 7/fev/90-F)	0 x 0 (América, 8/fev/90-N)
1 x 1 (C.Grande, 11/fev/90-F)	3 x 1 (Cabofriense, 11/fev/90-C)
Na Loteria: primeira vez	**Na Loteria: 236V/137E/99D**

ÚLTIMO CONFRONTO: 1 x 1/Amistoso/89-A
Na Loteria: primeira vez

NOSSO PALPITE: O recém-promovido América-TR também jogou em seu estádio contra o Flu e complicou. Mas o Flamengo faz boa campanha e precisa se manter próximo ao Vasco. Coluna 2.

4 CABOFRIENSE/RJ X BANGU/RJ

Cabofriense/RJ	Bangu/RJ
0 x 1 (Itaperuna, 28/jan/90-F)	1 x 0 (N.Cidade, 28/jan/90-C)
0 x 1 (América, 31/jan/90-F)	0 x 1 (C.Grande, 1.º/fev/90-F)
0 x 1 (América-TR, 4/fev/90-F)	2 x 2 (Botafogo, 3/fev/90-N)
0 x 0 (Botafogo, 7/fev/90-C)	1 x 1 (Americano, 7/fev/90-C)
1 x 3 (Flamengo, 11/fev/90-F)	0 x 0 (América, 11/fev/90-C)
Na Loteria: 2V/5E/4D	**Na Loteria: 80V/80E/85D**

ÚLTIMO CONFRONTO: 1 x 1/Camp.Carioca/89-C
Na Loteria: 1vB/1e

NOSSO PALPITE: A Cabofriense só garantiu o seu pontinho quando jogou em seu estádio. Azar do Bangu, que segue com desempenho regular, apesar de ter a equipe reformulada. Coluna do meio.

5 SANTA CRUZ/RS X INTER/RS

Santa Cruz/RS	Inter/RS
1 x 2 (Figueirense, 15/out/89-F)	0 x 2 (Vasco, 10/dez/89-C)
1 x 1 (Criciúma, 21/out/89-C)	3 x 0 (Cruzeiro-RS, 27/jan/90-F)
1 x 1 (N.Hamburgo, 28/out/89-F)	0 x 0 (Universitário, 30/jan/90-N)
1 x 1 (Esportivo, 5/fev/90-F)	2 x 1 (Guarani, 5/fev/90-F)
2 x 1 (Ypiranga, 11/fev/90-C)	1 x 0 (Juventude, 11/fev/90-F)
Na Loteria: 4V/6E/14D	**Na Loteria: 198V/125E/84D**

ÚLTIMO CONFRONTO: Santa Cruz 1 x 0/Camp.Gaúcho/89-SC
Na Loteria: 1vSC/2e/5vI

NOSSO PALPITE: Enquanto o Inter passa por uma difícil crise financeira, mas mesmo assim tenta se adaptar a um esquema moderno, o Santa Cruz é famoso por jogar bem em casa. Coluna do meio.

6 MARINGÁ/PR X ATLÉTICO/PR

Maringá/PR	Atlético/PR
0 x 2 (Operário-PR, 21/nov/89-F)	1 x 1 (Sport, 3/dez/89-C)
2 x 1 (Operário-PR, 23/nov/89-C)	0 x 0 (Bahia, 10/dez/89-F)
0 x 1 (Apucarana, 28/jan/90-F)	4 x 1 (Guarani, 14/dez/89-C)
1 x 1 (Umuarama, 4/fev/90-F)	1 x 0 (C.Mourão, 4/fev/90-F)
1 x 2 (Foz, 11/fev/90-C)	1 x 1 (Apucarana, 11/fev/90-C)
Na Loteria: 19V/22E/30D	**Na Loteria: 105V/89E/72D**

ÚLTIMO CONFRONTO: 1 x 1/Camp.Paranaense/89-N
Na Loteria: 2vM/1e/5vA

NOSSO PALPITE: O Atlético Paranaense ainda está em ritmo de início de temporada e não abalou. Já o Maringá tem tradição e um bom time. Coluna 1.

7 LONDRINA/PR X PARANÁ/PR

Londrina/PR	Paraná/PR
0 x 1 (Maringá, 29/out/89-C)	0 x 1 (Coritiba, 4/fev/90-N)
1 x 1 (Joinville, 21/nov/89-C)	1 x 0 (Cascavel, 10/fev/90-C)
0 x 1 (Joinville, 23/nov/89-F)	
0 x 1 (Arapongas, 28/jan/90-F)	
0 x 1 (Maringá, 4/fev/90-F)	
Na Loteria: 35V/34E/45D	**Na Loteria: primeira vez**

ÚLTIMO CONFRONTO: primeira vez
Na Loteria: primeira vez.

NOSSO PALPITE: Será a primeira partida fora de casa do novíssimo Paraná, que tem um bom grupo de jogadores e precisa se firmar para contagiar a torcida. O Londrina não está bem. Coluna 2.

8 FIGUEIRENSE/SC X CRICIÚMA/SC

Figueirense/SC	Criciúma/SC
0 x 2 (Juventude, 4/nov/90-C)	0 x 3 (Bragantino, 6/dez/89-F)
2 x 3 (Juventude, 11/nov/90-F)	1 x 3 (Grêmio, 31/jan/90-C)
1 x 0 (Avaí, 4/fev/90-C)	2 x 1 (H.Luz, 4/fev/90-C)
2 x 0 (Chapecoense, 7/fev/90-C)	4 x 1 (Ferroviário, 8/fev/90-C)
1 x 1 (Caçadorense, 11/fev/90-F)	2 x 0 (M.Dias, 11/fev/90-F)
Na Loteria: 39V/30E/35D	**Na Loteria: 15V/17E/15D**

ÚLTIMO CONFRONTO: Criciúma 6 x 0/Div.Esp/89-C
Na Loteria: 1vC/1e

NOSSO PALPITE: Partida equilibrada. O campeão Criciúma vai a Florianópolis enfrentar o motivado Figueirense. Seja cauteloso. Coluna do meio.

9 ITABAIANA/SE X CONFIANÇA/SE

Itabaiana/SE	Confiança/SE
1 x 2 (Sergipe, 12/ago/89-F)	2 x 0 (Catuense, 29/out/89-F)
0 x 0 (Confiança, 20/ago/89-C)	0 x 0 (Itaperuna, 4/nov/89-C)
1 x 0 (Lagarto, 27/ago/89-F)	1 x 2 (Itaperuna, 12/nov/89-F)
2 x 1 (Guarani, 4/fev/90-C)	0 x 0 (Maruinense, 4/fev/90-F)
1 x 0 (Estanciano, 11/fev/90-C)	2 x 0 (Guarani, 11/fev/90-C)
Na Loteria: 18V/12E/18D	**Na Loteria: 13V/12E/20D**

ÚLTIMO CONFRONTO: 0 x 0/Camp.Sergipano/89-I
Na Loteria: 2vI/1e/1vC

NOSSO PALPITE: O Confiança tem uma equipe visivelmente superior ao Itabaiana e deve fazer valer seu favoritismo. Arrisque coluna 2.

10 GOIÂNIA/GO X VILA NOVA/GO

Goiânia/GO	Vila Nova/GO
0 x 4 (Catanduvense, 29/out/89-F)	1 x 2 (Atlético, 28/out/89-N)
1 x 2 (América, 28/jan/90-F)	0 x 0 (Itumbiara, 31/jan/90-C)
1 x 0 (Goiatuba, 4/fev/90-C)	1 x 3 (América, 4/fev/90-F)
1 x 1 (Sta.Helena, 7/fev/90-F)	1 x 1 (R.Verde, 8/fev/90-C)
1 x 0 (R.Verde, 11/fev/90-C)	2 x 1 (Goiatuba, 11/fev/90-F)
Na Loteria: 21V/33E/51D	**Na Loteria: 42V/50E/59D**

ÚLTIMO CONFRONTO: Vila Nova 2 x 1/Camp. Goiano/89-G
Na Loteria: 6vG/8e/14vVN

NOSSO PALPITE: É o duelo dos desesperados, porque os dois rivais amargam as últimas colocações. Ambos precisam da vitória, mas acredite no empate.

11 CEARÁ/CE X FORTALEZA/CE

Ceará/CE	Fortaleza/CE
0 x 1 (Catuense, 6/dez/89-F)	0 x 2 (Remo, 12/nov/89-F)
4 x 2 (Limoeiro, 21/jan/90-F)	1 x 0 (América, 21/jan/90-N)
1 x 0 (Tiradentes, 31/jan/90-N)	1 x 1 (Guarani-S, 28/jan/90-C)
1 x 0 (Guarani-S, 4/fev/90-F)	1 x 1 (Ferroviário, 4/fev/90-N)
1 x 0 (Ferroviário, 11/fev/90-N)	1 x 1 (Tiradentes, 7/fev/90-N)
Na Loteria: 85V/78E/53D	**Na Loteria: 63V/61E/48D**

ÚLTIMO CONFRONTO: 0 x 0/Div.Esp./89-F
Na Loteria: 19vC/24e/10vF

NOSSO PALPITE: Um clássico que costuma mexer com a torcida cearense. O alvinegro cumpre uma campanha bem mais regular que o tricolor e possui um conjunto entrosado. Coluna 1.

12 VERONA/ITA X SAMPDORIA/ITA

Verona/ITA	Sampdoria/ITA
0 x 2 (Napoli, 21/jan/90-F)	0 x 2 (Inter, 21/jan/90-F)
0 x 0 (Ascoli, 28/jan/90-C)	1 x 2 (Juventus, 24/jan/90-F)
0 x 0 (Lazio, 4/fev/90-F)	3 x 1 (Udinese, 28/jan/90-C)
0 x 0 (Milan, 7/fev/90-F)	2 x 2 (Atalanta, 4/fev/90-F)
0 x 1 (Lecce, 11/fev/90-F)	0 x 0 (Genoa, 11/fev/90-C)
Na Loteria: 19V/30E/25D	**Na Loteria: 20V/27E/23D**

ÚLTIMO CONFRONTO: Sampdoria 1 x 0/Camp.Italiano/89-S
Na Loteria: primeira vez

NOSSO PALPITE: O Verona ganhou moral depois do empate com o Milan, mas não foi o suficiente para tirá-lo do sufoco. A Sampdoria tem maiores pretensões. Crave coluna 2.

13 NAPOLI/ITA X ROMA/ITA

Napoli/ITA	Roma/ITA
1 x 1 (Fiorentina, 24/jan/90-N)	1 x 3 (Inter, 24/jan/90-F)
1 x 0 (Fiorentina, 28/jan/90-F)	1 x 0 (Bari, 28/jan/90-C)
0 x 0 (Milan, 31/jan/90-F)	0 x 2 (Juventus, 31/jan/90-F)
3 x 0 (Cremonese, 4/fev/90-C)	0 x 0 (Cesena, 4/fev/90-F)
0 x 3 (Milan, 11/fev/90-F)	1 x 1 (Inter, 11/fev/90-C)
Na Loteria: 57V/33E/28D	**Na Loteria: 77V/56E/32D**

ÚLTIMO CONFRONTO: 1 x 1/Camp.Italiano/89-R
Na Loteria: 2vN/8e/5vR

NOSSO PALPITE: Favorito do Campeonato Italiano, o Napoli pretende manter o embalo e derrotar a Roma, que não ambiciona mais faturar o escudeto. Coluna 1.

TABELÃO

CAMPEONATOS ESTADUAIS

SÃO PAULO

1.º TURNO — 3.ª RODADA
7/fevereiro/90

PALMEIRAS 1 X XV PIRACICABA 0
Local: Parque Antártica (São Paulo); Juiz: José Roberto Wright; Renda: NCz$ 611 675; Público: 9 240; Gol: Mirandinha 30 do 1.º
PALMEIRAS: Velloso, Édson, Toninho, Eduardo e Dida; Júnior, Elzo e João Paulo; Betinho, Mirandinha e Paulinho Carioca (Careca). Técnico: Jair Pereira
XV PIRACICABA: Luís Carlos, Rubén, Paulo Marcos (Valdo), Biluca e Gérson; Douglas, Gilberto Costa e Ica; Jorginho, Wágner (Marcelo) e Ferreira. Técnico: Valdemar Carabina

PORTUGUESA 1 X SANTO ANDRÉ 1
Local: Canindé (São Paulo); Juiz: Flávio de Carvalho; Renda: NCz$ 71 100; Público: 1 399; Gols: Luís Carlos 42 do 1.º e Betão 22 do 2.º; Cartão amarelo: Henrique, Carlão, Dema e Betão
PORTUGUESA: Sidmar, Luciano, Vladimir, Henrique e Célio Gaúcho; Biro-Biro, Capitão e Bentinho; Catatau (Dener), Sinval (Hélder) e Luís Carlos. Técnico: Antônio Lopes
SANTO ANDRÉ: Tonho, Careca, Alves, Toninho Carlos e Carlão; Dema, Carlos Alberto Silva e Luís Antônio; Ivan, Betão e Arizinho (Beto Andrade). Técnico: Formiga

GUARANI 0 X SÃO BENTO 0
Local: Brinco de Ouro (Campinas); Juiz: Ulisses Tavares da Silva Filho; Renda: NCz$ 55 150; Público: 1 103
GUARANI: Sérgio Néri, Betão, Cassus, Pereira e Albéris; Tosin, Cristóvão (Cilinho) e Pita; Tato, Má (Aírton) e Helcinho. Técnico: Cilinho
SÃO BENTO: Serginho, Adílson Néri, Nildo, Marcelo Aguilar e Lula Paulista; Cléber, Marcelo Conte e Gatãozinho (Pirula); Édson, Claudinho e Lima. Técnico: Waldir Peres

P. PRETA 1 X INTERNACIONAL 0
Local: Moisés Lucarelli (Campinas); Juiz: José Renato de Oliveira Fidalgo; Renda: NCz$ 145 275; Público: 3 295; Gol: Monga 31 do 2.º; Expulsão: Ernâni e Marcelo 25 do 2.º
PONTE PRETA: Brigatti, Roberto Teixeira, Júnior, Pedro Luís e Luizinho; Sílvio, Tonho e Ernâni; Alexandre, Monga e Vágner (Wilson). Técnico: Nicanor de Carvalho
INTERNACIONAL: Silas, China, Edvaldo, Marcelo e Paulo Mendes; Valdir Carioca, Silvinho (Gil) e Gérson; Sídnei, Ronaldo Marques e Paulo Matos (Claudinho). Técnico: Carlos Gainete

BRAGANTINO 2 X FERROVIÁRIA 1
Local: Marcelo Stefani (Bragança Paulista); Juiz: João Paulo Araújo; Renda: NCz$ 139 000; Público: 2 484; Gols: Luís Müller 21, Mazinho 40 e Wallace 42 do 2.º
BRAGANTINO: Marcelo, Gil Baiano, Júnior, Nei e Biro-Biro; Mauro Silva, Ivair e Mazinho; Tiba (Dias), Mário e Luís Müller. Técnico: Vanderlei Luxemburgo
FERROVIÁRIA: Énio, Wallace, Alexandre, Oiavo e Julimar; Nilmar, Helinho e Joãozinho; Vanderlei, Paulinho Taiúva e Adil. Técnico: Vail Mota

NOROESTE 2 X NOVORIZONTINO 1
Local: Alfredo Castilho (Bauru); Juiz: João Massoneto; Renda: NCz$ 85 900; Público: 1 718; Gols: Rodinaldo 14 e Flávio 16 do 1.º; Lela 24 do 2.º
NOROESTE: Rubens, Zé Maria, Maurício, Juliano e Dinho; Cardim (Marquinho), Adaílton e Chicão (André); Lela, Rodinaldo e Marcos César. Técnico: Norberto Lopes
NOVORIZONTINO: Tôni, Odair, Fernando, Márcio Santos e Nelsinho; Marcão Goiano (Maurinho) e Tiãozinho; Paulo Sérgio (Róbson), Flávio e Édson. Técnico: Nelsinho

ITUANO 1 X MOGI-MIRIM 0
Local: Novelli Júnior (Itu); Juiz: Dionísio Roberto Domingos; Renda: NCz$ 118 100; Público: 2 027; Gol: Alberto 40 do 2.º
ITUANO: Wlamir, Valdir, Édson Oliveira, Zé Maria e Ari; Zé Carlos (Alberto), Ezequiel e Roberto Ramos; Romeu (Delém), Nívio e Amaral. Técnico: José Teixeira
MOGI-MIRIM: Batista, Flavinho, Carlão, Paulo Silva e Bezerra; Róbson, Nido e Telo (Demétrius); Marcelinho (Adalberto), Afrânio e Élder. Técnico: Vantuir

SÃO JOSÉ 0 X BOTAFOGO 1
Local: Martins Pereira (São José dos Campos); Juiz: José Aparecido de Oliveira; Renda: NCz$ 212 450; Público: 3 885; Gol: Mário Sérgio 36 do 2.º
SÃO JOSÉ: Wellington, Marquinhos, Leandro, Eugênio e Alemão; Pingo, Henrique e Zico (Cacau); Moura, Romildo (Paulo Sérgio) e Wágner. Técnico: Émerson Leão
BOTAFOGO: Luís Andrade, Leandro Silva, Lucilo, Édson Fumaça e Elias; Valdeir, Gallo e Edu (Vidotti); Sérgio Clavero, Matias (Mário Sérgio) e Marquinhos. Técnico: José Galli

SANTOS 1 X XV DE JAÚ 1
Local: Vila Belmiro (Santos); Juiz: Milton Carlos Busnello; Renda: NCz$ 184 400; Público: 3 559; Gols: Paulinho 19 e Ricardo Gaúcho 40 do 2.º
SANTOS: Sérgio, Índio, Camilo, Luís Carlos e Marcelo Veiga; César Sampaio, Derval, Axel (Zé Humberto) e Gilmar; Paulinho e Serginho (Kazuo). Técnico: Pepe
XV DE JAÚ: Jair, Leonardo, Ricardo, Tetila e Toninho Paraná; Mário Basso, Ricardo Gaúcho e César; Rodolfo (Ângelo), Neto (Nílton) e Antônio Carlos. Técnico: José Poy

CATANDUVENSE 1 X U. S. JOÃO 3
Local: Sílvio Salles (Catanduva); Juiz: Euclydes Zamperetti; Renda: NCz$ 63 150; Público: 1 263; Gols: Márcio Flores 18 e Zimerman 22 do 1.º; Kel 2 e Cássio 42 do 2.º
CATANDUVENSE: Carlos, André Luís, Mauro, Hélton e Paulo Roberto; Derda, Arnaldo e Amaral; Reginaldo, Márcio Flores e Rildo. Técnico: José Naves Silva
UNIÃO SÃO JOÃO: Pereira, Paulo, Djalma, Fonseca e Cléber; Marquinhos, Odair e Glauco; Kel, Cássio e Zimerman. Técnico: Palhinha

8/fevereiro/90

CORINTHIANS 1 X JUVENTUS 1
Local: Canindé (São Paulo); Juiz: Oscar Godói; Renda: NCz$ 330 850; Público: 4 922; Gols: Wilson Mano 38 do 1.º; Aloísio 43 do 2.º
CORINTHIANS: Ronaldo, Giba, Marcelo, Guinei e Jacenir; Márcio, Wilson Mano e Neto (Jairo); Fabinho, Viola (Valmir) e Tupãzinho. Técnico: Basílio
JUVENTUS: Cossa, Denílson (Carlos Alberto), Alberi, Paulo Roberto e Donizete; Sérgio, Marquinhos e Ricardo Vieira; Élcio, Cláudio Gaúcho e Silva (Aloísio). Técnico: Joel Castro Flores

AMÉRICA 1 X SÃO PAULO 0
Local: Mário Alves Mendonça (São José do Rio Preto); Juiz: Dulcídio Wanderley Boschillia; Renda: NCz$ 479 700; Público: 7 995; Gol: Márcio Florêncio 24 do 2.º
AMÉRICA: Betinho, Negão, Aquino, Roberto e Genílson; Serginho, Zé Roberto (Marinho) e Márcio Florêncio; Gil, Robinho e Cleomar. Técnico: Benedito Ambrósio
SÃO PAULO: Anselmo, Cafu, Adílson, Ricardo Rocha e Ronaldo (Ivan); Flávio, Bobô (Elivélton) e Raí; Mário Tilico, Nei e Renatinho. Técnico: Carlos Alberto Silva

4.ª RODADA
11/fevereiro/90

CORINTHIANS 3 X AMÉRICA 0
Local: Pacaembu; Juiz: Nílton Carlos Brusnelo; Renda: NCz$ 531 345; Público: 8 094; Gols: Mauro 36 do 1.º; Wilson Mano 25 e Valmir 38 do 2.º; Cartão amarelo: Fabinho, Mauro, Negão, Aquino, Robinho e Marinho
CORINTHIANS: Ronaldo, Giba, Marcelo, Guinei e Jacenir; Márcio, Wilson Mano e Neto (Viola); Fabinho, Valmir e Mauro (Tupãzinho). Técnico: Basílio
AMÉRICA: Betinho, Negão, Aquino, Roberto e Genílson; Serginho, Zé Roberto (Marinho) e Márcio Florêncio; Gil, Robinho e Cledmar (Éder Basto). Técnico: Benedito Ambrósio

SÃO BENTO 1 X PALMEIRAS 0
Local: Válter Ribeiro (Sorocaba); Juiz: Wílson Carlos dos Santos; Renda: NCz$ 567 180; Público: 8 754; Gol: Marcelo Conte, 42 do 2.º; Cartão amarelo: Édson e Dida
SÃO BENTO: Serginho, Adílson Néri, Nildo, Marcelo Aguilar e Lula Paulista; Cléber, Marcelo Soares e Gatãozinho (Barinho); Claudinho, Lima (Marcelo Conte) e Édson. Técnico: Waldir Peres
PALMEIRAS: Velloso, Édson, Toninho, Eduardo e Dida; Júnior (Careca), Elzo e João Paulo; Betinho, Mirandinha e Paulinho Carioca (Róger). Técnico: Jair Pereira

SÃO PAULO 1 X ITUANO 0
Local: Morumbi (São Paulo); Juiz: José Roberto Wright; Renda: NCz$ 167 805; Público: 2 528; Gol: Mário Tilico 15 do 1.º; Cartão amarelo: Ney
SÃO PAULO: Anselmo, Cafu, Adílson, Ricardo e Ivan; Flávio, Bobô (Betinho) e Raí; Mário Tilico, Ney e Renatinho (Edmílson). Técnico: Carlos Alberto Silva
ITUANO: Wlamir, Valdir, Édson Oliveira, Zé Maria e Amadeu; Alberto, Roberto Ramos e Ezequiel; Romeu (Lívio), Níveo e Amaral. Técnico: José Teixeira

MOGI-MIRIM 3 X CATANDUVENSE 0
Local: Vail Chaves (Mogi-Mirim); Juiz: Válter Francisco dos Santos; Renda: NCz$ 47 100; Público: 902; Gols: Marcelinho 33 e Élder 37 do 1.º; Élder 44 do 2.º
MOGI-MIRIM: Moacir, Rosemiro, Carlão, Paulo Silva e Bezerra; Demétrio, Melão (Valmir) e Nildo; Marcelinho (Ronaldo), Afrânio e Élder. Técnico: Vantuir
CATANDUVENSE: Aritana, André, Breja, Hélton e Paulo Roberto; Derda, Arnaldo e Amaral (Marcelo); Reginaldo, Márcio Flores (Marquinhos) e Rildo. Técnico: José Naves

XV DE JAÚ 2 X SÃO JOSÉ 3
Local: Zezinho Magalhães (Jaú); Juiz: Ílton José da Costa; Renda: NCz$ 71 400; Público: 1 428; Gols: Henrique 14 e Leonardo 24 do 1.º; Eugênio 25, Antônio Carlos (pênalti) 37 e Marquinhos 44 do 2.º
XV DE JAÚ: Jair, Leonardo, Ricardo, Tetila e Toninho Paraná; Mário Basso, César e Ricardo Gaúcho; Rodolfo (Pongaí), Ângelo e Antônio Carlos. Técnico: José Poy
SÃO JOSÉ: Wellington, Marquinhos, Leandro, Eugênio e Alemão; Pingo, Henrique e Zico (Manicera); Cacau, Romildo e Vágner. Técnico: Émerson Leão

UNIÃO SÃO JOÃO 2 X NOROESTE 2
Local: Ermínio Ometto (Araras); Juiz: Renato Gaglio; Renda: NCz$ 133 450; Público: 2 669; Gols: Rodinaldo 30 e Odair 35 do 1.º; Cássio 22 e Marcos 43 do 2.º
UNIÃO SÃO JOÃO: Pereira, Paulo, Fonseca, Djalma e Cléber (Rossi); Marquinhos, Odair e Cláudio; Kel (Edvar), Cássio e Zimerman. Técnico: Palhinha
NOROESTE: Rubens, Marcos, Maurício Cosin, Juliano e Dinho; Catanoce, Daílton e Cardim (Marcos); Lela (André), Rodinaldo e Marquinho. Técnico: Norberto Lopes

INTERNACIONAL 2 X JUVENTUS 1
Local: José Levi Sobrinho (Limeira); Juiz: Edmundo Lima Filho; Renda: NCz$ 37 300; Público: 1 196; Gols: Ronaldo Marques 21, Gérson 40 e Cláudio Gaúcho 44 do 2.º
INTERNACIONAL: Silas, China, Edvaldo, Valdir Carioca e Paulo Mendes; Luís Fernando, Rinaldo e Gérson; Sídnei (Gil), Ronaldo Marques (Amarildo) e Claudinho. Técnico: Gainete
JUVENTUS: Cossa, Sérgio, Alberi, Paulo Roberto e Donizéti; Carlão, Élcio e Carlos Alberto Silva; Marquinhos, Cláudio Gaúcho e Silva. Técnico: Joel Flores

NOVORIZONTINO 1 X P. PRETA 0
Local: Ismael Di Biasi (Novo Horizonte); Juiz: Paulo Eduardo Pereira Barjas; Renda: NCz$ 90 850; Público: 1 731; Gol: Édson (pênalti) 45 do 1.º
NOVORIZONTINO: Tôni, Odair, Fernando, Márcio Santos e Nelsinho; Marcão (Rubinho), Goiano e Tiãozinho; Róbson, Paulo Sérgio e Édson. Técnico: Nelsinho
PONTE PRETA: Brigatti, Roberto Teixeira, Júnior, Pedro Luís e Luisinho (Wílson); Sílvio, Tonho e Alexandre (Tuca); Zé Carlos, Monga e Vágner. Técnico: Nicanor de Carvalho

BOTAFOGO 0 X GUARANI 0
Local: Santa Cruz (Ribeirão Preto); Juiz: Osvaldo dos Santos Ramos; Renda: NCz$ 143 950; Público: 2 818
BOTAFOGO: Luís Andrade, Leandro, Lucilo, Édson Fumaça e Elias; Valdeir, Galo (Mário Sérgio) e Mathias (Edu); Clavero, Vidotti e Marquinhos. Técnico: Galli
GUARANI: Sérgio Néri, Betão, Pereira, Cassus e Albéris; Tosin, Cristóvão e Pita (Fábio); Tato, Má (Cilinho) e Elcinho. Técnico: Cilinho

SANTO ANDRÉ 1 X BRAGANTINO 3
Local: Bruno Daniel (Santo André); Juiz: David Sidney Aveiro; Renda: NCz$ 82 600; Público: 1 410; Gols: Mário 27, Ivair (pênalti) 35 e Betão 36 do 1.º; Mazinho 4 do 2.º
SANTO ANDRÉ: Tonho, Careca, Alves, Toninho Carlos e Carlos Alberto; Dema, Carlos Alberto Silva e Luís Antônio; Ivan (Jorge Reis), Betão e Arizinho (Beto Andrade). Técnico: Formiga
BRAGANTINO: Marcelo, Gil, Júnior, Nei e Biro-Biro; Mauro, Ivair e Mazinho; Tiba, Mário (Souza) e Luís Müller. Técnico: Vanderlei Luxemburgo

XV PIRACIC. 0 X PORTUGUESA 0
Local: Barão de Serra Negra (Piracicaba); Juiz: Ulisses Tavares da Silva Filho; Renda: NCz$ 185 950; Público: 3 719
XV PIRACICABA: Luís Carlos, Mauro, Paulo Marcos (Valdo), Biluca e Rubén Furtembach; Douglas, Gilberto Costa e Ica; Jorginho (Darci), Vágner e Claudinho. Técnico: Valdemar Carabina
PORTUGUESA: Sidmar, Luciano, Vladimir, Éder e Célio; Capitão, Biro-Biro e Dêner; Catatau, Élder e Luís Carlos. Técnico: Antônio Lopes

FERROVIÁRIA 0 X SANTOS 0
Local: Fonte Luminosa (Araraquara); Juiz: Flávio de Carvalho; Renda: NCz$ 210 250; Público: 4 205
FERROVIÁRIA: Énio, Wallace (China), Olavo, Alexandre e Julimar; Helinho, Wolnei e Donato; Wanderley (Celinho), Cacau e Adil. Técnico: Vail Motta
SANTOS: Sérgio, Índio, Camilo, Márcio (Axel) e Luís Carlos; Marcelo Veiga, César Sampaio e Derval; Gilmar, Paulinho e Kazu (Zé Humberto). Técnico: Pepe

COLOCAÇÃO	PG	J	V	D	GP	GC
GRUPO 1						
1.º Bragantino	6	4	3	1	6	3
Palmeiras	6	4	3	1	4	2
U. S. João	6	4	2	0	9	3
4.º Corinthians	5	4	2	1	5	2
Internacional	5	4	2	1	5	3
Novorizontino	5	4	2	1	4	2
São Paulo	5	4	2	1	3	2
Portuguesa	5	4	1	0	4	3
Santos	5	4	1	0	2	1
10.º Mogi-Mirim	4	4	1	1	4	2
São José	4	4	1	1	4	4
12.º Guarani	3	4	0	1	1	2
GRUPO 2						
1.º Noroeste	5	4	2	1	6	6
2.º América	4	4	1	1	2	4
São Bento	4	4	1	1	2	2
XV de Jaú	4	4	1	1	5	5
5.º Botafogo	3	4	1	2	2	3
Ituano	3	4	1	2	1	5
Ponte Preta	3	4	1	2	1	2
Santo André	3	4	1	2	3	5
XV de Pirac.	3	4	0	1	1	2
10.º Ferroviária	2	4	0	2	2	4
Juventus	2	4	0	2	3	5
12.º Catanduvense	1	4	0	3	1	8

ARTILHEIROS
Élder (MM), Cássio e Kel (Uni), Mazinho (Bra), Mirandinha (Pal) 3; Ronaldo Marques (Inter), Mário Tilico (SP), Wilson Mano (Cor), Lela e Rodinaldo (Nor), Antônio Carlos (XV-J), Betão (SA) 2; China, Amarildo e Gérson (Inter), Édson, Tiãozinho, Flavinho e Flávio (Nov), Marcelinho (MM), Paulo, Zimerman e Odair (Uni), Henrique, Vladimir e Luís Carlos (Por), Mário, Luís Müller e Ivair (Bra), Pereira (Gua), Gilmar e Paulinho (San), Cacau, Henrique, Marquinhos e Eugênio (SJ), Renatinho (SP), Betinho (Pal), Neto, Mauro e Valmir (Cor), Zé Roberto, Márcio Florêncio (Amé), Wallace, Vanderley (Fer), Galo e Mário Sérgio (Bota), Chicão, Marcos (Nor), Biluca (XV-P), Leonardo, Neto e Ricardo Gaúcho (XV-J), Márcio Flores (Cat), Élcio, Aloísio e Cláudio Gaúcho (Juv), Jorge Reis (SA), Claudinho, Marcelo Conte (SB), Alberto (Itu), e Monga (PP) 1

ARTILHEIRO NEGATIVO
Nildo (SB) 1

EXPULSÕES
Gil (Inter), Luís Müller (Bra), Mauro (Cor), Leandro Silva (Bota), Marcos e Catanoce (Nor), Ica (XV-P), Maxuel (Itu), Tuca e Zé Carlos (PP) 1 vez

PÚBLICO — MÉDIA
1.º Palmeiras 33 110 (8 277)
2.º Corinthians 26 443 (6 610)
3.º São Paulo 23 925 (5 981)
4.º XV Piracicaba 20 980 (5 245)
5.º Ponte Preta 19 464 (4 866)
6.º América 18 373 (4 593)
7.º Santos 17 697 (4 424)
8.º Botafogo 17 294 (4 323)
9.º Ferroviária 16 887 (4 221)
10.º Portuguesa 16 393 (4 098)
11.º São Bento 16 278 (4 069)
12.º XV de Jaú 13 845 (3 461)
13.º Juventus 12 984 (3 246)
14.º Noroeste 11 240 (2 810)
15.º São José 11 134 (2 783)
16.º Santo André 10 887 (2 721)
17.º Guarani 9 610 (2 402)
18.º Ituano 9 564 (2 391)
19.º Novorizontino 9 098 (2 274)
20.º Bragantino 8 227 (2 056)
21.º Internacional 6 928 (1 732)
22.º União São João 6 817 (1 704)
23.º Catanduvense 6 019 (1 504)
24.º Mogi-Mirim 4 473 (1 118)
TOTAL: 165 952 (3 457)

PRÓXIMOS JOGOS
14/fevereiro/90
ITUANO X CORINTHIANS
18/fevereiro/90
AMÉRICA X INTERNACIONAL
CATANDUVENSE X SÃO PAULO
GUARANI X XV DE JAÚ
SÃO JOSÉ X SÃO BENTO
PALMEIRAS X SANTO ANDRÉ
NOROESTE X MOGI-MIRIM
PONTE PRETA X UNIÃO S. JOÃO
JUVENTUS X NOVORIZONTINO
BRAGANTINO X XV DE PIRACICABA
PORTUGUESA X FERROVIÁRIA
SANTOS X BOTAFOGO

RIO DE JANEIRO

1.º TURNO — 4.ª RODADA
7/fevereiro/90

VASCO 2 X AMÉRICA-TR 1
Local: São Januário (Rio de Janeiro); Juiz: Cláudio Garcia; Renda: NCz$ 213 300; Público: 4 031; Gols: Denílson 2, Sorato 12 e 44 do 2.º; Cartão amarelo: Simão e Maurício
VASCO: Acácio, Marco Aurélio Ayupe, Marco Aurélio, Quiñóñez e Mazinho; Zé do Carmo, Marco Antônio Boiadeiro, William (Roberto Dinamite) e Bismarck; Bebeto e Sorato. Técnico: Alcir Portela
AMÉRICA-TR: Milagres, Murilo (Serginho), Ari, Marcelo e Jorge Luís; Simão, Maurício e Sídnei; Denílson, Pião (Hélder) e Leonardo. Técnico: Ricardo Barreto

CABOFRIENSE 0 X BOTAFOGO 0
Local: Estádio Municipal (Cabo Frio); Juiz: Roberto Costa; Renda: NCz$ 135 950; Público: 2 799; Cartão amarelo: Paulo Roberto, Marquinhos, Donizete, Luisinho, Marcus Vinícius e Zé Carlos.
CABOFRIENSE: Cláudio, Celinho, Gaúcho, Sérgio Andrade e Zé Carlos; Helinho, Gílson e Cacalho; Cuia (Joãozinho), Marcus Vinícius e Pantera. Técnico: Lula Paiva
BOTAFOGO: Gabriel, Paulo Roberto, Wílson Gottardo, Mauro Galvão e Marquinhos; Carlos Alberto, Luisinho e Paulinho Criciúma (Gustavo); Donizete, Washington e Valdeir. Técnico: Edu

BANGU 1 X AMERICANO 1
Local: Guilherme da Silveira (Rio de Janeiro); Juiz: Leo Feldman; Renda: NCz$ 15 500; Público: 310; Gols: Macula 21 do 1.º e Zé Carlos 21 do 2.º; Cartão amarelo: Zé Paulo, Macula, Geovani e Luís Carlos
BANGU: Vágner, Jaílton, Marcão, Denílson e João Luís; Sales, Julinho e Macula; Gílson, Fernando Cruz (Cláudio José) e Helinho. Técnico: Antônio Clemente
AMERICANO: Zé Luís, Zé Paulo, Geovani, Luís Carlos e Zé Carlos; Aroldo, Carlos e Branco; Fabinho (Eduardo Orsa), Gílson e Ésio. Técnico: Pinheiro

NOVA CIDADE 0 X C. GRANDE 3
Local: Nélson Louzada (Rio de Janeiro); Juiz: João Batista Byron; Renda: NCz$ 10 400; Público: 208; Gols: Zinho 35 do 1.º; Círio (pênalti) 29 e Wellington 45 do 2.º; Cartão amarelo: Círio e Brás
NOVA CIDADE: Maurílio, Chiquinho, Luís Henrique, Everaldo e Sérgio; Brás, Camacho (Sinésio) e João Antônio; Nica (Luís Carlos), Betão e Dé. Técnico: Valinhos
CAMPO GRANDE: Chiquinho, Marcelinho, Jorge, Jonei e Ronaldo; Círio, Nagibe João, Cacu (Wellington), Edimílson e Zinho. Técnico: Xerém

ITAPERUNA 1 X FLUMINENSE 0
Local: Jair Bitencourt (Itaperuna); Juiz: Aloísio Felisberto da Silva; Renda: NCz$ 113 170; Público: 1 861; Gol: Roberto Potiguar 40 do 2.º; Cartão amarelo: Douglas
ITAPERUNA: Chicão, Cláudio Gomes, Zé Carlos, Jair e Ronaldo; Januário, Agnaldo e Álcer; Cacaio (Índio), Alexandre (Roberto Potiguar) e Douglas. Técnico: Paulo Massa

FLUMINENSE: Ricardo Pinto, Torres, Rangel e Edgar; Lucas, Vítor, Vânder Luís e César; João Santos, Hélio (Sílvio) e Rinaldo (Franklin). Técnico: Evaristo de Macedo

8/fevereiro/90

FLAMENGO 0 X AMÉRICA 0

Local: Maracanã (Rio de Janeiro); Juiz: Cláudio Vinícius Cerdeira; Renda: NCz$ 138 160; Público: 3 277; Cartão amarelo: Vágner, Luís Carlos, Alcindo, Amarildo, Fernando, Mário, Paulo Sérgio, Valmir e Gilberto.

FLAMENGO: Zé Carlos, Leandro (Zinho), Júnior e Fernando; Alcindo, Aílton, Edu, Luís Carlos e Leonardo; Renato e Bujica (Guga). Técnico: Valdir Espinosa

AMÉRICA: Chico, Marcelo Lopes, Paulo Sérgio, Antônio Carlos e Gilberto; Mastrillo, Edson Sousa (Valmir) e Mário; Amarildo, Vágner e Beto (Gersinho). Técnico: Antônio Leone.

5.ª RODADA

10/fevereiro/90

VASCO 1 X ITAPERUNA 0

Local: São Januário (Rio de Janeiro); Juiz: Sérgio Cristiano Nascimento; Renda: NCz$ 106 100; Público: 1 973; Gol: Cássio 6 do 2.º; Cartão amarelo: Agnaldo, Chicão, Ronaldo e Januário

VASCO: Acácio, Luiz Carlos Winck, Marco Aurélio, Quiñónez e Cássio; Zé do Carmo, Marco Antônio Boiadeiro (Tita), Bismarck (Roberto Dinamite) e Sorato; Bebeto e William. Técnico: Alcir Portela

ITAPERUNA: Chicão, Cláudio Gomes, Zé Carlos, Jair e Ronaldo; Januário, Agnaldo e Álcer; Índio (Roberto Potiguar), Alexandre e Douglas (Júlio César). Técnico: Paulo Massa

11/fevereiro/90

C. GRANDE 1 X AMÉRICA-TR 1

Local: Ítalo del Cima (Rio de Janeiro); Juiz: Hélio Serranenha; Renda: NCz$ 26 050; Público: 521; Gols: Wellington 22 e Pião 28 do 2.º; Cartão amarelo: Murilo, Jonei e Leonardo

CAMPO GRANDE: Marola, Marcelinho, Paulo Silva, Jonei e Ronaldo; Círio, Nagib (Sandro) e João; Nílton (Ivair), Wellington e Zinho. Técnico: Xerém

AMÉRICA-TR: Milagres, Murilo, Ari, Mongol e Jorge Luís; Simão, Maurício e Sídnei (Alexandre); Denílson, Pião e Leonardo (Hélder). Técnico: Ricardo Barreto

FLAMENGO 3 X CABOFRIENSE 1

Local: Gávea (Rio de Janeiro); Juiz: Júlio César Cosenza; Renda: NCz$ 97 050; Público: 1 941; Gols: Renato 31 e Gaúcho 34 do 1.º ; Cuia (pênalti) 13 e Edu 43 do 2.º; Cartão amarelo: Aílton, Cacalho, Uidemar e Gaúcho (Cabo); Expulsão: Sérgio Andrade 31 do 1.º

FLAMENGO: Zé Carlos, Uidemar, Leandro, Júnior (Júnior Baiano) e Leonardo; Aílton, Luís Carlos e Edu; Renato (Alcindo), Gaúcho e Zinho. Técnico: Valdir Espinosa

CABOFRIENSE: Cláudio, Celinho, Gaúcho, Sérgio Andrade e Zé Carlos; Helinho, Gílson e Cacalho; Cuia, Marcus Vinícius (Rui) e Pantera (Joãozinho). Técnico: Décio Leal

BOTAFOGO 2 X FLUMINENSE 0

Local: Maracanã (Rio de Janeiro); Juiz: Válter Senra; Renda: NCz$ 553 340; Público: 12 350; Gols: Donizete 10 do 1.º e Gustavo 7 do 2.º; Cartão amarelo: César, Mauro Galvão e Washington

BOTAFOGO: Ricardo Cruz, Gonçalves (Carlos Alberto II), Wílson Gottardo, Mauro Galvão e Marquinhos; Carlos Alberto, Luisinho e Valdeir; Donizete, Washington e Gustavo. Técnico: Edu

FLUMINENSE: Ricardo Pinto, Lucas, Alexandre Torres, Edgar e César; Donizete, Vânder Luís e João Santos (Vítor); Sérgio Araújo, Sílvio e Rinaldo (Franklin). Técnico: Evaristo de Macedo

BANGU 0 X AMÉRICA 0

Local: Moça Bonita (Rio de Janeiro); Juiz: Antônio Gomes de Oliveira; Renda: NCz$ 18 650; Público: 373; Cartão amarelo: Denílson, Macula, Marcão, Mário e Édson Luís

BANGU: Vágner, Zanata, Marcão, Denílson e João Luís; Sales, Julinho e Macula; Gílson, Leo e Helinho. Técnico: Antônio Clemente

AMÉRICA: Chico, Marcelo Lopes, Édson Luís, Antônio Carlos e Gilberto; Mastrillo, Édson Sousa e Mário; Amarildo, Vágner (Valmir) e Beto. Técnico: Antônio Leone

N. CIDADE 0 X AMERICANO 1

Local: Nielsen Louzada (Rio de Janeiro); Juiz: Édson da Silva Costa; Renda: NCz$ 8 600; Público: 162; Gol: Eduardo 37 do 2.º; Cartão amarelo: Everaldo

NOVA CIDADE: Maurílio, Chiquinho, Luís Henrique, Everaldo e Sérgio; Brás, Oliveira e João Antônio; Zé Carlos, Sinésio e Betão. Técnico: Everaldo

AMERICANO: Zé Luís, Zé Paulo, Geovani, Luís Carlos e Zé Carlos; Haroldo, Branco e Carlos; Fabinho (Eduardo), Gílson e Ézio. Técnico: Pinheiro

COLOCAÇÃO	PG	J	V	D	GP	GC
1.º Vasco	10	5	5	0	12	3
2.º Flamengo	8	5	3	0	9	3
3.º América	7	5	2	0	2	0
Botafogo	7	5	2	0	6	3
5.º Itaperuna	6	5	3	2	5	4
6.º Americano	5	5	2	2	6	6
C. Grande	5	5	2	2	5	4
Bangu	5	5	1	1	4	4
9.º Fluminense	3	5	1	3	4	7
América-TR	3	5	1	3	5	7
11.º Cabofriense	1	5	0	4	1	6
12.º Nova Cidade	0	5	0	5	0	12

ARTILHEIROS

Bismarck (Vas) **5;** Renato Gaúcho (Fla) **3;** Bujica (Fla), Donizete (Bota), Vágner (Amé), Denílson e Pião (Amé-TR), Zinho e Wellington (CG), Índio (Itap), Branco (Amer) e Sorato (Vas) **2;** Roberto, Mazinho, William e Cássio (Vas), Júnior, Luís Carlos, Gaúcho e Du (Fla), Gustavo, Washington, Carlos Alberto e Valdeir (Bota), Lucas, Rangel, Torres e Vânder Luís (Flu), Gílson, Zé Carlos e Eduardo (Amer), Ari (Amér-TR), Julinho, Helinho, Gílson e Macula (Ban), Álcer, Douglas e Roberto Potiguar (Itap), Círio (CG) e Cuia (Cab) **1**

ARTILHEIRO NEGATIVO

Everaldo (NC) **1**

PÚBLICO — MÉDIA

1.º Fluminense 48 346 (9 669)
2.º Flamengo 32 593 (6 518)
3.º Botafogo 29 117 (5 823)
4.º Vasco 24 676 (4 935)
5.º América 11 409 (2 281)
6.º América-TR 10 705 (2 141)
7.º Americano 10 504 (2 100)
8.º Itaperuna 8 152 (1 630)
9.º Campo Grande 7 352 (1 470)
10.º Cabofriense 6 815 (1 363)
11.º Bangu 4 832 (966)
12.º Nova Cidade 3 799 (759)

Total: 99 150 (3 305)

PRÓXIMOS JOGOS

14/fevereiro/90

AMÉRICA X ITAPERUNA
FLUMINENSE X NOVA CIDADE
BANGU X AMÉRICA-TR
BOTAFOGO X CAMPO GRANDE
CABOFRIENSE X VASCO
AMERICANO X FLAMENGO

17/fevereiro/90

AMÉRICA-TR X FLAMENGO

18/fevereiro/90

CABOFRIENSE X BANGU
NOVA CIDADE X AMÉRICA
CAMPO GRANDE X FLUMINENSE
ITAPERUNA X AMERICANO
BOTAFOGO X VASCO

MINAS GERAIS

1.º TURNO — 4.ª RODADA

7/fevereiro/90

DEMOCRATA 1 X FLAMENGO 0

Local: José Duarte de Paiva (Sete Lagoas); Juiz: Evaristo Francisco de Sousa; Renda: NCz$ 46 190; Público: 1 050; Gol: Jairo 38 do 2.º; Cartão amarelo: Catita, Baião e Alisson; Expulsão: Marcão 22 do 2.º

DEMOCRATA: Ado, Getúlio, Daniel, João Batista e João Roberto; Lela, Maurinho e Alisson; César (Cocada), Arílson (Toninho) e Jairo. Técnico: Rodrigues

FLAMENGO: Marcão, Vanderlei, Catita, Paulão e Baião; Daniel, Pirulito (Paulo César) e Cuti; Japão, Paraná e João Carlos (Valdair). Técnico: Misael

RIO BRANCO 0 X UBERLÂNDIA 0

Local: JK (Andradas); Juiz: Floriano Gontijo; Renda: NCz$ 57 940; Público: 1 504; Cartão amarelo: Evandro, Geraldinho e Adriano

RIO BRANCO: Diron, Marcinho, Joílson, Rogério e Zecão; Geraldinho, Alemão e Mauro; Zebu (Evandro), Altair e Moura (Ronaldo). Técnico: Zé Duarte

UBERLÂNDIA: Marcos, Canário, Gomes, Manuel Fernando e Geraldo; Adriano, Chiquinho e Cesinha; Geraldo Touro, Noronha e Silvestre (Edvaldo). Técnico: Macalé

POUSO ALEGRE 1 X UBERABA 1

Local: Comendador José Garcia (Pouso Alegre); Juiz: Márcio Resende de Freitas; Renda: NCz$ 104 000; Público: 2 100; Gols: Pedrinho 28 e Fernando 43 do 1.º; Cartão amarelo: César, Zigomar, Evânder, Válter Lobão, Rodésio, Pedrinho, Lísio e Vandinho.

POUSO ALEGRE: Paulo César (Valdir), Edevaldo, César, Zigomar e Nonato; Alcinei, Vê e Hermínio (Fernando); Ivan, Cal e Ânderson. Técnico: José Maria Pena

UBERABA: Donizete, Evânder, Válter Lobão, Rodésio e Lísio; Vandinho, Toinzinho e Helinho; Pedrinho, Ota e Gilmar Santos (Lélio). Técnico: Djalma Santos

ATLÉTICO 1 X VALÉRIO 0

Local: Independência (Belo Horizonte); Juiz: Alahil Bolívar Viana Filho; Renda: NCz$ 239 000; Público: 5 975; Gol: Gérson 37 do 2.º; Cartão amarelo: Vilela, Délio e Paulo Sérgio; Expulsão: Sérgio Sousa

ATLÉTICO: Maurício, Neto, Batista, Paulo Sérgio e Paulo Roberto; Éder Lopes, Marquinhos e Saulo; Mauricinho, Gérson e Aílton. Técnico: Rui Guimarães

VALÉRIO: Délio, Chiquinho, Sérgio Sousa, Vilela e Serginho, Candeia, Júlio e Rogério Lage; Oliveira (Nito), Juraci (Ânderson) e Taú. Técnico: Percy Gonçalves

VILLA NOVA 1 X FABRIL 1

Local: Castor Cifuentes (Nova Lima); Juiz: Aldenir Vieira Matos; Renda: 22 640; Público: 578; Gols: Vino 18 do 1.º e Amarildo 21 do 2.º; Cartão amarelo: Daniel

VILLA NOVA: Alexandre, Magmar, Alex, Ênio e Euler; Vanderlei, Vino (Daniel) e Renato (Galau); Célio, Amaral e Lambari. Técnico: Erivélton.

FABRIL: Júlio César, Amarildo, João Henrique, Cláudio e Canário; Marcelo (Tim), Catorta e Édson; Mauro, Esso e Edemir (Donizetti). Técnico: Brandão

ESPORTIVO 2 X JUVENTUS 2

Local: Starling Soares (Passos); Juiz: Tarciso Soares dos Santos; Renda: NCz$ 101 050; Público: 2 024; Gols: Manu 6 e Zé Carlos Matos 13 do 1.º; Marquinhos 6 e Ronaldo 43 do 2.º; Cartão amarelo: Índio, Manu, Nílton Borges e Ivanildo

ESPORTIVO: Zé Luís, Batista, Timoura, Silvinho e Malhado; Ivanildo, Manu e Rinaldo; César (Vitorinho), Fio e Zé Carlos Matos (Índio). Técnico: Pedro Omar

JUVENTUS: Pintinho, Dinho, Carlos Pintado, Valdenir e Ronaldo; Lu, Nílton Borges (Cesário) e Carlos Rubens (Jair); Marquinhos, João Marcos e Adauto. Técnico: Wílson Coutinho

TUPI 0 X CALDENSE 3

Local: Salles de Oliveira (Juiz de Fora); Juiz: Custódio José Pereira; Renda: NCz$ 46 160; Público: 1 139; Gols: Gomes (contra) 18 e Murilo 23 do 1.º; Mirandinha 12 do 2.º; Cartão amarelo: Marcelo, Charles, Mauro, Edecir, Paulo Sereno, Paulo Ben e Murilo

TUPI: Ricardo Pereira, Cardoso, Evaldo, Gomes (Beto), Marcelo e Marco Aurélio; Carlos Henrique, Serginho e Zé Ricardo (Charles); Bebeto e Zé Luís. Técnico: Nenê

CALDENSE: Evandro, Miranda, Orlando, Mauro e Ismael; Edecir (Paulo Sereno), Paulo Ben e Murilo; Calvex (Didi), Mirandinha e Eugênio. Técnico: Jair Bala

8/fevereiro/90

NACIONAL 0 X CRUZEIRO 2

Local: Uberabão (Uberaba); Juiz: Alvimar Gaspar dos Reis; Renda: NCz$ 61 650; Público: 1 233; Gols: Gílson Jáder 40 e Careca 44 do 2.º; Cartão amarelo: Adaílton. Expulsão: Édelton e Róberson 23 e 29 do 2.º

NACIONAL: Jaime, Lobinho, Carlos Henrique, Bigode e Joel; Teco, Édelton e Adaílton; Juninho, Vando e Carlão. Técnico: Da Silva

CRUZEIRO: Paulo César Borges, Balu, Gílson Jáder, Gilmar Francisco e Eduardo; Andrade (Careca), Róberson e Jerry; Hêider, Ramon (Osmar Bueno) e Édson. Técnico: Duque

AMÉRICA 2 X PARAISENSE 0

Local: Independência (Belo Horizonte); Juiz: José Chéu da Silva; Renda: NCz$ 155 380; Público: 2 581; Gols: Sílvio 20 do 1.º; Palhinha 43 do 2.º; Cartão amarelo: Dárcio.

AMÉRICA: João Leite, Paulo Cruz, Luiz Carlos, Júnior e Renato; Lelei, Raimundinho e Palhinha; Celinho (Marcinho) Sílvio e Helinho. Técnico: Procópio

PARAISENSE: Motolovic, Élton (Pereira), Mozer, Édson e Nivaldo; Fusquilo, Dárcio e Chiquinho; Joãozinho, Zecão e Rogério (Marinho). Técnico: Mineiro

1.º TURNO — 5.ª RODADA

11/fevereiro/90

FABRIL 1 X ATLÉTICO-MG 2

Local: Centro Esportivo Esal (Lavras); Juiz: Márcio Resende de Freitas; Renda: NCz$ 348 650; Público: 6 973; Gols: Esso 20 e Paulo Sérgio 44 do 1.º; Paulo Roberto 38 do 2.º; Cartão amarelo: Cláudio e Neto

FABRIL: Júlio César, Amarildo, João Henrique, Cláudio e Canário; Tim, Catorta e Édson; Mauro, Esso e Edmir (Cléber). Técnico: Brandão

ATLÉTICO-MG: Maurício, Neto, Batista, Paulo Sérgio e Paulo Roberto; Éder Lopes, Marquinhos (Altivo) e Saulo; Mauricinho, Gérson (Oliveira) e Aílton. Técnico: Rui Guimarães

AMÉRICA 1 X ESPORTIVO 1

Local: Independência (Belo Horizonte); Juiz: Agnel Faria Mozer; Renda: NCz$ 141 420; Público: 2 341; Gols: Vitorinho 5 e Sílvio 38 do 1.º; Cartão amarelo: João Leite, Luís Carlos, Raimundinho, Timoura, Ivanildo, Índio, Fio e Zé Carlos

AMÉRICA: João Leite, Paulo Cruz, Luís Carlos, Júnior e Renato (Gilmar); Lelei, Raimundinho e Palhinha; Celinho, Sílvio e Helinho (Moisés). Técnico: Procópio

ESPORTIVO: Zé Luís, Luís Carlos Bahia, Timoura, Silvinho e Malhado; Ivanildo, Índio e Manu; Vitorinho, Fio (César) e Zé Carlos. Técnico: Pedro Omar

PARAISENSE 3 X NACIONAL 1

Local: João Alves (São Sebastião do Paraíso); Juiz: Ângelo Antônio Ferrari; Renda: NCz$ 64 180; Público: 1 310; Gols: Dácio 6 e 16 e Carlão 18 do 1.º; Carlão (Nacional) 21 do 2.º; Cartão amarelo: Dárcio (Paraisense)

PARAISENSE: Motolovic, Élton, Mozer, Carlão e Nivaldo; Fusquilo, Dárcio e Chiquinho; Joãozinho, Zecão (Gilberto) e Rogério. Técnico: Mineiro

NACIONAL: Jaime, Lobinho (Chita), Carlos Henrique, Bigode e Joel; Teco, Neca e Adaílton; Juninho, Vando (Carlão) e Dárcio. Técnico: Da Silva

VILLA NOVA 1 X POUSO ALEGRE 0

Local: Castor Cifuentes (Nova Lima); Juiz: Romeu Gonçalves Cardoso; Renda: NCz$ 27 340; Público: 714; Gols: Amaral 44 do 2.º; Expulsão: Vino e Alcinei 45 do 2.º

VILLA NOVA: Alexandre, Magmar, Ênio, Isac e Euler; Alex, Vanderlei (Galau) e Renato Dramático (Célio); Vino, Amaral e Lambari. Técnico: Erivélton

POUSO ALEGRE: Paulo César, Edvaldo, Ocimar, Paulo da Pinta e Nael; Alcinei, Vê e Fernando Baiano; Ivan (Coi), Cal e Ânderson (Ermínio). Técnico: José Maria Pena

VALÉRIO 0 X UBERLÂNDIA 0

Local: Israel Pinheiro (Itabira); Juiz: Maurílio José Santiago; Renda: NCz$ 40 900; Público: 842; Cartão amarelo: Geraldo e Beto

VALÉRIO: Valdez, Chiquinho, Beto, Ito e Serginho; Candeia, Júlio e Rogério; Oliveira (Jairo), Juraci e Taú. Técnico: Percy Gonçalves

UBERLÂNDIA: Marcos, Canário, Gomes, Manoel, Fernando e Geraldo; Chiquinho, Noronha e Cesinha; Edvaldo (Ivanildo), Wisner e Silvestre (Tê). Técnico: Macalé

FLAMENGO-VG 1 X RIO BRANCO 2

Local: Dílzon Mello (Varginha); Juiz: Marcus Vinícius dos Santos; Renda: NCz$ 97 590; Público: 2 876; Gols: Alemão 28 e Gute 34 do 1.º; Zecão 21 do 2.º; Cartão amarelo: Vanderlei

FLAMENGO-VG: Valtair, Vanderlei, Catita, Paulão e Baião; Daniel, Gute e Japão; Paulo César (Rogério), Paraná e João Carlos. Técnico: Sabará

RIO BRANCO: Diron, Maranhão, Loílson, Zecão e Rogério; Geraldinho, Alemão e Mauro Madureira; Zebu, Altair e Ronaldo (Moura). Técnico: Zé Duarte

CALDENSE 3 X DEMOCRATA-SL 1

Local: Ronaldo Junqueira; Juiz: Artur da Silva Lopes; Renda: NCz$ 68 756; Público: 2 579; Gols: Alisson 17 do 1.º; Joacir 3, Ismael 15 e Mirandinha 43 do 2.º; Cartão amarelo: Miranda, Eugênio, Ado, Lela e Maurinho

CALDENSE: Roberto Costa, Miranda, Mauro (Didi), Orlando e Ismael; Edecir, Murilo e Renê; Calvex (Joacir), Mirandinha e Eugênio. Técnico: Jair Bala

DEMOCRATA-SL: Ado, Getúlio, Daniel (Toninho), João Batista e João Roberto; Amauri, Lela e Maurinho; Alisson, Arílson (Edmílson) e Jairo. Técnico: Rodrigues

UBERABA 2 X CRUZEIRO 0

Local: Uberabão (Uberaba); Juiz: Nélson Guilherme José dos Santos; Renda: NCz$ 112 200; Público: 2 244; Gols: Idevaldo 15 do 1.º e Helinho 20 do 2.º; Cartão amarelo: Pedrinho, Helinho e Daniel; Expulsão: Gilmar Francisco 15 do 2.º

UBERABA: Donizete, Evânder, Válter Lobão, Rodésio e Elísio; Vandinho, Helinho e Ota; Pedrinho (Amarildo), Idevaldo e Gilmar Santos (Lélio). Técnico: Djalma Santos

CRUZEIRO: Paulo César, Balu, Gílson Jáder, Gilmar Francisco e Eduardo; Andrade, Jerry (Ramon) e Careca (Daniel); Hêider, Osmar Bueno e Édson. Técnico: Duque

JUVENTUS 1 X TUPI 1

Local: Benjamin de Oliveira (Divinópolis); Juiz: Gilberto de Oliveira Santos; Renda: NCz$ 51 650; Público: 1 038; Gols: Valdenir 25 do 1.º e Zé Luís 15 do 2.º; Cartão amarelo: Ronaldo

JUVENTUS: Pintinho, Dinho (Artur), Carlos Pintado, Valdenir e Ronaldo; Lu, Carlos Rubens e Nílton Borges; Adauto (Jair), Marquinhos e João Marcos. Técnico: Wílson Coutinho

TUPI: Ricardo Pereira, Evaldo, Gomes, Edinho e Marco Aurélio; Carlos Henri-

que, Cardoso e Jordan (Bebeto); Serginho, Zé Luís e Beto. Técnico: Nenê

COLOCAÇÃO	PG	J	V	D	GP	GC
1.º Atlético	8	5	4	1	11	3
América	8	5	3	0	6	1
3.º Valério	7	5	3	1	6	1
4.º Cruzeiro	6	5	3	2	7	4
Demo-SL	6	5	3	2	6	7
Caldense	6	5	3	1	9	6
Fabril	6	5	2	1	5	3
Rio Branco	6	5	2	1	7	5
Uberlândia	6	5	1	0	2	1
10.º Uberaba	5	5	1	1	4	4
Paraisense	5	5	1	1	4	6
12.º Pouso Alegre	4	5	0	1	4	5
Esportivo	4	5	0	1	5	6
Villa Nova	4	5	1	2	3	6
15.º Tupi	3	5	0	2	1	7
Juventus	3	5	0	2	3	10
17.º Flamengo-VG	2	5	1	4	2	6
18.º Nacional	1	5	0	4	1	8

PÚBLICO — MÉDIA
94 035 (2 089)
PRINCIPAL ARTILHEIRO
Juraci (Valério): 3
PRÓXIMOS JOGOS
14/fevereiro/90
ESPORTIVO X FLAMENGO-VG
RIO BRANCO X UBERABA
UBERLÂNDIA X PARAISENSE
CRUZEIRO X CALDENSE
NACIONAL X DEMOCRATA-SL
TUPI X FABRIL
VALÉRIO X JUVENTUS
ATLÉTICO X VILLA NOVA
POUSO ALEGRE X AMÉRICA

RIO GRANDE DO SUL

1.º TURNO — 1.ª RODADA
COMPLEMENTO
5/fevereiro/90
INTERNACIONAL 2 X GUARANY 1
Local: Beira-Rio (Porto Alegre); Juiz: Olinto Preussler; Renda: NCz$ 165 330; Público: 3 233; Gols: Zé Cláudio 2, Norberto (contra) 29 e Zé Carlos 42 do 1.º; Cartão amarelo: Chiquinho, Badico, Roberto, Adílson, Old, João Luís
INTER: Maizena, Chiquinho, Aguirregaray, Maurício e Balalo; Norberto, Bonamigo e Nélson; Zé Carlos, Zé Cláudio (Badico) e Carioca (Edmundo). Técnico: Cláudio Duarte
GUARANY: Jairo, Old, Roberto, Adílson e Gílson; João Luís, Peninha e Marco Aurélio; Teixeira (Paraná), João de Deus e Batista (Schultz). Técnico: Tadeu Menezes
PELOTAS 2 X AIMORÉ 2
Local: Boca do Lobo (Pelotas); Juiz: Ingo Kronbauer; Renda: NCz$ 74 590; Público: 1 269; Gols: Veneza 9, Faller 35 e Suca 41 do 1.º; Nildo 14 do 2.º; Cartão amarelo: Paulinho e Amarildo
PELOTAS: Juarez, Jair, Paulo Ricardo e Paulinho; Suca, Biro-Biro e Luís Carlos; Veneza, Vânder (Amauri) e Fernando (Délcio). Técnico: Jaime Schmidt
AIMORÉ: Dagoberto, Maurício, Amarildo, Neurilene e André Luís; Faller, Santa Rosa (Serginho) e Luisinho; Édson Lima, Nildo e Marcelinho. Técnico: Vacaria.
N.HAMBURGO 1 X LAJEADENSE 0
Local: Santa Rosa (Novo Hamburgo); Juiz: Leonel Pandolfo; Renda: NCz$ 94 120; Público: 1 568; Gol: Sérgio Winck 7 do 2.º; Cartão amarelo: Sérgio Winck, Fábio, Sandro, Dovar, Sílvio e Vacaria
NOVO HAMBURGO: Marquinhos, Édson D'Ávila, Fábio, Solis e Nivaldo; Saulo, Sérgio Winck e Vanderlei (Macapá); Sandro, Dovar e Lulinha (Juarez). Técnico: Bráulio Barbosa Lima
LAJEADENSE: Édson, Casca (Lauri), César, Cacaio e Édson Gomes; Edmílson, Jair Galvão e Santa Rosa (Gélson); Sílvio, Natalino e Vacaria. Técnico: Cacau
ESPORTIVO 1 X SANTA CRUZ 1
Local: Montanha (Bento Gonçalves); Juiz: Sérgio Fagundes; Renda: NCz$ 63 320; Público: 976; Gols: Chiquinho 41 do 1.º; Geraldo 14 do 2.º; Cartão amarelo: Rodinei, Luís Carlos, Édson Mineiro e Geraldo
ESPORTIVO: Casagrande, Martins, Serginho, Eduardo e Rodinei; Luís Carlos, Arílson (Valtinho) e Chiquinho; Leco, Alfredo e Anchieta (César). Técnico: Chiquinho
SANTA CRUZ: Sandrini, Zé Carlos, Silva, Clóvis e Édson Mineiro; Evandro, Miro Oliveira e Gilmar; Betinho, Geraldo e Paulo Sérgio (Tuti). Técnico: Geraldo Duarte
CAXIAS 2 X PASSO FUNDO 0
Local: Centenário (Caxias do Sul); Juiz: Inácio Mendes; Renda: NCz$ 71 780; Público: 1 134; Gols: Edelvan 22 do 1.º; Alaor 13 do 2.º; Cartão amarelo: Gilmar, Jarbas, Casanova, Ademar e Índio
CAXIAS: Barbiroto, Marques, Eduardo, Gilmar e Ricardo; Caçapava, Dico e Alaor; João Carlos, Sílvio (Joel Marcos) e Edelvan (Mezzari). Técnico: Orlando Bianchinni

TABELÃO

PASSO FUNDO: Clodoaldo, Jarbas, Zé Ricardo, Ademar e Mauro; Índio, Casanova, (Ruberlei) e Rogério; Feijão, Bira e Mauricinho (Adílson). Técnico: Bebeto
2.ª RODADA
9/fevereiro/90
SANTA CRUZ 2 X YPIRANGA 1
Local: Plátanos (Santa Cruz do Sul); Juiz: Inácio Mendes; Renda: NCz$ 45 360; Público: 680; Gols: Geraldo 32, Lambari 38 e Silva 44 do 2.º; Cartão amarelo: Édson Mineiro, Paulo Sérgio, Luís Cláudio e Lima
SANTA CRUZ: Sandrini, Zé Carlos, Silva, Clóvis e Édson Mineiro; Evandro, Miro Oliveira e Márcio; Betinho, Geraldo e Paulo Sérgio (Tuti). Técnico: Geraldo Duarte
YPIRANGA: Jânio, Luís Cláudio, Edmílson, Hildo e Francisco; Joel (Tavares), Lima e Luís Freire; Edenir, Paulo Gaúcho (Gérson) e Lambari. Técnico: Laone Luz
11/fevereiro/90
GUARANY 2 X GLÓRIA 1
Local: Taba Índia (Cruz Alta); Juiz: César Carrasco; Renda: NCz$ 61 540; Público: 849; Gols: Caio 8 e Peninha 11 e 31 do 1.º; Cartão amarelo: Edmílson; Expulsão: Batista, Peninha, Sandro e Caio 36 do 2.º
GUARANY: Jairo, Old, Roberto, Adílson e Gílson; João Luís (Rubens Paraná), Marco Aurélio e Peninha; Teixeira (Valdomiro), João de Deus e Batista. Técnico: Tadeu Menezes
GLÓRIA: Sadi, Alcir, Raul, Vladimir e Kiko; Edmílson, Jair (João Luís) e Cláudio Freitas; Caio, Aldeneir (Élder) e Sandro. Técnico: Beto Almeida
JUVENTUDE 0 X INTER-RS 1
Local: Alfredo Jaconi (Caxias do Sul); Juiz: José Mocelin; Renda: NCz$ 110 740; Público: 1 765; Gol: Chiquinho 5 do 1.º; Cartão amarelo: Gérson Lopes, Zé Carlos e Carioca
JUVENTUDE: Marquinhos, Carlinhos, Paulo César, Fidelis e Gilmar; Simão, Gérson Lopes e Neni; Pedro Aroldo, Ferreira (Marino) e Piquetti. Técnico: Fito
INTER-RS: Maizena, Chiquinho, Aguirregaray, Maurício e Balalo; Norberto, Bonamigo e Nélson; Zé Carlos, Zé Cláudio (Jorjão) e Carioca. Técnico: Cláudio Duarte
LAJEADENSE 0 X AIMORÉ 0
Local: Florestal (Lajeado); Juiz: Gílson Bagatini; Renda: NCz$ 57 210; Público: 955; Cartão amarelo: Lauri e Faller; Expulsão: Edmílson 32 do 2.º
LAJEADENSE: Édson, Lauri, César, Caio e Édson Gomes; Edmílson, Natalino e Jair Galvão; Sílvio, Vacaria (Ênio) e Peçanha. Técnico: Cacau
AIMORÉ: Dagoberto, Maurício, Amarildo, Neurilene e Clausenir; Faller, Édson Lima e Branco (Luisinho); Santa Rosa, Nildo e Marcelinho. Técnico: Vacaria

COLOCAÇÃO	PG	J	V	D	GP	GC
1.º Internacional	4	2	2	0	3	1
2.º Santa Cruz	3	2	1	0	3	2
3.º Grêmio	2	1	1	0	1	0
N. Hamburgo	2	1	1	0	1	0
Guarani	2	2	1	1	3	3
Caxias	2	1	1	0	2	0
Aimoré	2	2	0	0	2	2
8.º Esportivo	1	1	0	0	1	1
Pelotas	1	1	0	0	2	2
Lajeadense	1	2	0	1	0	1
Glória	1	2	0	1	1	2
Juventude	1	2	0	1	0	1
13.º Passo Fundo	0	1	0	1	0	2
Ypiranga	0	2	0	2	1	3

Obs.: Não estão incluídos os jogos: Novo Hamburgo x Passo Fundo; Pelotas x Esportivo; Grêmio x Caxias.
PÚBLICO — MÉDIA
24 867 (2 260)
Obs.: Não estão incluídos os jogos: Novo Hamburgo x Passo Fundo; Pelotas x Esportivo; Grêmio x Caxias, que serão dia 12/fevereiro/90.

PARANÁ

1.º TURNO — 2.ª RODADA
10/fevereiro/90
PARANÁ 1 X CASCAVEL 0
Local: Durival Britto (Curitiba); Juiz: Ivo Tadeu Scatola; Renda: NCz$ 209 090; Público: 5 009; Gol: Sérgio Luís 41 do 2.º; Cartão amarelo: Régis, Dionísio, Luís Gustavo, Ney, Paulo Borges, Hélio Ninho e Rubinho
PARANÁ: Ademir Maria, Régis, Vágner, Ariomar e Ednélson; Ney, Henágio e Pedrinho (Roberto Alves); Sérgio Luís, Adoílson e Marquinhos (Marcos Gaúcho). Técnico: Rubens Minelli
CASCAVEL: Wílson Maia, Nílson, Flávio, Gilmar e Dionísio; Fabinho, Paulo Borges e Hélio Ninho (Valdecir); Luís Gustavo (Rubens), Sílvio e Rubinho. Técnico: Sérgio Ramirez
11/fevereiro/90
NOVE DE JULHO 0 X CORITIBA 3
Local: Ubirajara Medeiros (Cornélio Procópio); Juiz: Tito Rodrigues; Renda: NCz$ 120 380; Público: 3 323; Gols: Tostão 13 do 1.º; Tostão 26 e Chicão 44 do 2.º; Cartão amarelo: Pinella, Freitas Didi
NOVE DE JULHO: Marcos, Freitas, Santiago, Bataba e Chicão (Tirso); Amarildo, Rosendo e Didi; Jândir, Barracão (Benê) e Geronil. Técnico: Agenor Picinin
CORITIBA: Gérson, Ditinho, Pinella, Jorjão e Paulo César; Hélcio, Osvaldo e Tostão; Serginho (Cuca), Chicão e Pacheco. (Moreno). Técnico: Paulo César Carpegiani
ATLÉTICO 1 X APUCARANA 1
Local: Pinheirão (Curitiba); Juiz: Luís Carlos Pinto de Abreu; Renda: NCz$ 215 160; Público: 5 441; Gols: Éder 18 e Dirceu 28 do 2.º; Cartão amarelo: Heraldo, Celso, Mineiro e Heriberto.
ATLÉTICO: Toinho, Lima, Osvaldo, Heraldo e Odemílson; Valdir, Serginho (Dirceu) e Heriberto; Carlinhô, Kita e Marco Antônio (Celso). Técnico: Borba Filho
APUCARANA: André, Éder, Celso, Marcelo e Castro; Mário Sérgio, Ricardo e Müller; Gallo (João Batista), Mineiro e Pierro (Marcelo Carioca). Técnico: Válter Ferreira
PLATINENSE 0 X OPERÁRIO 1
Local: José Eleutério da Silva (Santo Antônio da Platina); Juiz: Afonso Vítor de Oliveira; Renda: 45 390; Público: 1 005; Gol: Almir 30 do 2.º; Cartão amarelo: Mané, Marquinhos, Wílson e Ricardo; Expulsão: Wílson Prudêncio 25 do 2.º
PLATINENSE: Cláudio, Claudemir, Carlos César, Édson Pereira e Haroldo; Mané, Wílson Prudêncio e Marquinhos; Marco Aurélio (Aroldo José), Frasão e Wílson. Técnico: Zezito
OPERÁRIO: Joceli, Fernando (Wesley), Ricardo, Alexandre e Flávio Miranda; Dinei, Élvio e Alex Maringá; Liminha, Carlinhos e Evaristo (Almir). Técnico: Julinho
PATO BRANCO 1 X MATSUBARA 1
Local: Ney Braga (Pato Branco); Juiz: Francisco Carlos Vieira; Renda: NCz$ 65 546; Público: 1 670; Gols: Casão (pênalti) 12 do 1.º; Humberto 44 do 2.º
PATO BRANCO: Rigotti, Evandro, Josemar, Ronaldo e Gérson; Détti, Humberto e Paulinho (Abel); Piquet (Gil), Casão e Clóvis. Técnico: Rafael Silva
MATSUBARA: Ronaldo, Jorge Luís, Odair, Tressor e Diogo; Humberto, Cosme e Marinho (Suélio); Ratinho, Tico e Marabá (Amarildo). Técnico: Vanderlei
PARANAVAÍ 1 X UMUARAMA 1
Local: Natal Francisco (Paranavaí); Juiz: Dirceu Oscar de Mattos; Renda: NCz$ 87 020; Público: 1 970; Gols: Café 4 e Amauri 6 do 2.º; Expulsão: Terrinha e Édson 22 do 2.º
PARANAVAÍ: Roberto Baía, Aílton, Cardoso, Fernando e Edmílson; Rocha, Valdir e Édson; Marinho (Vaguinho), Café e Edu. Técnico: Ivan Gradin
UMUARAMA: Júlio Cesar, Mazinho, Terrinha, Zé Renato e Rogério; Amauri, Caia e João Batista; Tiaca, Marco Antônio (Evair) e Reinaldo. Técnico: Ademir Martins
ARAPONGAS 1 X CAMPO MOURÃO 0
Local: José Chiabin (Arapongas); Juiz: João Gimenez; Renda: NCz$ 88 680; Público: 2 306; Gol: Coutinho 2 do 2.º; Cartão Amarelo. Charuto e Aluízio
ARAPONGAS: Jaílton, Cidão, Aluízio, Nílton e Zé Carlos; Anselmo, Batista (Bebeto) e Ademir Mineiro (Didi); Capela, Coutinho e Niltinho. Técnico: Nivaldo Santana
CAMPO MOURÃO: Zico, Charuto, André, Poletto e Luís Carlos; Cléber (Ronaldo), Doni e Douglas; Juarez, Cícero e Éder. Técnico: Dirceu Mendes
GRÊMIO MARINGÁ 1 X FOZ 2
Local: Willie Davids (Maringá); Juiz: Julião Antônio Queirolo; Renda: NCz$ 101 290; Público: 2 332; Gols: Cássio 38 do 1.º; Bianchi 27 e Cure 41 do 2.º; Expulsão: Deo 25 do 1.º
GRÊMIO: Júlio César, Luís Carlos, Almeida, Luís Antônio e Edel; Nélson (Zé Carlos), Alceu (Telvir) e Bianchi; Vana, Marinho Ran e Carlinhos. Técnico: Ernesto Guedes
FOZ: Anselmo, Jorge, Deo, Valdecir e Fernandes; Danilo, Cássio e Ricardo (Lula); Cure, Reinaldo (Chicão) e Edimar. Técnico: Picolé
TOLEDO 1 X MAC 0
Local: 14 de dezembro (Toledo); Juiz: Fernando Luiz Homann; Renda: NCz$ 49 090; Público: 982; Gol: Leo 2 do 2.º
TOLEDO: Clair, Zé Geraldo, Sansão, Gomes e Cido; Ânderson, Édson e Jucimar; Paco (Mendonça), Boiadeiro e Leo. Técnico: Davi Vicenzi
MAC: Volney, Amauri, Cássio, Edivaldo e Djalma Braga (Maurílio); Douglas, Zé Nei e Mendonça (Almir); Falcão, Alcântara e Cuca. Técnico: Zé Carlos
BATEL 2 X UNIÃO BANDEIRANTE 1
Local: Valdomiro Gelinski (Guarapuava); Juiz: Valdemar Roberto Fonseça; Renda: NCz$ 116 860; Público: 2 450; Gols: Neto 22 e Betão 27 do 1.º; Émerson (contra) 37 do 2.º; Expulsão: Émerson 43 do 2.º
BATEL: Willie, Luizinho, Adir, Roger e Chapecó; Dutra, Neto e Ivair (Preto); Cássio, Toninho e Odair. Técnico: Álvaro de Mattos
UNIÃO: Betão, Vílson, Amarildo, Émerson e Luís Fernando; Wílton, Zequinha e Biro-Biro (Guto); Luiz Henrique (Viola), Davi e Pateta. Técnico: Claudinho

COLOCAÇÃO	PG	J	V	D	GP	GC
GRUPO AZUL						
1.º Coritiba	4	2	2	0	4	0
2.º Matsubara	3	2	1	0	4	1
3.º U.Bandeirante	2	2	1	1	4	2
Cascavel	2	2	1	1	2	2
MAC	2	2	1	1	1	1
Batel	2	2	1	1	2	4
Paraná	2	2	1	1	1	1
Pato Branco	1	2	0	1	2	3
Paranavaí	1	1	0	0	1	1
10.º Londrina	0	1	0	1	0	1
Nove de Julho	0	2	0	2	0	6
GRUPO BRANCO						
1.º Operário	4	2	2	0	3	0
2.º Apucarana	3	2	1	0	4	1
Atlético	3	2	1	0	2	1
4.º Iguaçu	2	1	1	0	1	0
Foz	2	2	1	1	2	2
Arapongas	2	2	1	1	1	2
Umuarama	2	2	0	0	2	2
Toledo	2	1	1	0	1	0
9.º Grêmio	1	2	0	1	2	3
10.º C. Mourão	0	2	0	2	0	2
Platinense	0	2	0	2	0	4

PRINCIPAIS ARTILHEIROS
Tostão (Cor) e Davi (UB) 2
PÚBLICO — MÉDIA
66 350 (3 317)

PERNAMBUCO

1.º TURNO — 1.ª FASE
3.ª RODADA
31/janeiro/90
SANTA CRUZ 6 X SETE DE SETEMBRO 0
Local: Arruda (Recife); Juiz: LuísAlves de Jesus; Renda: NCz$ 37 530; Público: 1 067; Gols: Mazo 7, Marcelo 40 e 42 do 1.º; Marcelo 8, Mazinho 15 e Sérgio China 29 do 2.º; Cartão amarelo: Saraiva e Edmílson
SANTA CRUZ: Banana, Marinaldo, Fernando, Tanta e Eduardo; Sérgio China, Mazo (Josevaldo) e Mazinho; Leto (Luís Simplício), Marcelo e Wanks. Técnico: Erandir Montenegro
SETE DE SETEMBRO: Carijó, Moisés, Pians, Zezeínho e Edmílson; Saraiva, Marcos e Zelito (Mário); Tita, João Carlos e Naldo. Técnico: Ubirajara
SANTO AMARO 0 X NÁUTICO 1
Local: Ilha do Retiro (Recife); Juiz: José Araújo; Renda: NCz$ 15 560; Público: 439; Gol: Aroldo 2 do 2.º
SANTO AMARO: Fernando Lira, Givaldo, Carlos Alberto, Bartô e Clébson; Sílvio, Deoclécio e Eduardo; Rinaldo, Alexandre Cruz e Maurício. Técnico: Pedro Santana
NÁUTICO: Jorge Pinheiro, Levi, Romildo, Freitas e Sivaldo; Müller, Aroldo (Leo) e Erasmo; Cal (Lau), Bizu e Augusto. Técnico: Nereu Pinheiro
CENTRAL 2 X AMÉRICA 1
Local: Pedro Víctor de Albuquerque (Caruaru); Juiz: Édson da Hora; Renda: NCz$ 22 930; Público: 667; Gols: Joãozinho Paulista 15 e 45 do 1.º; Paulinho 28 do 2.º; Cartão amarelo: Tenente, Joãozinho Paulista, Alcione, Luciano e Carlos Alberto
CENTRAL: Roberto, Danda, China, Carlos Timbó e Edmário (Jú nior); Tenente, Édson e Neto Surubim; Edvaldo, Joãozinho Paulista e Leo. Técnico: José Santos
AMÉRICA: Jorge, Marcos, Alcione, Luciano e Sandro; Carlos Roberto, Róbson e Paulinho; Nado, Zé Augusto (Gena) e Helinho (Sérgio). Técnico: Eduardo Ferreira
ESTUDANTES 0 X SPORT 1
Local: Ferreira Lima (Timbaúba); Renda: NCz$ 107 930; Público: 2 717; Gol: Agnaldo 42 do 2.º; Cartão amarelo: Carvalho, Gilberto e Amauri
ESTUDANTES: Wellington, Delsinho, Piquete, Carvalho e Gilberto; Stênio, Feliciano e Marcelo (César); Niel, Geraldo e Esquerdinha. Técnico: Coradine
SPORT: Márcio, Valtinho, Aílton, Amaral e João Pedro; Amauri, Neco (Agnaldo) e Joécio; Sérgio Alves, Marcus Vinícius e Alencar (Edmílson). Técnico: Lori Sandri
4.ª RODADA
4/fevereiro/90
SPORT 2 X NÁUTICO 2
Local: Aflitos (Recife); Juiz: João José Venceslau; Renda: NCz$ 340 629; Público: 9 198; Gols: Aílton 13 do 1.º; Romildo 4, Marcus Vinícius 13 e Erasmo 25 do 2.º; Cartão amarelo: Amauri, Agnaldo, Levi e Freitas
SPORT: Márcio, Valtinho, Aílton, Márcio Alcântara e João Pedro; Amauri, Agnaldo e Josécio; Sérgio Alves (Dinho), Marcus Vinícius (Amaral) e Edmílson. Técnico: Lori Sandri
NÁUTICO: Jorge Pinheiro, Levi, Freitas, Romildo e Sivaldo; Müller (Leo), Aroldo e Erasmo (Marcão); Nivaldo, Bizu e Augusto. Técnico: Nereu Pinheiro
CENTRAL 0 X SANTA CRUZ 1
Local: Pedro Víctor de Albuquerque (Caruaru); Juiz: José Araújo; Renda: NCz$ 189 660; Público: 4 092; Gol: Sérgio China 40 do 1.º; Cartão amarelo: Marcelo, China, Marinaldo, Marcão e Tenente
CENTRAL: Roberto, Vílson, China (Edmário), Timbó e Édson; Tenente, Maurício e Daniel; Edvaldo (Elinaldo), Joãozinho Paulista e Neto Surubim. Técnico: José Santos
SANTA CRUZ: Raul, Marinaldo, Marcão, Tanta e Eduardo; Sérgio China, Mazo (Josevaldo), Mazinho e Leto (Ivanildo); Marcelo e Wanks. Técnico: Erandir Montenegro
SETE DE SETEMBRO 2 AMÉRICA 0
ESTUDANTES 1 X SANTO AMARO 0
ÍBIS 0 X PAULISTANO 1
ATLÉTICO 1 X FERROVIÁRIO 0
5.ª RODADA
8/fevereiro/90
CENTRAL 2 X NÁUTICO 1
Local: Pedro Víctor de Albuquerque (Caruaru); Juiz: Arlindo Maciel; Renda: NCz$ 103 380; Público: 2 654; Gols: Nivaldo 7 e Edvaldo 8 do 1.º; China 15 do 2.º; Cartão amarelo: Aroldo e Tenente; Expulsão: Elinaldo, João Santos e Freitas
CENTRAL: Félix, Vílson, China, Timbó e Édson; Tenente, Daniel e Maurício; Neto Surubim (Possato), Edvaldo e Elinaldo. Técnico: João Santos
NÁUTICO: Jorge Pinheiro, Levi, Freitas, Romildo e Sivaldo (Ocimar); Aroldo, Leo e Erasmo; Nivaldo, Bizu e Augusto. Técnico: Nereu Pinheiro
SANTO AMARO 0 X SANTA CRUZ 4
Local: Aflitos (Recife); Juiz: Aristóteles Cantalice; Renda: NCz$ 39 680; Público: 1 058; Gols: Marcelo 39 do 1.º; Marcelo 10, Jorge (contra) 16 e Wanks 32 do 2.º; Cartão amarelo: Tanta e Marcão
SANTO AMARO: Fernando Lira, Givaldo, Jorge, Bartô e Clébson; Kílvio (Gílson), Carlos Alberto e Deoclécio; Odair, Alexandre Cruz e Mauro. Técnico: Pedro Santana
SANTA CRUZ: Raul, Marinaldo (Lotti), Tanta, Marcão e Eduardo; Sérgio China, Mazo e Mazinho; Leto, Marcelo (Ivanildo) e Wanks. Técnico: Erandir Montenegro
SPORT 4 X AMÉRICA 0
Local: Ilha do Retiro (Recife); Juiz: João José Venceslau; Renda: NCz$ 50 090; Público: 1 475; Gols: Sérgio Alves 8, Marcus Vinícius 11, Luciano (contra) 17 e Edmílson 32 do 1.º; Cartão amarelo: Sandro e Róbson
SPORT: Márcio, Valtinho, Márcio Alcântara (Amaral), Aílton e João Pedro; Lopes, Agnaldo (Adriano) e Sérgio Alves; Joécio, Marcus Vinícius e Edmílson. Técnico: Lori Sandri
AMÉRICA: Eduardo, Marcus, Alcione, Luciano e Sandro; Carlos Roberto, Paulinho e Róbson; Nando, Sérgio Souza e Helinho. Técnico: Caiçara
ESTUDANTES 1 X SETE DE SETEMBRO 0
ATLÉTICO 1 X PAULISTANO 1
FERROVIÁRIO 3 X ÍBIS 1
6.ª RODADA
11/fevereiro/90
SANTA CRUZ 0 X SPORT 0
Local: Arruda (Recife); Juiz: Aristóteles Cantalice; Renda: NCz$ 1 007 240; Público: 25 700; Cartão amarelo: Marcão, Aílton e Eduardo
SANTA CRUZ: Raul, Marinaldo, Marcão, Tanta e Eduardo; Sérgio China, Mazo e Mazinho; Leto, Marcelo (Sim-

plício) e Wanks (Ragne). Técnico: Erandir Montenegro
SPORT: Márcio, Valtinho (Dinho), Aílton, Márcio Alcântara e João Pedro; Lopes, Agnaldo e Joécio; Sérgio Alves, Marcus Vinícius (Adriano) e Edmílson. Técnico: Lori Sandri

CENTRAL 3 X ESTUDANTES 2
Local: Pedro Víctor de Albuquerque (Caruaru); Juiz: Ernandes Oliveira; Renda: NCz$ 30 720,00; Público: 930; Gols: Neto Surubim 20 do 1.º; Geraldão 2, Edvaldo 8, Daniel 17, Elieal 20 do 2.º
CENTRAL: Felinho, Vílson, China, Timbó e Édson; Borçato, Daniel e Maurício; Edvaldo, Joãozinho Paulista e Neto Surubim (Júnior). Técnico: José Santos
ESTUDANTES: Wellington, Delsinho (Brivaldo), Piquete, Serjão e Gilberto; César, Feliciano e Marcelo; Niel, Geraldão e Marcos Duque. Técnico: Cidinho.

SETE DE SETEMBRO 1 X NÁUTICO 2
Local: Gigante do Agreste (Garanhuns); Juiz: Ernesto Cavalcante; Renda: NCz$ 26 050; Público: 605; Gols: Lau 1, Barros (contra) 42 e Romildo 46 do 2.º; Expulsão: Marcão 42 do 2.º
SETE DE SETEMBRO: Carijó, Cadete, Marcos, Edmílson e Zezeinho; Adélson, Conga (Naldo), Saraiva; Tita, João Carlos e Zelito. Técnico: Ubirajara
NÁUTICO: Cláudio, Levi, Barros, Romildo e Sivaldo; Lúcio, Leo e Erasmo; Lau (Marcão), Bizu e Augusto. Técnico: Nereu Pinheiro

SANTO AMARO 2 X AMÉRICA 0
Local: Aflitos (Recife); Juiz: Luís Gonçalves; Renda: NCz$ 1 800,00; Público: 50; Gols: Rinaldo 11 do 1.º; Odacir 27 do 2.º; Cartão amarelo: Marcos, Carlos Roberto e Kílvio; Expulsão: Luciano e Eduardo
SANTO AMARO: Fernando Lira, Givaldo, Carlos Alberto, Bartô e Kílvio; Klébson, Rinaldo e Mauro (Odacir); Alexandre Cruz, Deoclécio e Eduardo. Técnico: Pedro Santana
AMÉRICA: Eduardo, Marcos, Luciano, Luís Pereira e Sandro; Carlos Roberto, Róbson Silva e Paulinho; Nada (João Róbson), Robélio e Sérgio (Gena). Técnico: Caiçara

FERROVIÁRIO 1 X PAULISTANO 2
ÍBIS 2 X ATLÉTICO 1

COLOCAÇÃO	PG	J	V	D	GP	GC
GRUPO A						
1.º Santa Cruz	11	6	5	0	16	1
2.º Sport	10	6	4	0	15	3
3.º Central	9	6	4	1	11	6
4.º Náutico	7	6	3	2	9	7
5.º Estudantes	6	6	3	3	6	8
6.º Santo Amaro	3	6	1	4	3	9
7.º S.Setembro	2	6	1	5	4	17
8.º América	0	6	0	6	2	12
GRUPO B						
1.º Paulistano	5	3	2	0	4	2
2.º Atlético	3	3	1	1	3	3
3.º Ferroviário	2	3	1	2	4	4
Íbis	2	3	1	2	3	5

BAHIA

1.º TURNO — 3.ª RODADA
7/fevereiro/90

BAHIA 2 X ITABUNA 0
Local: Fonte Nova (Salvador); Juiz: Manoel Lima Mattos; Renda: NCz$ 67 430; Público: 1 453; Gols: Luís Fernando 14 de 1.º; Charles, 29 do 2.º; Cartão Amarelo: Sacola, Dubadon e Paulo Róbson
BAHIA: Róbinson, Gilvan (Maílson), João Marcelo, Wágner Basílio e Paulo Róbson; Paulo Rodrigues (Gil), Delacir e Luís Fernando; Geraldo, Charles e Marquinhos; Técnico: Carbone
ITABUNA: Marcelo Bandeira, Vivas, Du, Sacola e Badon; Inaldo, Carlinhos e Gilberto (Luisinho); Adílson, Joel (George) e Osvaldinho. Técnico: Pinguela

SERRANO 1 X GALÍCIA 1
Local: Lomanto Júnior (Vitória da Conquista); Juiz: Paulo Celso Bandeira; Renda: NCz$ 20 760; Público: 532; Gols: Tidão 21 e Lula 41 do 2.º
SERRANO: Biu, Gílson Calango, Zé Carlos, Vade e Washington; Nílson Paulista, Tidão e Reinaldo; Cavalinho, Jô (Dadau) e Júnior. Técnico: Alcine Barros
GALÍCIA: Abel, Ica, Vânder, Gedeon e Valdo; Solteiro (Vermelho), Lula e Lima; Wílton Róbson (Neridal) e Paulo Juruna. Técnico: Miltinho Simões

11/fevereiro/90

VITÓRIA 0 X CATUENSE 0
Local: Fonte Nova (Salvador); Juiz: Jaime Silva Santos; Renda: NCz$ 114 520; Público: 2 419; Cartão amarelo: Beto Jairo, Lameu e Miguel.
VITÓRIA: Borges, Jairo, Édson, Beto e Luciano; Dema, Amando (Paulinho), e Tobi; André Carpes (Júnior), Renato e Hugo. Técnico: André Lima.
CATUENSE: Vanderlei, Luís Carlos, Lameu, Edvaldo e Miguel; Merica (Diógenes), Luís Henrique e Adnaílton; Naldinho, Diogo e Esquerdinha (Émerson). Técnico: Chiquinho de Assis

JACUIPENSE 2 X SERRANO 1
Local: Antônio Carlos Magalhães (Conceição do Coité); Juiz: Osvaldo Borges Bonfim; Renda: não fornecida; Público: 111; Gols: João Almeida, 13, Macarrão, 23, e João Almeida (pênalti) 40 do 1.º; Expulsão: Reinaldo 40 do 2.º
JACUIPENSE: Carlos, Augusto, Gil, Marcílio e Edinho; Nílton, Luís Carlos e João Almeida; Dito, Buiu e Juarez (Manoel). Técnico: Merrinho
SERRANO: Pio, Gílson Calango, Zé Carlos, Vade e Washington; Nílson Paulista, Tidão e Reinaldo; Cavalinho, Jô (Macarrão) e Júnior (Hélder). Técnico: Alcino Barros

ATLÉTICO 0 X ITABUNA 1
Local: Antônio Carneiro (Alagoinhas); Juiz: Cláudio Luís Falcão; Renda: NCz$ 11 440; Público 422; Gol: Osvaldo (pênalti) 45 do 1.º; Cartão amarelo: Jorginho, Heli e Badon; Expulsão: Inaldo 32 do 2.º
ATLÉTICO: Paulo, Augusto, Gomes, Jorge e Heli; Orlando (Serginho), Gal e Clau; Jorginho, Heraldo (Nivaldo) e Leônidas. Técnico: Claudino Rodrigues
ITABUNA: Marcelo (Tita), Rivas, Du, Sacola e Badon; Inaldo, Carlinhos (Naldo) e Gilberto; Adílton, Pedro e Osvaldo. Técnico: Pinguela

COLOCAÇÃO	PG	J	V	D	GP	GC
GRUPO A						
1.º Galícia	4	3	1	0	3	2
Vitória	4	3	1	0	2	1
3.º Jacuipense	2	2	1	0	2	2
4.º Serrano	2	3	0	1	0	3
5.º Catuense	2	3	0	1	0	1
GRUPO B						
1.º Bahia	6	3	3	0	8	1
2.º Itabuna	4	3	2	1	2	2
Fluminense	4	3	2	1	2	2
4.º Atlético	2	4	1	3	2	5
Leônico	0	2	0	2	1	6

PRINCIPAIS ARTILHEIROS
Charles (Ba) **4**; Hugo (Vit), João Almeida (Jac), Osvaldo e Heraldo (Atl) **2**; Ica e Lula (Gal), Tidão e Macarrão (Ser), Baiano e Cesinha (Flu), Marquinhos, Paulo Róbson e Luís Fernando (Ba), Ramos (Leo) **1**
ARTILHEIRO NEGATIVO
Adenílton (Cat) **1**
PÚBLICO — MÉDIA
17 654 (1 261)

ALAGOAS

1.º TURNO — 1.ª RODADA
4/fevereiro/90
IPANEMA 2 X CRB 3
SÃO SEBASTIÃO 2 X CRUZEIRO 2
ASA 2 X PENEDENSE 1
CAPELENSE 1 X COMERCIAL 2
CSA 4 X CSE 0
2.ª RODADA
7/fevereiro/90
CRUZEIRO 3 X IPANEMA 0
COMERCIAL 5 X ASA 1
CSE 2 X PENEDENSE 2
CRB 0 X SÃO SEBASTIÃO 0
8/fevereiro/90
CAPELENSE 0 X CSA 1
3.ª RODADA
11/fevereiro/90
SÃO SEBASTIÃO 0 X CSA 1
IPANEMA 1 X ASA 3
PENEDENSE 3 X CRUZEIRO 0
CSE 0 X CAPELENSE 0
CRB 1 X COMERCIAL 1
COLOCAÇÃO — PG
1.º CSA **6**; 2.º Comercial **5**; 3.º CRB e ASA **4**; 5.º Cruzeiro e Penedense **3**; 7.º São Sebastião e CSE **2**; 9.º Capelense **1**; 10.º Ipanema **0**
PRINCIPAIS ARTILHEIROS
Dentinho (Com) e Gino (Asa) **3**

DISTRITO FEDERAL

1.º TURNO — 2.ª RODADA
28/janeiro/90
TAGUATINGA 2 X CEILÂNDIA 0
GUARÁ 3 X SOBRADINHO 2
GAMA 1 X TIRADENTES 1
PLANALTINA 0 X BRASÍLIA 0
3.ª RODADA
3/fevereiro/90
CEILÂNDIA 1 X BRASÍLIA 1
4/fevereiro/90
TAGUATINGA 1 X GUARÁ 0
SOBRADINHO 0 X TIRADENTES 2
GAMA 2 X PLANALTINA 0
4.ª RODADA
10/fevereiro/90
GAMA 3 X CEILÂNDIA 0
11/fevereiro/90
TAGUATINGA 2 X TIRADENTES 0
SOBRADINHO 0 X PLANALTINA 0
GUARÁ 1 X BRASÍLIA 1
COLOCAÇÃO — PG
GRUPO A
1.º Gama 7; 2.º Taguatinga **6**; 3.º Brasília **5**; 4.º Sobradinho **2**
GRUPO B
1.º Planaltina **4**; 2.º Tiradentes e Guará **3**; 4.º Ceilândia **2**
PRINCIPAIS ARTILHEIROS
Carlinhos e Da Silva (Tagua), Wade (Bra), Marques (Gua) e Artur (Gam) **2**

GOIÁS

1.º TURNO — 4.ª RODADA
7/fevereiro/90
MINEIROS 2 X ANAPOLINA 2
JATAIENSE 0 X GOIÁS 0
ATLÉTICO 0 X QUIRINÓPOLIS 0
SANTA HELENA 1 X GOIÂNIA 1
ITUMBIARA 2 X AMÉRICA 0
VILA NOVA 1 X RIO VERDE 1
5.ª RODADA
11/fevereiro/90
NOVO HORIZONTE 1 X QUIRINÓPOLIS 0
JATAIENSE 0 X MINEIROS 0
GOIÁS 3 X ATLÉTICO 0
AMÉRICA 2 X SANTA HELENA 1
GOIÂNIA 1 X RIO VERDE 0
GOIATUBA 1 X VILA NOVA 2
COLOCAÇÃO - PG
GRUPO A
1.º Goiás **7**; 2.º Mineiros, Jataiense e Novo Horizonte **5**; 5.º Atlético e Quirinópolis **3**; 7.º Anapolina **2**
GRUPO B
1.º América **6**; 2.º Goiânia **5**; 3.º Vila Nova, Itumbiara, Santa Helena e Rio Verde **4**; 7.º Goiatuba **3**
PRINCIPAIS ARTILHEIROS
Josué (Go), Nequinha (Amé) e Helinho (Min) **3**

PARÁ

2.º TURNO — DECISÃO
PAYSANDU 1 X REMO 1
(Decisão nos pênaltis: 5 x 4 para o Remo.)
Obs.: 1. Haverá uma melhor de 5 pontos para decidir o título de 1989. 2. Paysandu e Remo venceram o primeiro e o segundo turnos, respectivamente.
DECISÃO — 1.º JOGO
11/fevereiro/90
PAYSANDU 1 X REMO 1
(Decisão nos pênaltis: 4 x 2 para o Paysandu.)
PRÓXIMO JOGO
14/fevereiro/90
REMO X PAYSANDU

PARAÍBA

1.º TURNO — 1.ª RODADA
28/janeiro/90
BOTAFOGO 0 X AUTO ESPORTE 0
NACIONAL-C 2 X SANTOS 3
TREZE 0 X CAMPINENSE 0
GUARABIRA 0 X SANTA CRUZ 0
NACIONAL-P 0 X ESPORTE 0
2.ª RODADA
SANTOS 0 X BOTAFOGO 1
SANTA CRUZ 1 X TREZE 1
CAMPINENSE 3 X NACIONAL-P 3
ESPORTE 3 X GUARABIRA 0
1.º/fevereiro/90
NACIONAL-C 0 X AUTO ESPORTE 1
3.ª RODADA
4/fevereiro/90
NACIONAL-P 0 X BOTAFOGO 0
TREZE 1 X ESPORTE 1
AUTO ESPORTE 0 X CAMPINENSE 2
SANTOS 1 X SANTA CRUZ 2
GUARABIRA 2 X NACIONAL-C 2
4.ª RODADA
7/fevereiro/90
BOTAFOGO 2 X GUARABIRA 0
CAMPINENSE 0 SANTA CRUZ 0
ESPORTE 3 X SANTOS 0
NACIONAL-P 6 X NACIONAL-C 1
5.ª RODADA
AUTO ESPORTE 0 X TREZE 0
CAMPINENSE 0 X BOTAFOGO 0
NACIONAL-C 0 X ESPORTE 1
NACIONAL-P 2 X SANTA CRUZ 1
GUARABIRA 3 X SANTOS 1
COLOCAÇÃO — PG
1.º Esporte **8**; 2.º Botafogo e Nacional-P **7**; 4.º Campinense **6**; 5.º Santa Cruz **5**; 6.º Treze, Auto Esporte e Guarabira **4**; 9.º Santos **2**; 10.º Nacional-C **1**

RIO GRANDE DO NORTE

1.º TURNO — 1.ª RODADA
28/janeiro/90
ABC 2 X ALECRIM 1
Obs.: O jogo Baraúnas x Potiguar foi adiado.
2.ª RODADA
31/janeiro/90
AMÉRICA 1 X ALECRIM 2
BARAÚNAS 0 X ABC 0
3.ª RODADA
4/fevereiro/90
AMÉRICA 5 X BARAÚNAS 4
4.ª RODADA
7/fevereiro/90
ABC 2 X POTIGUAR 0
BARAÚNAS 1 X ALECRIM 0
5.ª RODADA
11/fevereiro/90
ABC 0 X AMÉRICA 0
BARAÚNAS 0 X POTIGUAR 0
COLOCAÇÃO — PG
1.º ABC **6**; 2.º Baraúnas **4**; 3.º América **3**; 4.º Alecrim **2**; 5.º Potiguar **1**
PRINCIPAIS ARTILHEIROS
Baíca (Amé) **4**; Romero (Bar) **3**

SERGIPE

1.º TURNO — 1.ª RODADA
4/fevereiro/90
SERGIPE 1 X AMADENSE 0
MARUINENSE 0 X CONFIANÇA 0
ITABAIANA 2 X GUARANI 1
SANTA CRUZ 2 X LAGARTO 1
2.ª RODADA
7/fevereiro/90
ESTANCIANO 1 X GUARANI 0
3.ª RODADA
11/fevereiro/90
CONFIANÇA 2 X GUARANI 0
ITABAIANA 1 X ESTANCIANO 0
LAGARTO 1 X SERGIPE 1
MARUINENSE 2 X AMADENSE 0
COLOCAÇÃO — PG
1.º Itabaiana **4**; 2.º Sergipe, Maruinense e Confiança **3**; 5.º Santa Cruz e Estanciano **2**; 7.º Lagarto **1**; 8.º Amadense e Guarani **0**

SANTA CATARINA

1.º TURNO — 1.ª RODADA
3/fevereiro/90
HERCÍLIO LUZ 1 X CRICIÚMA 2
4/fevereiro/90
FERROVIÁRIO 1 X JOINVILLE 0
BRUSQUE 1 X ARARANGUÁ 0
FIGUEIRENSE 1 X AVAÍ 0
BLUMENAU 3 X CHAPECOENSE 1
MARCÍLIO DIAS 0 X CAÇADORENSE 0
2.ª RODADA
7/fevereiro/90
FIGUEIRENSE 2 X CHAPECOENSE 0
CAÇADORENSE 0 X BLUMENAU 1
JOINVILLE 1 X BRUSQUE 0
HERCÍLIO LUZ 1 X MARCÍLIO DIAS 1
ARARANGUÁ 1 X AVAÍ 0
8/fevereiro/90
CRICIÚMA 4 X FERROVIÁRIO 1
3.ª RODADA
11/fevereiro/90
FERROVIÁRIO 0 X BRUSQUE 0
MARCÍLIO DIAS 0 X CRICIÚMA 2
AVAÍ 0 X JOINVILLE 0
CHAPECOENSE 2 X ARARANGUÁ 0
CAÇADORENSE 1 X FIGUEIRENSE 1
BLUMENAU 0 X HERCÍLIO LUZ 0
COLOCAÇÃO — PG
1.º Criciúma **6**; 2.º Figueirense e Blumenau **5**; 4.º Joinville, Brusque e Ferroviário **3**; 7.º Araranguá, Chapecoense, Marcílio Dias, Hercílio Luz e Caçadorense **2**; 12.º Avaí **1**

MATO GROSSO

1.º TURNO — 1.ª RODADA
11/fevereiro/90
DOM BOSCO 2 X BARRA DO GARÇAS 1
GRÊMIO 0 X RONDONÓPOLIS 0
UNIÃO 1 X MIXTO 1
VILA AURORA 0 X INDEPENDENTE 0
SINOPE 3 X REAL 0
CÁCERES 3 X LITRÃO 0
COLOCAÇÃO — PG
1.º Dom Bosco, Sinope e Cáceres **2**; 4.º Grêmio, Rondonópolis, Mixto, União, Vila Aurora e Independente **1**; 10.º Barra do Garças **0**

DESPEDIDA DE ZICO

6/fevereiro/90
1.º TEMPO
FLAMENGO (1981) 0 X WORLD CUP MASTERS 0
Local: Maracanã (Rio de Janeiro); Juízes: Arnaldo César Coelho (1.º tempo) e Wilson Carlos dos Santos (2.º tempo); Renda: NCz$ 3 958 600; Público: 89 622; Gols: Fernando 8, Cláudio Adão 12, Tarantini 34 e Leonardo 36 do 2.º
FLAMENGO (1981): Raul (Cantarele), Nei Dias, Leandro, Marinho e Júnior; Andrade, Adílio e Zico; Tita, Nunes e Lico. Técnico: Paulo César Carpegiani
WORLD CUP MASTERS: Taffarel, Gentile, Krol, Edinho e Breitner; Falcão, Valdano (Hansi Müller) e Kempes; Causio, Roberto Dinamite e Rummenigge. Técnico: Telê Santana
2.º TEMPO
FLAMENGO (ATUAL) 2 X WORLD CUP MASTERS 2
FLAMENGO (ATUAL): Zé Carlos, Aílton, Leandro (Júnior Baiano), Fernando e Leonardo; Júnior (Uidemar), Edu e Zico; Renato Gaúcho, Bujica e Zinho. Técnico: Valdir Espinosa
WORLD CUP MASTERS: Taffarel, Gerets, Tarantini, Edinho e Camacho; Pezzey, Kempes, Madjer e Hansi Müller; Bebeto e Cláudio Adão. Técnicos: Sebastião Lazaroni e Edu

CAMPEONATO ITALIANO

2.º TURNO — 5.ª RODADA
28/janeiro/90
VERONA 0 X ASCOLI 0
CREMONESE 1 X ATALANTA 1
ROMA 1 X BARI 0
BOLOGNA 1 X CESENA 0
MILAN 1 X GENOA 0
JUVENTUS 1 X INTERNAZIONALE 0
LECCE 0 X LAZIO 0
FIORENTINA 0 X NAPOLI 1
SAMPDORIA 3 X UDINESE 0
6.ª RODADA
4/fevereiro/90
INTERNAZIONALE 0 X ASCOLI 0
GENOA 0 X BOLOGNA 0
NAPOLI 3 X CREMONESE 0
BARI 1 X JUVENTUS 1
UDINESE 3 X LECCE 1
FIORENTINA 2 X MILAN 3
CESENA 0 X ROMA 0
ATALANTA 2 X SAMPDORIA 2
LAZIO 0 X VERONA 0
1.º TURNO — 16.ª RODADA
COMPLEMENTO
MILAN 0 X VERONA 0
2.º TURNO — 7.ª RODADA
11/fevereiro/90
CESENA 0 X ATALANTA 0
ASCOLI 1 X BARI 1
CREMONESE 2 X BOLOGNA 1
UDINESE 1 X FIORENTINA 1
SAMPDORIA 0 X GENOA 0
ROMA 1 X INTERNAZIONALE 1
JUVENTUS 1 X LAZIO 0
MILAN 3 X NAPOLI 0
LECCE 1 X VERONA 0
COLOCAÇÃO — PG
1.º Napoli e Milan **36**; 3.º Internazionale **33**; 4.º Sampdoria **32**; 5.º Juventus **31**; 6.º Roma **29**; 7.º Atalanta **28**; 8.º Bologna **24**; 9.º Bari **22**; 10.º Lazio **21**; 11.º Genoa e Lecce **20**; 13.º Fiorentina **19**; 14.º Cesena **18**; 15.º Udinese e Cremonese **17**; 17.º Ascoli **16**; 18.º Verona **14**

CAMPEONATO ESPANHOL

2.º TURNO — 2.ª RODADA
27/janeiro/90
OSASUNA 0 X BARCELONA 3
ATLÉTICO DE BILBAO 1 X TENERIFE 1
28/janeiro/90
REAL MADRID 7 X CASTELLÓN 0
OVIEDO 0 X MALLORCA 2
VALLADOLID 1 X RAYO VALLECANO 0
ZARAGOZA 2 X REAL SOCIEDAD 1
SEVILLA 2 X CELTA 1
CÁDIZ 0 X ATLÉTICO DE MADRID 1
VALENCIA 2 X GIJÓN 0
3.ª RODADA
31/janeiro/90
MALLORCA 1 X CASTELLÓN 1
BARCELONA 0 X OVIEDO 0
REAL SOCIEDAD 1 X VALLADOLID 1
TENERIFE 1 X ZARAGOZA 2
CELTA 0 X ATLÉTICO DE BILBAO 0
LOGROÑÉS 2 X SEVILLA 1
ATLÉTICO DE MADRID 2 X MÁLAGA 0
GIJÓN 4 X CÁDIZ 0
VALENCIA 1 X REAL MADRID 1
4.ª RODADA
4/fevereiro/90
REAL MADRID 1 X MALLORCA 1
CASTELLÓN 1 X BARCELONA 0
OSASUNA 1 X REAL SOCIEDAD 1
VALLADOLID 1 X TENERIFE 2
ZARAGOZA 1 X CELTA 1
ATLÉTICO DE BILBAO 1 X LOGROÑÉS 0
SEVILLA 2 X ATLÉTICO DE MADRID 1
MÁLAGA 1 X GIJÓN 0
CÁDIZ 0 X VALENCIA 2
5.ª RODADA
10/fevereiro/90
CÁDIZ 0 X REAL MADRID 3
11/fevereiro/90
BARCELONA 1 X MALLORCA 1
RAYO VALLECANO 0 X CASTELLÓN 2
REAL SOCIEDAD 1 X OVIEDO 1
TENERIFE 2 X OSASUNA 0
CELTA 0 X VALLADOLID 0
LOGROÑÉS 2 X ZARAGOZA 1
ATLÉTICO DE MÁDRID 2 X ATLÉTICO DE BILBAO 0
GIJÓN 0 X SEVILLA 1
VALENCIA 3 X MÁLAGA 0
COLOCAÇÃO — PG
1.º Real Madrid **38**; 2.º Barcelona e Atlético de Madrid **32**; 4.º Valencia **31**; 5.º Real Sociedad **28**; 6.º Osasuna **27**; 7.º Zaragoza **25**; 8.º Mallorca, Sevilla e Logroñés **24**; 11.º Oviedo **23**; 12.º Atlético de Bilbao e Castellón **22**; 14.º Gijón e Valladolid **20**; 16.º Tenerife **18**; 17.º Cádiz, Celta e Málaga **16**; 20.º Rayo Vallecano **13**

AMISTOSOS INTERNACIONAIS

8/fevereiro/90
SEL. DINAMARCA 5 X E.A. UNIDOS 0
BAYERN MUNIQUE 2 X SEL. ROMÊNIA 1

CARTAS

■ SUPERCAMPEÃ

Por favor, relacionem todos os títulos da Juventus, da Itália, além de seu endereço para correspondência.

Alécio M. Pacher
Elias Fausto, SP

A Juve é a grande campeã na Itália, tem **22 títulos nacionais:** *1905, 1925/1926, 1930/1931, 1931/1932, 1932/1933, 1933/1934, 1934/1935, 1949/1950, 1951/1952, 1957/1958, 1959/1960, 1960/1961, 1966/1967, 1971/1972, 1972/1973, 1974/1975, 1976/1977, 1977/1978, 1980/1981, 1981/1982, 1983/1984, 1985/1986 — e* **sete Copas Itália** *— 1937/1938, 1941/1942, 1958/1959, 1959/1960, 1964/1965, 1978/1979, 1982/1983 —, além da* **Copa dos Campeões** *de 1985,* **Supercopa** *de 1984,* **Recopa** *de 1984,* **Copa da UEFA** *de 1977,* **Supercopa** *de 1985 e, finalmente, do* **Mundial Interclubes** *de 1985. O endereço desse superclube é: Piazza Crimea, 7, 10121, Turim, Itália.*

■ SÓ CLÁSSICOS

Preciso dos resultados dos seguintes jogos da fase classificatória da Copa do Mundo: El Salvador x Trinidad, Guatemala x Trinidad, Coréia do Norte x Hong Kong, Costa do Marfim x Zimbábue, Camarões x Gabão, Argélia x Egito e Camarões x Tunísia.

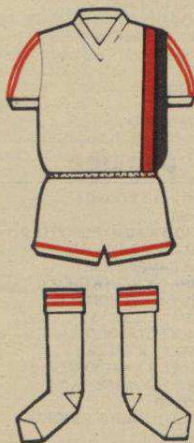
Antônio de Moraes
Salvador, BA

Anote aí esses grandes jogos:
El Salvador 0 x Trinidad 0
Guatemala 0 x Trinidad 1
Coréia do Norte 4 x Hong Kong 1
Costa do Marfim 5 x Zimbábue 0
Camarões 2 x Gabão 1
Argélia 0 x Egito 0
Camarões 2 x Tunísia 0

■ UNIFORME

Publiquem o uniforme do Paris Saint-Germain, que disputa a Primeira Divisão francesa e, se possível, o nome do goleiro do time.

Sérgio W.O. da Silva
Fortaleza, CE

O goleiro é Bats, titular da Seleção Francesa.

Paris Saint-Germain (Fra)

■ FORA, MATHEUS!

Vicente Matheus é um presidente incompetente: vende jogadores experientes e compra outros inexperientes. Fora, Matheus, o Corinthians não é seu!

Neydson B. Pinho
São Paulo, SP

Sou mais um dos milhares de corintianos que não estão satisfeitos com a política do mesquinho presidente Vicente Matheus. Até encontrei uma nova profissão para ele: ator de novelas — de preferência na novela *Amor com Amor se Paga*. Matheus atuaria ao lado de Nonô Correia. Assim, estaria formada a maior dupla de pães-duros e unhas-de-fome do mundo.

Vânderson da Silva Melo
Aracaju, SE

Neydson e Vânderson, vocês já viram o Tupãzinho jogar? Ou aquela nova dupla caipira do Parque São Jorge, Guina e Guinei? Não, né? Vocês estão sendo injustos com o Matheus e os novos contratados do Timão. Ops... eu falei Timão?

■ CABEÇA INCHADA

Gostaria de exaltar o Vasco da Gama, que brilhantemente conquistou o Campeonato Brasileiro de 1989. Calamos milhares de são-paulinos com o gol de Sorato — uma prova de que ele poderá substituir em breve o grande Bebeto. Em 1990, vai dar mais Vascão na cabeça.

Cláudio dos Santos
Rio de Janeiro, RJ

O Vascão vai dar tanto na cabeça que vai deixar cafunçudos como você de cabeça inchada.

■ COLÔMBIA

Qual foi o melhor resultado conseguido pela Seleção da Colômbia em Copas do Mundo?

Edwin S. Pimentel
Rio de Janeiro, RJ

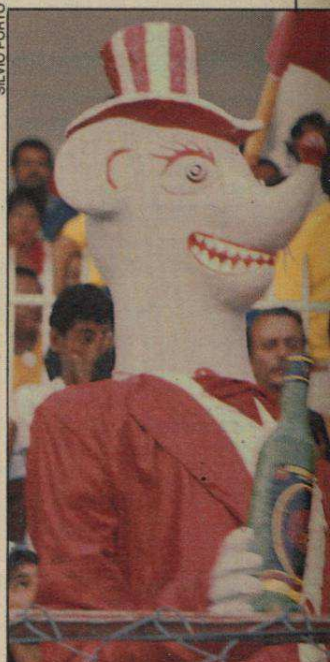
Os colombianos conseguiram se classificar para somente uma Copa, a de 1962, disputada no Chile. Eliminaram o Peru na fase classificatória (1 x 0 e 1 x 1) e caíram no Grupo 1 com Uruguai, Iugoslávia e União Soviética. Como era de se esperar, não passaram, apesar do surpreendente empate de 4 x 4 com os soviéticos. Os outros resultados: Uruguai 2 x 1 e Iugoslávia 5 x 0. Nos outros anos, a Colômbia foi barrada nas eliminatórias.

■ PRATO BONZÃO

Aí, amigo Gato, sei que você é o Rei da revista e nosso mascote predileto. Mas o Rei do Nordeste é o seu colega Bonzão, da Torcida Organizada Timbucana, a mais alegre e fanática do Náutico Capibaribe.

Wellington B. de Carvalho
Recife, PE

Esse tal de Bonzão tem cara de rato e, portanto, não é meu colega. Acho até que vou traçá-lo na próxima vez que for jantar em Recife.

SILVIO PORTO

O ratão pernambucano já pode virar jantar

■ ÚLTIMO TÍTULO

Queria conhecer a campanha do Corinthians quando conquistou seu último título no Campeonato Paulista de 1988.

Eduardo Ribeiro
Barretos, SP

Naquele ano, o Corinthians chegou ao seu vigésimo título estadual depois de disputar 27 jogos. Venceu treze, empatou dez e sofreu quatro derrotas. Marcou 42 gols e levou 22. Confira as partidas:

1.º Turno
São Paulo 1 x Corinthians 2

COLHER DE CHÁ

Este é o Grêmio Ultra, terceiro lugar no Campeonato Inter-Empresas de Futebol Soçaite. **Em pé:** Jonas (técnico), Marcão, Denys, Celso, Bamba e Teresa (madrinha do time); **agachados:** Cuíca, Jaguar, Guarda Bello e Buião.

Ivan Lima Aguar
Rio de Janeiro, RJ

Deixem-me adivinhar as posições de cada um: o Guarda Bello deve ser zagueiro (para defender a equipe), Jaguar é veloz e joga na ponta, enquanto o Cuíca só toca bola no meio.

Corinthians 1 x Noroeste 1
Inter 2 x Corinthians 1
Corinthians 2 x Novorizontino 0
XV de Jaú 3 x Corinthians 2
Corinthians 3 x União S. João 0
Mogi 0 x Corinthians 2
Corinthians 2 x Botafogo 0
Corinthians 3 x Santos 0
Juventus 2 x Corinthians 4

2.º Turno

Ferroviária 3 x Corinthians 2
Corinthians 2 x São José 1
Santo André 0 x Corinthians 1
Corinthians 0 x Guarani 0
Corinthians 1 x Palmeiras 1
Corinthians 2 x São Bento 0
Portuguesa 1 x Corinthians 1
Corinthians 1 x XV de Pirac. 0
América 1 x Corinthians 1

Fase Semifinal

Corinthians 2 x São Paulo 2
Corinthians 0 x Palmeiras 0
Santos 2 x Corinthians 3
São Paulo 1 x Corinthians 1
Palmeiras 0 x Corinthians 0
Corinthians 2 x Santos 0

FINAL

Corinthians 1 x Guarani 1
Guarani 0 x Corinthians 0
(na prorrogação:
Corinthians 1 x 0)

DE JOELHOS

Como fã de Taffarel e torcedor do Inter peço de joelhos ao povo gaúcho que eleja o goleirão o Craque do Ano.

Alessandro Ferrony
Cachoeira do Sul, RS

Estamos lhe enviando também um par de joelheiras.

IDÉIA GENIAL

Gato, tive uma idéia genial. Por que você não junta todas as Garotas de PLACAR e faz um superposter com essas belezinhas? Vai ser um estouro!

Diógenes Karlakian
São Paulo, SP

Sabe que essa sua idéia não é ruim, Diógenes? Que tal a gente fazer uma pequena experiência? Aqui estão três das minhas gatas favoritas, juntinhas pela primeira vez: a Marianne Heerdt, a Noeli Franques e essa morenaça, a Denise Rossi.

OPERÁRIOS-PADRÃO NO CENTRO-OESTE

Tenho 10 anos e ouvi falar que em Mato Grosso existem dois times chamados Operário que disputam o mesmo campeonato. É verdade?

Sebastião T. Agripino
Recife, PE

É mentira, Tiãozinho. Existem dois Operários, sim. Mas um é de Mato Grosso e o outro é de Mato Grosso do Sul. Para acabar de vez com a sua dúvida, aí vão os escudos de cada um.

Operário (MT)

Operário (MS)

NEM GENTE NEM PALMEIRENSE

Sou palmeirense fanático e gostaria de saber por que outros leitores falam mal do Gato. Além de ser gente, ele é superlegal e palmeirense, também.

Ricardo Piovezan
Cuiabá, MT

Pera lá, Cardo. Se existe uma coisa que a convivência diária aqui na redação ensinou a este felino é que "gente" só se torna interessante quando vem em forma de gata. E "palmeirense" só serve para tirar sarro. Eu não me enquadro em nenhum dos casos. Quanto a ser "superlegal", a modéstia me impede de concordar.

MUSEU DA GÁVEA

A atual diretoria do Flamengo está transformando o nosso time num museu. Vendeu craques como Bebeto, Aldair e Jorginho a preço de pipoca, e comprou velharias como Júnior, Renato Gaúcho e Fernando. O Flamengo só melhorará quando eleger uma nova diretoria ou no dia em que George Helal, vice-presidente de futebol, pedir demissão e desaparecer para sempre da Gávea.

Raul da Silva Filho
Porto Velho, RO

Meu sexto sentido felino anda me dizendo que, graças às maravilhas de Helal e Gilberto Cardoso Filho, em breve os cariocas vão achar um substituto à altura daquele Botafogo que ficou 21 anos sem título.

A CESTA DO GATO

Quem quiser se corresponder comigo é só mandar uma carta para:
Caixa Postal, 2372, CEP 01051, São Paulo, SP.
Por motivo de espaço ou maior clareza, é possível que seu texto saia resumido. Papel e caneta na mão e vamos lá.

Marianne — Denise — Noeli

ORLANDO KISSNER

SUPERMERCADO

★ Compro as edições 1001 e 1002 de PLACAR e vendo as 990 e 999.
André P. Giglio
Rua Álvares de Azevedo, 97, apto. 704, Icaraí, CEP 24220, Niterói, RJ

★ Quero me corresponder com todos os torcedores acreanos para trocar informações sobre o futebol daquele Estado.
Diderot A. Baptista
Rua XV de Novembro, 2097, apto. 11, CEP 80050, Curitiba, PR

★ Adquiro Fichas dos Ídolos de jogadores novos ou velhos, além de escudetos e escudos metálicos.
Edvaldo R.
Rua Bueno Brandão, 169, CEP 38430, Tupaciguara, MG.

★ Desejaria receber escudos em papel dos times dos Estados de Goiás, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Alagoas, Maranhão, Sergipe e Amazonas. Ofereço em troca postais, escudos, posters e estatísticas de clubes europeus.
Juan C.C. Argemi
Nueva de San Francisco, 40 Entlo, 08002, Barcelona, Espanha

★ Compro coleção de PLACAR do número 1 ao 384. Enviem propostas de preço.
Vítor G. Belivacqua
Rua Pasteur, 832, apto. 22, Água Verde, CEP 80230, Curitiba, PR

★ Fundamos a Confederação Desportiva de Botões e gostaríamos de trocar regras profissionais ou amadoras de futebol de mesa. Quem também estiver interessado em disputar campeonatos, inscreva-se.
Confederação Desportiva de Botões
Rua Montevidéu, 1318, Penha, CEP 21020, Rio de Janeiro, RJ

EDITORA ABRIL

ENDEREÇOS E TELEFONES

Av. Otaviano Alves de Lima, 4400.
Tel.: (011) 877-1322, CEP 02909, Caixa Postal 2372

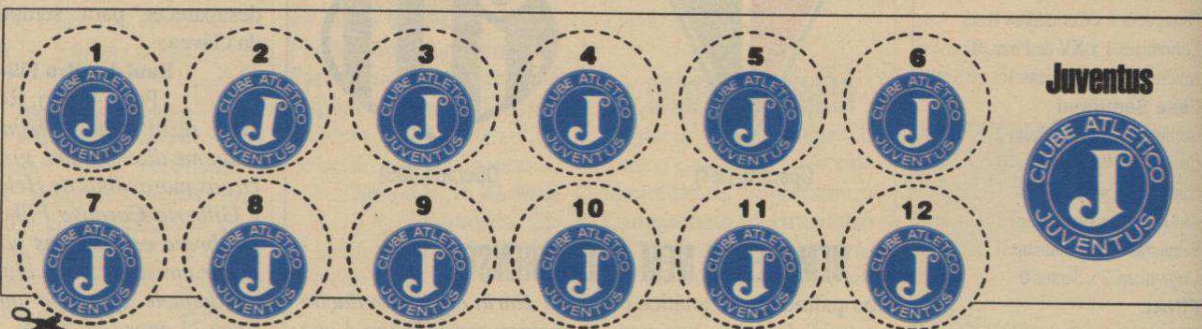
PLACAR

ÃO PAULO
edação, Publicidade e Correspondência: r. eraldo Flausino Gomes, 61, Brooklin, CEP 4575, Caixa Postal 2372, tel.: (011) 545-8122, elex (011) 23227, 23322 e 24134, FAX: (011) 22-1504, Telegramas: Editabril/Abrilpress.
dministração: r. Jaguaretê, 213, Casa Ver- e, CEP 02515, tel.: (011) 858-4511.
SCRITÓRIOS
RASIL
elo Horizonte: r. Marília de Dirceu, 226, 6.º 7.º andares, Bairro de Lourdes, CEP 30170, l.: (031) 275-2388, Telex (031) 1085
rasília: SCS - Quadra 1, n.º 30, Edifício Cen- al, 9.º, 10.º, 12.º e 13.º andares, CEP 70304, l.: (061) 224-9150, Telex (061) 1464, FAX: 61) 226-7592, Telegramas Abrilpress
ampinas: r. Sacramento, 126, 13.º andar, cj. 1, CEP 13013, tel.: (0192) 32-1700
uritiba: r. Fernandes de Barros, 491, 2.º an- ar, salas 5 e 6, Bairro Alto da Quinze, CEP 040, tel.: (041) 262-8833, Telex (041) 5278
orianópolis: av. Osmar Cunha, 15, Bloco C, º andar, sala 101, Centro, CEP 88015, tel.: 482) 22-7826, Telex (0481) 004
rtaleza: av. Santos Dumont, 3060, salas 8/420/422, Aldeota, CEP 60150, tel.: (085) 4-0410, Telex (085) 1607
ovo Hamburgo: av. Bento Gonçalves, 2537, º andar, sala 704, CEP 93510, tel.: (0512) -1293
rto Alegre: av. Getúlio Vargas, 774, 3.º an- r, salas 301 e 308, Bairro Menino Deus, P 90060, tel.: (0512) 33-2899, Telex (051) 92, Telegramas: Abrilpress
cife: av. Dantas Barreto, 1186, 9.º andar, las 902, 903 e 904, Bairro São José, CEP 020, tel.: (081) 224-0977, Telex (081) 1184
beirão Preto: av. Presidente Vargas, 1033, o da Boa Vista, CEP 14020, tel.: (016) 3-4262/4291
de Janeiro: r. da Passagem, 123, 8.º ao º andares, Botafogo, CEP 22290, tel.: (021) 6-8282, Telex (021) 22674, FAX: (021) 5-9347, Telegramas: Editabril/Abrilpress
lvador: r. Itabuna, 304, Pq. Cruz Aguiar, Vermelho, CEP 41910, tel.: (071) 7-3999, Telex (071) 1180
TERIOR
va York: Lincoln Building, 60 East 42nd eet, Suite 3403, New York, N.Y. 10165, one: (001212) 557-5990/5993, Telex (00) 7670, FAX: (001212) 983-0972
is: 33, rue de Miromesnil, 75008 Paris, one: (00331) 42.66.31.18, Telex (0042) 731 ABRILPA, FAX: (00331) 42.66.13.99

REVISTAS PUBLICADAS PELA EDITORA ABRIL

Interesse Geral
VEJA • GUIA RURAL
UIA DO ESTUDANTE • ALMANAQUE ABRIL
SUPERINTERESSANTE
Economia e Negócios
EXAME
Automobilismo e Turismo
QUATRO RODAS • GUIA QUATRO RODAS
Esportes
PLACAR
Masculinas
PLAYBOY
Femininas
CLAUDIA • CLAUDIA MODA
ELLE • NOVA
MANEQUIM • MONTRICOT
CAPRICHO • MÁXIMA
Decoração e Arquitetura
CASA CLAUDIA
ARQUITETURA & CONSTRUÇÃO
Infanto-Juvenis
O PATO DONALD, MICKEY, ZÉ CARIOCA, TIO PATINHAS, MARGARIDA, DISNEY JUNIORS, URTIGÃO, ALEGRIA & COMPANHIA, ALEGRIA EM QUADRINHOS, FOFÃO, PATRÍCIA, O GORDO & CIA, A TURMA DA FOFURA, HE MAN, THUNDERCATS, HOMEM ARANHA, CONAN, BOLINHA, LULUZINHA, MISTO QUENTE, SELEÇÃO DE CROMOS

ESCUDINHOS

Depois dos paranaenses, é a vez da dupla de estreantes no Campeonato Mineiro: o Paraisense, de São Sebastião do Paraíso, e o Juventus, de Divinópolis

FICHA DO ÍDOLO

Mesmo jogando entre grandes craques, o zagueiro Marco Aurélio se destaca no Vasco e ganha fãs como **Édson Armintes**, de Niterói, RJ

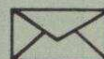
MARCO AURÉLIO

Nome: Marco Aurélio Cunha dos Santos
Data de Nascimento: 18/2/1967
Local: Rio de Janeiro (RJ)
Peso: 75 kg
Altura: 1,86 m
Chuteira: 41
Clube e ídolo de infância: Vasco e Roberto Dinamite
Hobby: Assistir a filmes e shows em videocassete e ouvir muita música popular brasileira
Jogo de estréia no profissional: América 0 x Botafogo 0, pelo Campeonato Carioca de 1987
Jogo inesquecível: São Paulo 0 x Vasco 1, final do Campeonato Brasileiro de 1989. "Foi uma graça divina que significou a maior emoção da minha carreira"
Gol inesquecível: "Fiz tão poucos. Prefiro falar de uma defesa inesquecível, apesar de não ser goleiro. Foi em 1987, quando o América jogou com o Bangu. Salvei o gol deles quatro vezes consecutivas em um mesmo lance na área. Foi um bombardeio incrível e, depois do último chute, quase desmaiei"

"Quando jogava no América, cheguei a salvar um gol quatro vezes num mesmo lance"

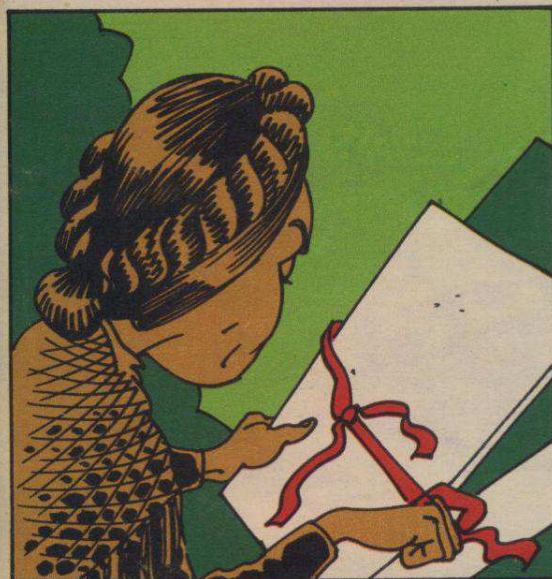
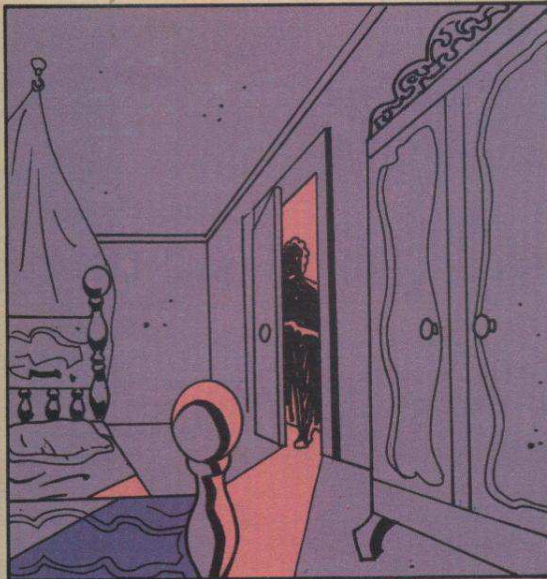
MARCO A. CAVALCANTI

Se não fosse jogador, o que gostaria de ser: Professor de Matemática
Qual é o seu maior sonho? "Fazer um bom contrato para poder dar uma vida melhor aos meus pais e casar com a minha noiva Sheila"
Resumo da carreira: "Comecei no América, aos 15 anos, em 1982, como infantil. Assinei o primeiro contrato profissional em 1986 e minha melhor colocação no América foi o terceiro lugar no Campeonato Brasileiro de 1986. Em agosto de 1988, fui emprestado ao Vasco, que comprou o meu passe em maio do ano passado. Foi em São Januário que conquistei o meu primeiro grande título como campeão brasileiro de 1989. Também conquistei os torneios Ramón de Carranza, na Espanha, de Metz, na França, e de Loulé, em Portugal — todos no ano passado. Graças a Deus, nunca tive uma lesão séria"

Endereço para correspondência:

Rua General Almério de Moura, 131, CEP 20291, Rio de Janeiro, RJ.

Por **EMEDÊ**

HUMOR

O SEGREDO DE PERPÉTUA

Editora Abril
Editor e Diretor:
VICTOR CIVITA

Diretor Superintendente:
Roberto Civita
Diretores: Angelo Rossi, Edgard de Silvio Faria, Ike Zarmati, José Augusto Pinto Moreira, Placido Loriggio, Raymond Cohen, Roger Karman, Thomaz Souto Corrêa
Diretor de Assuntos Corporativos
Guilherme Velloso

DIVISÃO REVISTAS
Diretor: Thomaz Souto Corrêa
Diretores de Área
Antonio Carlos Ribeiro da Silva, Carlos Roberto Berlinck, Miguel Sanches, Oswaldo de Almeida, Ricardo Vieira de Moraes, Vanderlei Bueno

PLACAR

Diretor de Grupo: Juca Kfouri

REDAÇÃO
Chefes de Redação: Alfredo Ogawa e Álvaro Almeida
Editor: Mário Sérgio Venditti
Editor de Fotografia: Ricardo Corrêa Ayres
Repórteres: Edson Rossi, Katia Perin
Fotógrafos: Nélson Coelho, Orlando Kissner, Silvio Porto
Editor de Arte: Walter Mazzuchelli
Chefe de Arte: Alberto S.L. Magalhães
Diagramadores: André Luiz Pereira da Silva, José Jonas de Lima, José da Luz Tenório, José Dionísio Filho, Rosalina Sasaki, Sergio Prado Martins
Secretários de Produção: José Batista de Carvalho, Renê Santos Filho
Preparação de Texto: José Gustavo Vasconcellos
Produção: Sebastião Silva
Atendimento ao Leitor: Maurício Rodrigues
Sucursais
Rio de Janeiro - Chefe: Carlos Orletti
Repórteres Rio: Gilmar Ferreira, Jorge Luiz Rodrigues, Martha Esteves; **Fotógrafos:** Ari Gomes, Nilton Claudino da Silva; **Produção:** Marcelo de Jesus; **Belo Horizonte - Repórter:** Manuel Muniz; **Fotógrafo:** Nélio Rodrigues; **Curitiba - Repórter:** Roberto José da Silva; **Fotógrafo:** Sérgio Sade; **Porto Alegre - Repórter:** Divino Fonseca; **Fotógrafo:** Lemyr Martins; **Salvador - Repórter:** Luiz Brito

SERVIÇOS EDITORIAIS
Abril Press - Gerente: Judith Baroni
Escritório Nova York: Dorrit Harazim (gerente), Frances Furness (assistente)
Escritório Paris: Fernando Pacheco Jordão (gerente), Álvaro Teixeira (assistente)
Departamento de Documentação - Gerente: Susana Camargo
Serviços Fotográficos - Diretor: Pedro Martinelli
Automação Editorial - Gerente: Júlio Bartolo

COMERCIAL
Diretor de Publicidade: Eduardo Granja Russo
Gerente Comercial: Marlene Conti Canto
Assistente Comercial: Rafael Vieira Filho
Coordenadora: Tieko Kuniyuki
Supervisor: Ricardo O. Lima (RJ)
Contato: Alda Nogueira (SP)

Diretor de Vendas a Governos: Dreyfus Soares
Diretore Regionais: Angelo A. Costi (Região Centro); Elcenho Engel (Região Sul); Geraldo Nilson de Azevedo (Região Nordeste)
Escritórios Regionais: Valter Cruz Gonçalves (Belo Horizonte); Gilberto Amaral de Sá (Brasília); Paulo Cesar D. Zambotti (Campinas); Lilica Mazer (Curitiba); A. Simone R. Souto (Fortaleza); Rosangela Isoppo da Cunha (Porto Alegre); Ana Maria F. de Oliveira (Recife); Elisabeth Silveira (Salvador)
Representante: Intermídia (Ribeirão Preto)

Diretora de Promoção e Pesquisa de Mídia: Haydée Gomes Guersoni
Diretor de Propaganda: Ivo Carlos De Maria

DIRETORES DIVISIONAIS
Diretor Assinaturas: Eduardo Frezza
Diretor Publicidade Regional: Julio Cosi
Diretor Escritório Rio: Sebastião Martins
Diretor Esccritório Brasília: Luiz Edgar P. Tostes

Placar é uma publicação semanal da Editora Abril S.A. Ninguém está credenciado a angariar assinaturas; se for procurado por alguém, denuncie-o às autoridades locais. **Números atrasados:** ao preço da última edição em banca, por intermédio de seu jornaleiro ou no distribuidor das revistas Abril de sua cidade. Pedidos pelo Correio: DINAP - Estrada Velha de Osasco, 132, Jardim Teresa, 06000, Osasco, SP. Temos em estoque somente as seis últimas edições.

Distribuída com exclusividade no país pela DINAP - Distribuidora Nacional de Publicações, São Paulo.
Serviço ao Assinante: (011) 823-9222

IVC

IMPR. NA DIV. GRÁFICA DA EDITORA ABRIL S.A.

Mecânico que usa peças originais Ford pode dar todas as garantias aos seus clientes sem medo de errar.

Elas são as únicas capazes de passar pelo controle da Ford, que exige níveis altíssimos de qualidade.

Só elas podem garantir que você não vai refazer o serviço e comprometer sua imagem por causa de algum defeito.

Use peças originais Ford e Motorcraft, e garanta o melhor serviço aos seus clientes.

Quem é bom, garante o que faz.

PEÇAS FORD

Você sente a qualidade.

salles